

ASAE



Visão. Através  
o presente do  
curso, ASAE  
como o Bom  
nível-público de  
organizações  
é uma realidade



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E AUTOAVALIAÇÃO

## 2017



Objetivos  
nível de segurança  
Estrutura de gestão, competências  
Mantém organizada a estrutura, Bom  
com os seus associados (Apostas)

Subsídios  
que recebem

Planos de atividades, estrutura  
é considerada a sua estrutura e os resultados no setor  
no âmbito e do trabalho.

2018/04/176

Pedro Portugal Gaspar  
Inspetor-Geral

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E AUTOAVALIAÇÃO 2017

### TRANSCRIÇÃO DE DESPACHO

Visto. Aprovo o presente documento, realçando o bom desempenho da organização no que concerne à concretização dos objectivos operacionais do QUAR.

Sublinho ainda o nível de integração e interligação das diversas áreas da ASAE, consubstanciado nos restantes objectivos operacionais, bem como nos desafios expressos no Plano de Atividades, especificamente na área do SIMPLEX.

À consideração de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado Adjunto e do Comércio.

2018/04/16

Pedro Portugal Gaspar



Inspetor-Geral

# Ficha técnica

## TÍTULO

Relatório de  
Atividades e  
Autoavaliação 2017

## EDIÇÃO

Autoridade de  
Segurança  
Alimentar e  
Económica

## MORADA

Rua Rodrigo da  
Fonseca, n.º 73  
1269-274 Lisboa

## CONTATOS

Tel.  
217 983 600  
Fax:  
217 983 654 E-mail  
[correio.asae@asae.pt](mailto:correio.asae@asae.pt)

## DATA DA EDIÇÃO

abril 2018

# Índice

<b>4</b>	1. Nota introdutória	<b>61</b>	4.10 Atividade de cooperação
<b>6</b>	2. Destaques	<b>69</b>	4.11 Atividade formativa e informativa
<b>8</b>	3. Sumário	<b>80</b>	4.12 Atividade de Sustentabilidade/responsabilidade social
<b>17</b>	4. Resultados dos objetivos e das atividades desenvolvidas	<b>86</b>	5. Apreciação dos serviços prestados
<b>17</b>	4.1 Objetivos operacionais do QUAR	<b>95</b>	6. Sistema de Controlo Interno
<b>21</b>	4.2 Outros objetivos operacionais	<b>102</b>	7. Comparação com o desempenho de serviços idênticos
<b>26</b>	4.3 Atividade de planeamento e estratégia	<b>102</b>	8. Medidas para reforço do desempenho positivo
<b>31</b>	4.4 Atividade de inspeção	<b>106</b>	9. Audição dos dirigentes na autoavaliação
<b>38</b>	4.5 Atividade de investigação criminal	<b>109</b>	10. Afetação real e prevista dos recursos
<b>42</b>	4.6 Atividade de análise e tratamento de reclamações e denúncias	<b>121</b>	11. Avaliação dos principais desafios
<b>46</b>	4.7 Atividades de instrução e decisão contraordenacional	<b>126</b>	12. Avaliação Final
<b>49</b>	4.8 Atividade do Laboratório de Segurança Alimentar	<b>132</b>	13. Siglas e abreviaturas
<b>55</b>	4.9 Atividade científica e técnica	<b>137</b>	14. Anexos

# 1. Nota introdutória

De registar, seja globalmente, seja particularmente na área operacional, um bom nível de ações de fiscalização a operadores económicos, resultado da atividade operacional desenvolvida pela área core desta Autoridade, densificando as métricas quantitativas com a dimensão qualitativa, de modo a assegurar uma dupla concretização dos objetivos traçados, a saber, dimensão e temáticas.



No âmbito do sistema de avaliação dos serviços públicos balizado pelo SIADAP 1 - Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública, definido pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, importa, portanto, que na atual fase do ciclo de gestão se realize uma monitorização anual e se proceda à autoavaliação através da elaboração do respetivo relatório de atividades, com demonstração qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados.

Neste sentido, considera-se essencial salientar que toda a atividade desenvolvida por esta Autoridade tem por base um profícuo compromisso com o Plano Estratégico de 2013-2018, o Plano de Atividades para 2017, bem como o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2017.

De registar, seja globalmente, seja particularmente na área operacional, um bom nível de ações de fiscalização a operadores económicos, resultado da atividade operacional desenvolvida pela área core desta Autoridade, densificando as métricas quantitativas com a dimensão qualitativa, de modo a assegurar uma dupla concretização dos objetivos traçados, a saber, dimensão e temáticas.

Marcam igual presença no QUAR, além da referida componente operacional, as componentes técnico-científica, jurídica, formativa e de cooperação, cujos resultados atestam na globalidade bons níveis de execução face às metas a que esta Autoridade se encontra adstrita.

Já sob o ponto de vista da avaliação externa, apreciação dos clientes pela nossa atuação na sociedade, destacam-se as manifestações do reconhecimento do empenho e da qualidade dos serviços prestados que, naturalmente são uma prova viva do envolvimento dos nossos profissionais.

Por outro lado, a dinâmica informativa nos órgãos de comunicação social, o registo de acessos ao website ou, ainda, os seguidores do *facebook* institucional da ASAE, confirmam a importância da instituição na sociedade.

No contexto dos novos desafios traçados para 2017, designadamente o SIMPLEX<sup>+</sup>, programa de modernização e simplificação administrativa, a ASAE marcou presença com a sua participação na medida das Fichas Técnicas de Fiscalização onde assegurou designadamente a elaboração das referentes aos Empreendimentos Turísticos, Talhos, Padarias e Pastelarias e Oficinas. Por outro lado, ainda no quadro do Simplex+, assegurou a concretização da medida “Informação contraordenacional económica + acessível”, através da sistematização do quadro sancionatório aplicável, ensaio para a elaboração da lei quadro das contra ordenações económicas, diploma que consideramos estruturante para a modernização da economia, na medida que poderá trazer uma efetiva equidade no campo da justiça administrativa aplicável a esta área.

O campo da responsabilidade social é um aspeto que assume cada vez mais relevo na vida das organizações e instituições, onde a ASAE tem vindo a assumir um papel diligente na sua esfera externa, com ações de que merecem destaque, como as doações de bens apreendidos oriundos da atividade inspetiva, tendo neste ano realizado um total aproximado de 100 doações, com uma expressão monetária de 150 mil euros, beneficiando diversas instituições de solidariedade social, distribuídas pelos 18 distritos do território continental.

Na área dos recursos internos importa destacar o aumento dos recursos humanos, com destaque para o corpo inspetivo, reforçando a trajetória iniciada em 2016, permitindo-se que nos dois últimos anos (2016 e 2017), face a 2015, tenha existido um aumento de 9% do corpo inspetivo.

Ainda em matéria gestonária importa evidenciar as novas instalações em Lisboa da Unidade Regional Sul, a abertura da delegação em Tondela e a inauguração do Núcleo Museológico no Vimioso, confirmando o alargamento e crescimento da organização ao longo de todo o país.

Globalmente a ASAE, ao longo do ano de 2017 desenvolveu a sua atividade determinada na prossecução, da sua missão, tendo assegurando o cumprimento global dos seus objetivos, fruto do envolvimento e empenhamento dos dirigentes e trabalhadores da instituição a quem manifesto o meu agradecimento e confiança quanto ao futuro.

Inspetor geral

16/04/2018

## 2. Destaques

Fiscalização a uma **indústria de produtos à base de carne** e respetivo entreposto, com **apreensão de 4 toneladas** de produtos à base de carne, num **valor total de 17 500 euros** e instauração de dois processos de contraordenação

01



Lançamento do **Almanaque de Segurança Alimentar dos Países da CPLP – Edição Especial**, em Cabo Verde, pela ASAE na Presidência do FISAAE, **em parceria com a entidade alemã homóloga da ASAE – Instituto Federal Alemão de Avaliação de Riscos – BfR**

02



Participação da ASAE na **2.ª Edição do INA - Showcasing de Boas Práticas de Valorização das Pessoas** através de duas candidaturas - **"Doação de Bens Apreendidos"**, na categoria de Responsabilidade Social e **"Caminhando em conjunto – LSA e Área Operacional da ASAE"**, na categoria de Cooperação Interna e Entre os Organismos/Unidades Orgânicas

03



Fiscalização a um **entreposto frigorífico** no âmbito da segurança alimentar e combate à economia paralela, com **suspensão imediata da atividade** de armazenagem em instalações não licenciadas e **apreensão de 42 toneladas de produtos cárneos ultracongelados**, no valor de 178 000 €.

04



**Operação Centenário** – durante a visita de Sua Santidade o Papa Francisco a Portugal, com a **fiscalização de 900 operadores económicos**, **instauração de 10 processos-crime** e de **200 processos de contraordenação**, **suspensão da atividade de 10 estabelecimentos**

05



Revisão do **regime jurídico do Livro de reclamações**, através do Decreto-Lei n.º 74/2017, de 21 de junho, com destaque para a simplificação e desmaterialização de procedimentos, reforço dos direitos dos consumidores no exercício do respetivo direito de queixa, e para a **criação do formato eletrónico do Livro de Reclamações**

06





07

A ASAE e o Controlo do Comércio de Alimentos *online*, na coordenação e acompanhamento da Missão Comunitária DG (SANTE)/2017-6097 - *internet sales of food- Portugal*, no âmbito da integração no Controlo Oficial dos Géneros Alimentícios do controlo dos alimentos vendidos *on-line* (EFood) (área prioritária de atuação para 2017)



08

Operação de fiscalização a nível nacional a **estabelecimentos de restauração e bebidas nas zonas de veraneio** com a instauração de **230 processos de contraordenação** e **16 processos de natureza criminal** relacionados com a comercialização de géneros alimentícios avariados, fraude alimentar e usurpação de denominação de origem protegida



09

Coordenação e Preparação dos cursos, *Training Course* e do Curso 10/2017, *Intellectual Property Rights and Counterfeiting*, em conjunto com o **Corpo Nacional de Polícia de Espanha** *no âmbito da CEPOL e EUIPO*



10

**Fiscalização online**, nas áreas de plataformas eletrónicas, quer para prestação de serviços – como Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local, e ainda, a venda de bilhetes para eventos ou de tráfico de espécies protegidas, bem como a colheita de produtos alimentares para análise de rotulagem - suplementos alimentares



11

No 12.º Aniversário da ASAE foram **inauguradas** as novas instalações da delegação operacional, extensão da UO-V em **Tondela** e do espaço 'Memorial da mobilidade transfronteiriça, contrabando e fiscalização' em **Vimioso**.



12

No âmbito da **cooperação nacional**, a CVRVV e a ASAE **celebraram um protocolo** que visa estreitar a colaboração no domínio da garantia da rastreabilidade do Vinho Verde às vinhas dos respetivos produtores, assegurando o cumprimento da Lei em matérias relacionadas com a defesa da Denominação de Origem (DO) "Vinho Verde" e Indicação Geográfica (IG) "Minho"

# 3. Sumário

## Planeamento e estratégia

Aprovação do Plano de Atividades de 2017,  
pelo Sr. Secretário Adjunto e do Comércio através dos despachos n.ºs 29/XXI/SEAC/2017 e 65/XXI/SEAC/2017



Aprovação do Quadro de Avaliação e Responsabilização para o ano de 2017, pelo Sr. Secretário Adjunto e do Comércio através do despacho n.º 30/XXI/SEAC/2017

## Resultados operacionais



Alvos/operadores fiscalizados

**44.196**

47% Área alimentar  
53% Área económica

Alvos suspensos

**411**

Processos-crime

**1.032**

Processos de contraordenação

**6.731**

Detenções

**322**

Taxa de incumprimento

**18%**

Apreensões

**433.460kg**

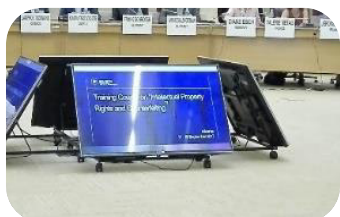
**174.420 L**

**11.362.695€**



Representação na Comissão de Coordenação das Políticas de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e do Financiamento do Terrorismo e na avaliação Mútua de Portugal pelo GAFI na qual obteve classificação positiva relevante

Operação Centenário,  
na fiscalização a operadores económicos da zona e imediações e  
Operação Fátima  
em colaboração com as forças de segurança e entidades



Coorganização do Curso  
CEPOL/EUIPO – Intellectual  
Property Rights and Counterfeiting, com  
a Polícia Nacional Espanhola



Operação de fiscalização a um  
entrepósito frigorífico no âmbito da segurança  
alimentar e combate à economia paralela



## Resultados da investigação criminal



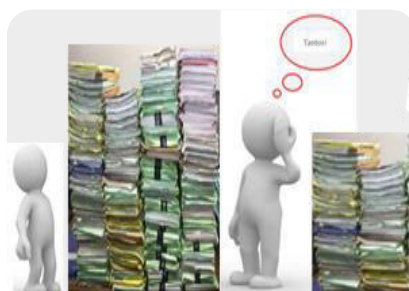
Operação numa indústria de têxteis a produzir artigos contrafeitos, tendo sido apreendidos 7 rolos de sublimação, com 600 desenhos protegidos de marcas comerciais, 2 impressoras industriais, 2 computadores e 150 bordados de marcas registadas, para artigos desportivos. O valor da apreensão ascendeu aos 122 mil €.

Investigação ao comércio *online* de espécies protegidas pela convenção CITES, que culminou na apreensão de 3 dentes de marfim e de 2 carapaças de tartaruga, no valor de 14.000 €.



Registo de 322 detidos no ano de 2017, destes 48 pela prática ilícita de especulação de bilhetes, sendo que destes 18 dizem respeito a uma única operação, referente ao jogo SL Benfica vs. V. Guimarães.

## Resultados da atividade processual



### Decréscimo de 6%

do número de processos de contraordenação pendentes para decisão, no final do ano de 2017, face ao período homólogo de 2016.

## Resultados do LSA e científicos



## Resultados a nível formativo e informativo

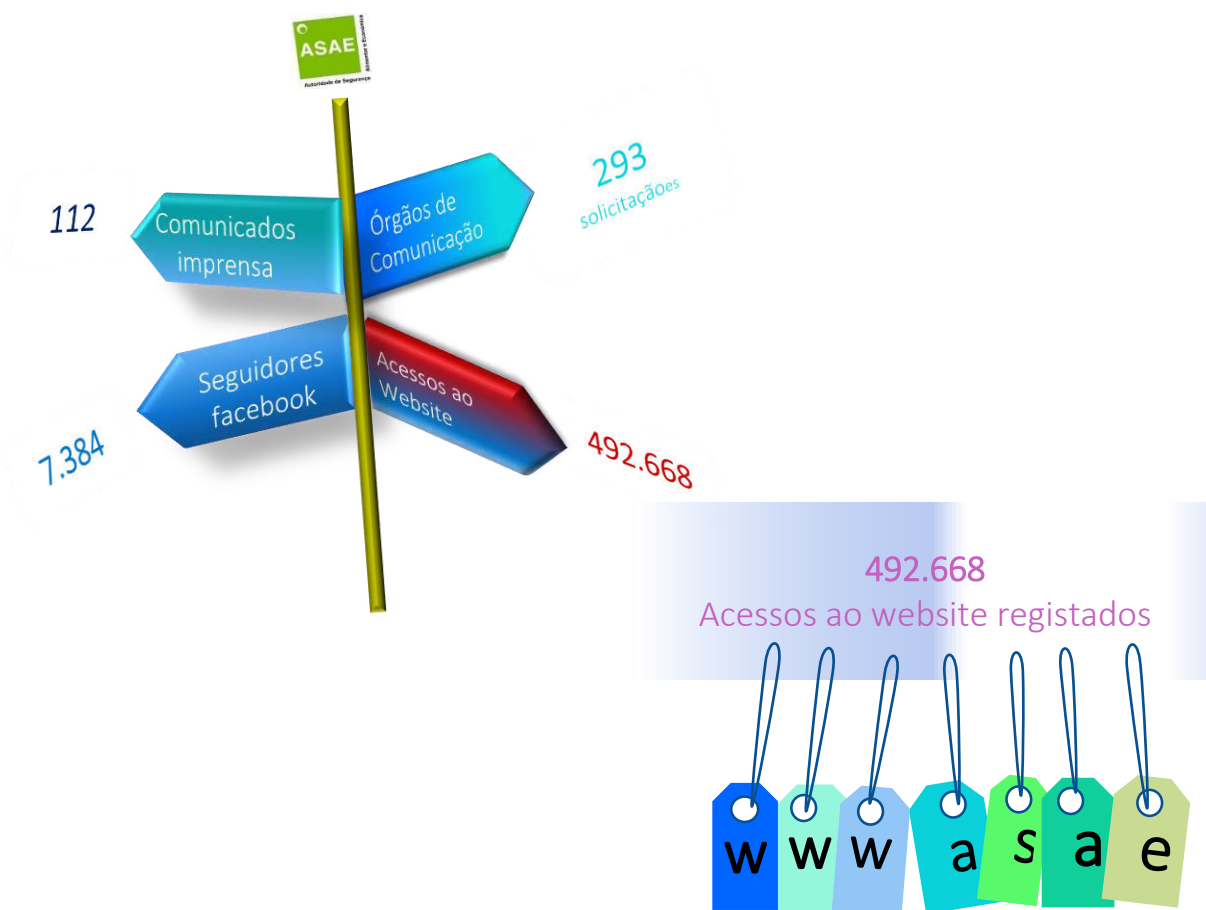


Lançamento da Plataforma de formação de e-learning, com a primeira ação de formação subordinada ao tema “Princípios Gerais de Inspeção Alimentar e Económica”

## FORMAÇÃO E-LEARNING



Conclusão do 5.º Curso de acesso à carreira de inspetor/a adjunto/a



## Resultados a nível organizacional



### Medidas do SIMPLEX+ :

- Conclusão da participação nos trabalhos de 2016:
  - Fichas técnicas de fiscalização;
  - Informação ao consumidor + simples
- Participação nas medidas do SIMPLEX+2017:
  - Informação contraordenacional económica + acessível;
  - + Fichas Técnicas de Fiscalização

Ingresso de 72 novos/as trabalhadores/as na ASAE levou ao aumento de 5% na globalidade de RH e 4% na carreira de inspeção.



### 12.º Aniversário da ASAE

#### Inauguração das novas instalações

da delegação operacional, extensão da UO-V em Tondela e do espaço 'Memorial da mobilidade transfronteiriça, contrabando e fiscalização' em Vimioso

### Renovação da frota automóvel da ASAE

2 novas viaturas (aquisição)

28 viaturas (prorrogação do contrato AOV)

30 viaturas no regime AOV (procedimento a decorrer)



Fonte: <http://fleetm-azazine.nl>



### Medidas gestonárias levaram à poupança de 52.000€

nomeadamente, na gestão de contratos dos serviços de limpeza, rendas e outros encargos da URS, protocolos com autarquias com cedência de instalações a título gratuito (Tondela e Vimioso)

## Resultados da cooperação nacional e internacional



A ASAE e o Controlo do Comércio de Alimentos on-line, na coordenação e acompanhamento da Missão Comunitária (SANTE)/2017-6097 -*internet sales of food*- Portugal, no âmbito da integração no Controlo Oficial dos Géneros Alimentícios do controlo dos alimentos vendidos on-line (EFood) (área prioritária de atuação para 2017)

Lançamento do Almanaque de Segurança Alimentar dos Países da CPLP – Edição Especial, em Cabo Verde. Projeto desenvolvido em parceria com a entidade alemã homóloga da ASAE – o Instituto Federal Alemão de Avaliação de Riscos – BfR



Ações concertadas de inspeção em estabelecimentos de restauração e hotelaria no âmbito do FISAAE e operadores económicos nos aeroportos

Realização de protocolos com, designadamente:

- Instituto da Vinha e do Vinho, I.P.
- Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos
- Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

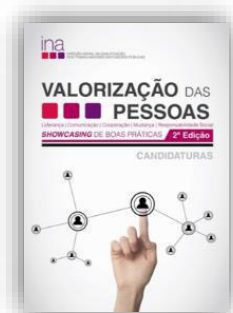


## Resultados ao nível da responsabilidade social - doações



98 doações realizadas em  
18 distritos de Portugal Continental  
no valor de 152 mil euros

Participação da ASAE na 2.ª Edição do  
INA - *Showcasing* de Boas Práticas de Valorização das  
Pessoas com duas candidaturas – “Doação de Bens  
Apreendidos”, na categoria de Responsabilidade Social  
e “Caminhando em conjunto - LSA e área  
operacional” na categoria Cooperação interna e entre  
organismos



Integrada na CNCDA, a ASAE participou em  
reuniões e trabalhos com vista à elaboração  
de uma Estratégia Nacional de Combate ao  
Desperdício Alimentar (ENCDA) e do respetivo  
Plano de Ação de Combate ao  
Desperdício Alimentar (PACDA)

# 4.

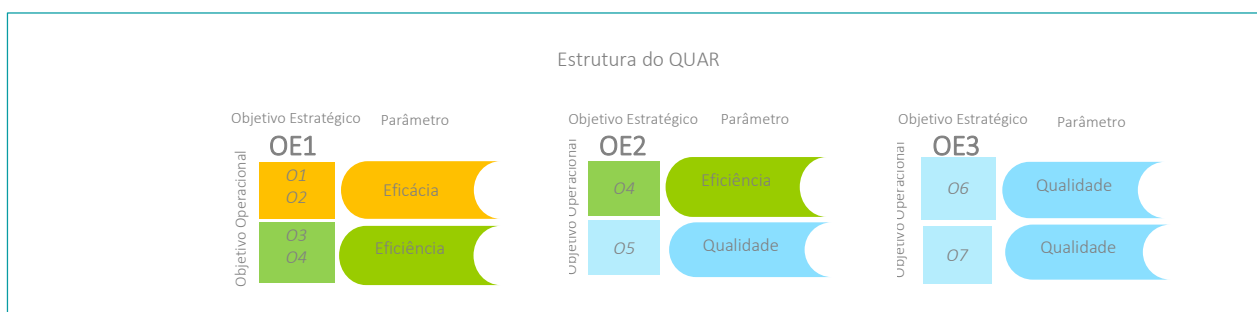
Resultados dos

# **Objetivos e das atividades**

## 4. Resultados dos objetivos e das atividades desenvolvidas

Para 2017 foram traçados 21 objetivos operacionais, distribuídos por 7 objetivos ao nível do QUAR e por 14 objetivos ao nível de Outros Objetivos Operacionais, que apresentam um nível de realização anual de acordo com o descrito a seguir.

### 4.1 Objetivos operacionais do QUAR



N.º do Objetivo Operacional	Indicador/ Meta	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis) (RE/RI) <sup>1</sup>	Resultado	Nível de realização <sup>2</sup>		Observações
				S	A	
O1. Garantir a inspeção e fiscalização dos operadores económicos	Ind.1 - N.º total de operadores económicos inspecionados e fiscalizados 40.000	Unidades regionais; Serviços de investigação criminal (RE) / Planeamento operacional (RI)	44.196			<b>SUPERADO</b> <u>Desvio positivo</u> Vide Análise dos desvios
O2. Assegurar a eficácia da inspeção das áreas económica e alimentar	Ind.2 - % de operadores económicos inspecionados nas áreas identificadas como prioritárias nos planos operacionais <sup>3</sup> 65%	Unidades regionais; Serviços de investigação criminal (RE) / Planeamento operacional (RI)	66%			<b>ATINGIDO</b> Valor do resultado dentro da tolerância (3%) associada ao valor da meta (65%)
	Ind. 3 * - % de operadores económicos inspecionados na área do e-commerce <sup>3</sup> 8%	Unidades regionais; Serviços de investigação criminal (RE) / Planeamento operacional (RI)	9%			<b>ATINGIDO</b> Valor do resultado dentro da tolerância (2%) associada ao valor da meta (8%)  *Indicador reformulado nos valores da meta (passou de 15%)

<sup>1</sup> RE = Responsável pela Execução; RI = Responsável pelo reporte da Informação

<sup>2</sup> S = superou; A= atingiu

<sup>3</sup> Esta % é aferida tendo por base o valor da meta estabelecida para o indicador n.º 1

N.º do Objetivo Operacional	Indicador/ Meta	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis) (RE/RI) <sup>1</sup>	Resultado	Nível de realização <sup>2</sup>		Observações
				S	A	
						para 8%), tolerância (passou de 1% para 2%) e Valor Crítico (passou de 20% para 12%)
O3. Assegurar a eficiência da investigação criminal e da inspeção e fiscalização nas áreas económica e alimentar	Ind 4 * - N.º de ações de fiscalização de branqueamento de capitais <sup>4</sup>	Serviços de investigação criminal (RE) / Serviços de investigação criminal (RI)	16			<u>SUPERADO</u> <u>Desvio positivo</u> Vide Análise dos desvios  <i>*Indicador reformulado nos valores da meta (passou de 20 para 14), tolerância (passou de 3 para 1) e Valor Crítico (passou de 25 para 18)</i>
	Ind. 5 - % de cobertura das matérias de natureza criminal da competência da ASAE <sup>5</sup>	Unidades regionais; Serviços de investigação criminal (RE) / Serviços de investigação criminal (RI)	100%			<u>SUPERADO</u> <u>Desvio positivo</u> Vide Análise dos desvios
O4. Contribuir para a melhoria da tramitação dos processos e da qualidade dos atos decorrentes das ações de inspeção e fiscalização	Ind 6 -N.º de processos concluídos aptos para serem decididos <sup>6</sup>	Unidades regionais; Serviços de apoio jurídico (RE) / Serviços de apoio jurídico (RI)	14.598			<u>ATINGIDO</u> Valor do resultado dentro da tolerância (3.000) associada ao valor da meta (13.000)
	Ind .7 - Média do número de dias úteis decorridos entre a disponibilização para análise das amostras no LSA e a emissão dos respetivos boletins de análise, no âmbito dos atos inspetivos	Serviços científicos e laboratoriais (RE) / Serviços científicos e laboratoriais (RI)	8			<u>ATINGIDO</u> Valor do resultado dentro da tolerância (2) associada ao valor da meta (10)
O5. Assegurar o acesso dos clientes aos dados analíticos em tempo útil no âmbito do Programa SIMPLEX+	Ind. 8 - Média do número de dias úteis decorridos entre a certificação digital do Boletim de Análise e o seu envio ao cliente externo	Serviços científicos e laboratoriais (RE) / Serviços científicos e laboratoriais (RI)	1			<u>ATINGIDO</u> Valor do resultado dentro da tolerância (1) associada ao valor da meta (2)
O6. Promover a transmissão de conhecimentos às/aos trabalhadoras/es e dirigentes da ASAE,	Ind. 9 - Taxa de participação da área operacional <sup>7</sup> em ações de formação (%)	Serviços de administração e logística (RE) / Serviços de administração e logística (RI)	97,5%			<u>SUPERADO</u> <u>Desvio positivo</u> Vide Análise dos desvios

<sup>4</sup> N.º de ações de fiscalização realizadas com decréscimo do nível de recursos a estas afetas

<sup>5</sup> No total dessas matérias

<sup>6</sup> Conclusão de maior n.º de processos com a utilização do mesmo nível de recursos

<sup>7</sup> Para o n.º de participantes apenas concorre 1 participação por trabalhador/a e dirigente em ações de formação

N.º do Objetivo Operacional	Indicador/ Meta	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis) (RE/RI) <sup>1</sup>	Resultado	Nível de realização <sup>2</sup>		Observações
				S	A	
através da realização de ações de formação e, às entidades externas, através de sessões de informação públicas	Ind. 10 -Taxa de realização de sessões de informação públicas (%) 85%	Serviços de administração e logística (RE) / Serviços de administração e logística (RI)	87,5%			<u>ATINGIDO</u>  Valor do resultado dentro da tolerância (5%) associada ao valor da meta (85%)
	Ind. 11 - N.º de ações de carácter institucional no quadro da Presidência do Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e das Atividades Económicas (FISAAE) 2	Serviços de relações internacionais (RE) / Serviços de relações internacionais (RI)	4			<u>SUPERADO</u> <u>Desvio positivo</u> Vide Análise dos desvios
O7. Reforçar a cooperação da ASAE com os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e os Estados Observadores associados	Ind. 12 - % de ações de formação ministradas aos países membros do Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e das Atividades Económicas (FISAAE), Estados Observadores associados da CPLP e Territórios de Língua Oficial Portuguesa 90%	Serviços de relações internacionais (RE) / Serviços de relações internacionais (RI)	100%			<u>SUPERADO</u> <u>Desvio positivo</u> Vide Análise dos desvios
	Total de indicadores			S	A	
			6	6		

Total cumprimento dos indicadores e objetivos.  
 Superação de 50% dos indicadores traduzida na Superação de 57% dos objetivos traçados.  
 Superação transversal aos parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade.

## Análise dos Desvios

### Ind.1 N.º total de operadores económicos inspecionados e fiscalizados. **Superação do Indicador - Desvio positivo**

Esta realidade poderá ser justificada pela otimização dos recursos e capacidades internas a um nível assaz elevado. Por outro lado, a conjugação deste Indicador com outros três que também atingiram um nível de cumprimento e ou de superação, a saber, a % de operadores económicos inspecionados nas áreas identificadas como prioritárias (vide Objetivo do QUAR O2, Indicador 2), a Taxa de execução de operações/ações regionais (vide Outro Objetivo Operacional OP1) e a Realização de operações conjuntas com outras forças de segurança e congéneres (vide Outro Objetivo Operacional OP5) permitem explicar o ocorrido. A conjugação dos resultados dos objetivos referidos demonstra um planeamento mais preciso e alinhado sectorial e regionalmente e um incremento na eficiência, que potenciou a utilização dos recursos e uma maior eficácia nos resultados atingidos.

**Ind 4** N.º de ações de fiscalização de branqueamento de capitais <sup>8</sup>. **Superação do Indicador - Desvio positivo**

O indicador em referência foi reformulado face aos valores inicialmente previstos (meta, tolerância e valor crítico), questão motivada pela publicação da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto, que estabelece medidas de combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo.

O indicador em referência à data da monitorização semestral apresentava uma execução acima de 50%, i.e., 12 ações de fiscalização, com uma média de 2 ações por mês, prevendo-se atingir um grau de superação no final do ano.

Assim sendo, e não querendo inviabilizar essa tendência de superação, considerou-se que a reformulação deveria permitir manter a possibilidade de superação, pelo que os recursos inicialmente empenhados para o efeito foram mantidos ao longo do ano, o que conduziu a uma efetiva superação.

**Ind. 5** % de cobertura das matérias de natureza criminal da competência da ASAE <sup>9</sup>. **Superação do Indicador - Desvio positivo**

O desvio positivo verificado resulta da cobertura da totalidade do catálogo das matérias de natureza criminal de competência especializada da ASAE (delitos antieconómicos e contra a saúde pública, propriedade industrial, jogo ilícito e propriedade intelectual). Ademais, além deste catálogo, o Ministério Público ampliou a delegação de competências de investigação a crimes conexos, como na área ambiental (Danos contra a Natureza), aduaneira (Contrabando Qualificado), ou outros, como o Aproveitamento Indevido de Segredo, a Burla ou Falsificação de Documentos, o que resultou na superação do indicador em apreço.

**Ind. 9** Taxa de participação da área operacional <sup>10</sup> em ações de formação (%) . **Superação do Indicador - Desvio positivo**

A superação do indicador resulta da grande incidência das ações de formação direcionada para a área operacional, salientando-se as ações de formação em tiro.

**Ind. 11** N.º de ações de carácter institucional no quadro da Presidência do Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e das Atividades Económicas (FISAAE). **Superação do Indicador - Desvio positivo**

A superação deste Indicador deveu-se sobretudo à coordenação, esforço e colaboração desenvolvidos entre os serviços da ASAE que permitiram viabilizar a concretização da formação de *e-learning*, mesmo no final do ano de 2017, contribuindo assim para a superação da ambiciosa meta.

**Ind. 12** % de ações de formação ministradas aos países membros do Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e das Atividades Económicas (FISAAE), Estados Observadores associados da CPLP e Territórios de Língua Oficial Portuguesa. **Superação do Indicador - Desvio positivo**

Dada a dinâmica registada nas relações bilaterais entre a ASAE e as suas homólogas, durante o ano de 2017 surgiram ações não planeadas, as quais correspondem a pedidos supervenientes sobre as ações então planeadas. Perante esta realidade, aquando da monitorização do QUAR, realizada no 1º semestre, foi ajustada a métrica deste indicador, passando a constar, nº de ações desenvolvidas relativamente ao número de ações efetivamente solicitadas.

Durante o ano de 2017 foram solicitadas ações pelos países membros do Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e das Atividades Económicas (FISAAE) dos Países da CPLP, dos Estados Observadores associados da CPLP e dos Territórios de Língua Oficial Portuguesa, tendo a ASAE dado resposta a todas essas solicitações, superando em 10% a meta determinada.

<sup>8</sup> N.º de ações de fiscalização realizadas com decréscimo do nível de recursos a estas afetas

<sup>9</sup> No total dessas matérias

<sup>10</sup> Para o n.º de participantes apenas concorre 1 participação por trabalhador/a e dirigente em ações de formação

## 4.2 Outros objetivos operacionais

N.º Objetivo Operacional	Indicador/meta	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável (eis) <sup>1</sup> (RE/RI)	Resultado	Nível de Realização		Observações
				S	A	
<b>OP1.</b> Garantir a execução de ações/operações regionais atentas as suas especificidades regionais	<b>Ind. 1</b> - Taxa de execução de operações/ações regionais  <b>85%</b>	Unidades regionais (RE) /Planeamento operacional (RI)	97%			<a href="#">SUPERADO</a> <a href="#">Desvio positivo</a>  Vide Análise dos Desvios
<b>OP2.</b> assegurar a execução de operações que visem o combate à economia paralela	<b>Ind. 2</b> - % de operadores económicos fiscalizados considerados ilegais  <b>20%</b>	Unidades regionais; Serviços de investigação criminal (RE) / Planeamento operacional (RI)	21%			ATINGIDO  Valor do resultado dentro da tolerância (5%) associada ao valor da meta (20%)
<b>OP3.</b> Promover a regularidade da conclusão do processo inspetivo	<b>Ind. 3</b> - N.º médio de dias para elaboração do expediente processual  <b>30</b>	Unidades regionais Norte e Centro (RE) / Unidades regionais Norte e Centro (RI)	35  (URC=40 URN=30)			ATINGIDO  Valor do resultado dentro da tolerância (10) associada ao valor da meta (30)
<b>OP4.</b> Garantir a qualidade das peças processuais	<b>Ind. 4</b> - % de processos devolvidos por deficiências de instrução  <b>8%</b>	Unidades regionais Centro e Sul (RE) / Unidades regionais Centro e Sul (RI)	1%  (URC=2% URS=0,98%)			<a href="#">SUPERADO</a> <a href="#">Desvio positivo</a>  Vide Análise dos Desvios
<b>OP5.</b> Promover a cooperacao interinstitucional com entidades externas para a melhoria da eficácia dos atos inspetivos	<b>Ind. 5</b> - N.º de operações conjuntas realizadas pelas Unidades Operacionais em parceria e cooperação interinstitucional  <b>285</b>	Unidades regionais; Serviços de investigação criminal (RE) / Planeamento Operacional (RI)	324			<a href="#">SUPERADO</a> <a href="#">Desvio positivo</a>  Vide Análise dos Desvios
<b>OP6.</b> Assegurar a realização de pareceres no âmbito da fiscalização	<b>Ind. 6</b> - % de pareceres elaborados  <b>95%</b>	Planeamento operacional (RE) / Planeamento operacional (RI)	95%			ATINGIDO  Valor do resultado coincidente com o valor associado à meta (95%)
<b>OP7.</b> Promover a criação de novas tipologias brigadas especializadas em áreas consideradas como prioritárias	<b>Ind. 7</b> - N.º de novos tipos de brigadas especializadas criadas em áreas prioritárias  <b>2</b>	Planeamento operacional (RE) / Planeamento operacional (RI)	2			ATINGIDO  Valor do resultado coincidente com o valor associado à meta (2)
<b>OP8.</b> Diminuir a pendência processual ao nível da decisão	<b>Ind. 8</b> - N.º de processos pendentes  <b>15.500</b>	Unidades regionais; Serviços jurídicos (RE) / Unidades regionais; Serviços jurídicos (RI)	15.229			ATINGIDO  Valor do resultado dentro da tolerância (2.000) associada ao valor da meta (15.500)

N.º Objetivo Operacional	Indicador/meta	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável (eis) ¹(RE/RI)	Resultado	Nível de Realização		Observações
				S	A	
<b>OP9</b> Avaliar o resultado das sentenças proferidas pelo tribunal	<b>Ind.9</b> - % de sentenças favoráveis à ASAE <b>50%</b>	Unidades regionais; Serviços jurídicos (RE) / Unidades regionais; Serviços jurídicos (RI)	46%			ATINGIDO Valor do resultado dentro da tolerância (10%) associada ao valor da meta (50%)
<b>OP10</b> Divulgação das atividades técnico-científicas	<b>Ind. 10</b> -N.º de Revistas de carácter científico divulgadas <b>2</b>	Serviços científicos e laboratoriais (RE) / Serviços científicos e laboratoriais (RI)	2			ATINGIDO Valor do resultado coincidente com o valor associado à meta (1)
<b>OP11</b> Contribuir para a melhoria da qualidade dos atos inspetivos	<b>Ind. 11</b> - N.º de Iniciativas realizadas <b>3</b>	Serviços científicos e laboratoriais (RE) / Serviços científicos e laboratoriais (RI)	3			ATINGIDO Valor do resultado coincidente com o valor associado à meta (3)
<b>OP12</b> Execução de ações de controlo interno no âmbito do desempenho inspetivo	<b>Ind. 12</b> - N.º de ações de controlo interno realizadas <b>5</b>	Serviços de controlo interno inspetivo (RE) / Serviços de controlo interno inspetivo (RI)	6			ATINGIDO Valor do resultado dentro da tolerância (1) associada ao valor da meta (5)
<b>OP13</b> Contribuir com informação relevante ao nível das solicitações do ponto focal nacional (dgae)	<b>Ind. 13</b> - % de contributos apresentados <b>95%</b>	Serviços de relações internacionais (RE) / Serviços de relações internacionais (RI)	100%			ATINGIDO Valor do resultado dentro da tolerância (5%) associada ao valor da meta (95%)
<b>OP14</b> Realizar doações de produtos apreendidos com vista a assegurar a maior cobertura territorial	<b>Ind. 14</b> - N.º de distritos com doações realizadas <b>13</b>	Unidades regionais; Serviços de investigação criminal (RE) / Unidades regionais; Serviços de investigação criminal (RI)	18			<b>SUPERADO</b> <u>Desvio positivo</u> Vide Análise dos Desvios
<b>Total de objetivos/indicadores</b>				<b>S</b>	<b>A</b>	
				4	10	

Total cumprimento dos objetivos.  
Superação de 29% dos indicadores/objetivos

## Análise dos desvios

### **Ind. 1** Taxa de execução de operações/ações regionais. **Superação do Objetivo/Indicador - Desvio positivo**

O resultado de 97% reflete um desvio positivo é fruto de um planeamento mais preciso das Unidades Regionais, permitindo que as propostas mensais fossem mais alinhadas com a sua capacidade instalada o que conduziu à superação.

**Ind. 4** % de processos devolvidos por deficiências de instrução. **Superação do Objetivo/Indicador - Desvio positivo**

O desvio positivo registado resulta de um acréscimo nos processos concluídos na URS em 2017, fruto da alteração estratégica internamente adotada, com vista à diminuição da pendência processual. Nesse propósito, foram transferidos recursos humanos, afetos às “DECISÕES”, para procederem à instrução processual.

Do mesmo modo, também se verificou uma maior disponibilidade para a realização de trabalho suplementar que veio a convergir para o objetivo.

Quer para URC e URS se observa um acréscimo efetivo na qualidade das peças processuais elaboradas pelos instrutores, facto este que se observa na monitorização dos objetivos individualmente traçados, e igualmente relevante para o valor alcançado.

**Ind. 5** N.º de operações conjuntas realizadas pelas Unidades Operacionais em parceria e cooperação interinstitucional. **Superação do Objetivo/Indicador - Desvio positivo**

O resultado assinalável de 324 operações conjuntas reflete a demonstração da resposta dada pela ASAE, mormente as Unidades Operacionais, à decisão estratégica de potenciar a colaboração interinstitucional, consubstanciada, no caso, na execução de operações de fiscalização conjuntas. Releva-se o esforço e proatividade das diferentes Unidades Operacionais, que permitiu a superação deste objetivo.

**Ind. 14** N.º de distritos com doações realizadas. **Superação do Objetivo/Indicador - Desvio positivo**

O resultado de superação decorre do nível de bens apreendidos e da respetiva oportunidade de se efetuarem doações de bens que reúnam as condições para o efeito, tendo presente o objetivo de assegurar a maior cobertura territorial possível.

**Atividade de**

**Planeamento e**

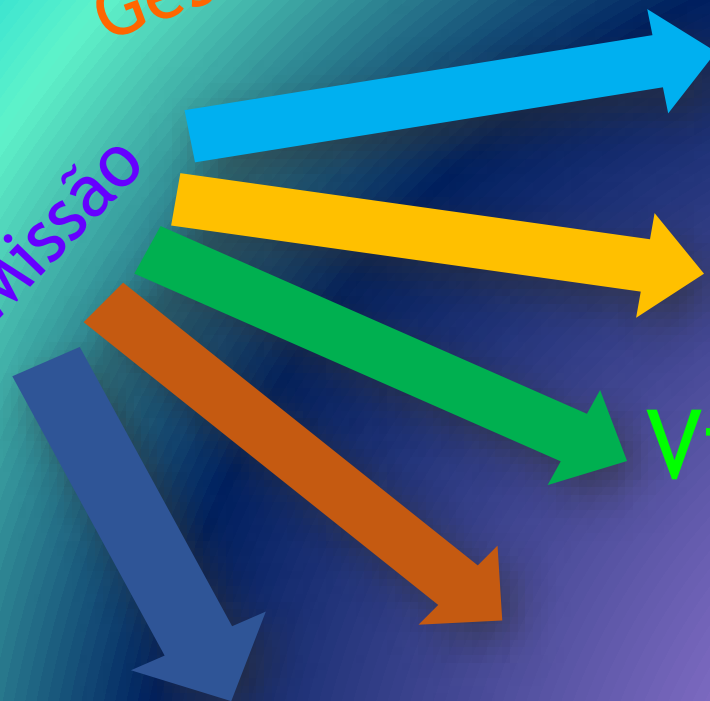
**Estratégia**

Instrumentos de  
Gestão

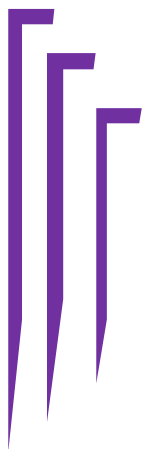
Gestão Estratégica

Missão

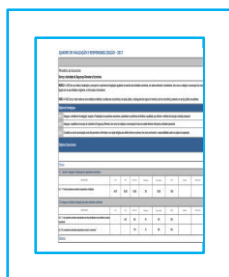
Visão



## DESTAQUES

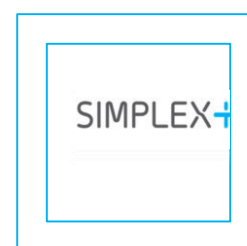


Aprovação do Plano de Atividades  
de 2017  
pelo Sr. Secretário Adjunto e do Comércio  
através dos despachos n.ºs  
29/XXI/SEAC/2017 e 65/XXI/SEAC/2017



Aprovação do QUAR de 2017  
pelo Sr. Secretário Adjunto e do Comércio  
através do despacho n.º 30/XXI/SEAC/2017

Aprovação das medidas da competência  
da ASAE para o  
Programa SIMPLEX + 2017



## 4.3 Atividade de planeamento e estratégia

Importa que no desenvolvimento da atividade de planeamento e estratégia exista no quadro dos instrumentos de gestão, uma dinâmica que abranja todo um espírito que possibilite a reinvenção da organização, combater rotina e de dar destaque aos novos desafios propostos internamente, tudo isto numa perspetiva de poder projetar, manter duradoura e robusta a missão e visão da ASAE.



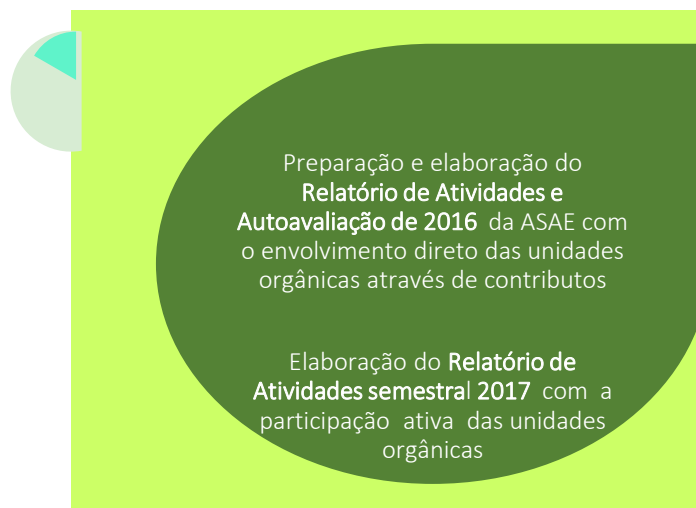
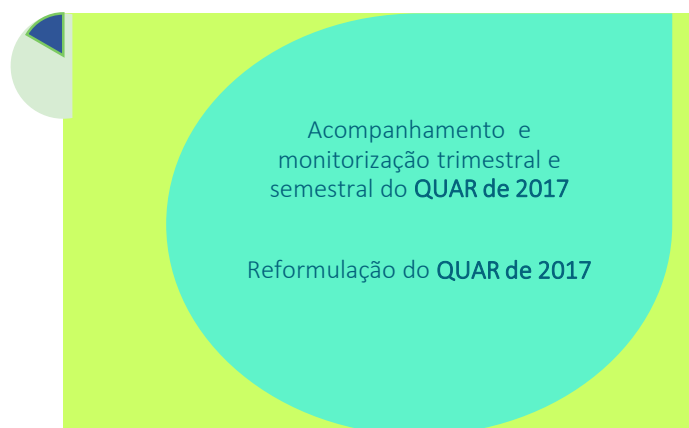
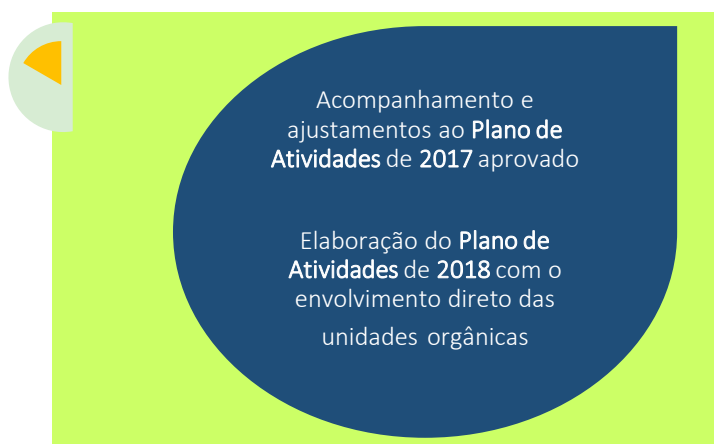
A atividade de planeamento e estratégia surge numa perspetiva de suporte à gestão e encarrega-se da preparação, elaboração, monitorização e acompanhamento dos vários instrumentos de gestão e demais documentos essenciais às decisões de gestão.

Importa que no desenvolvimento da atividade de planeamento e estratégia exista no quadro dos instrumentos de gestão, uma dinâmica que abranja um espírito que possibilite a reinvenção da organização, de sair da rotina e de dar destaque aos novos desafios propostos internamente, tudo isto numa perspetiva de poder projetar, manter duradoura e robusta a missão e visão da ASAE.

Ao longo de 2017 houve lugar à aprovação dos instrumentos de gestão, concretamente o Plano de Atividades (PA) e o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para o ano 2017, instrumentos vitais à ASAE e que viabilizam a execução da sua atividade através dos objetivos estratégicos e operacionais.

No âmbito do SIMPLEX<sup>+</sup>, programa de modernização e simplificação administrativa, houve lugar à aprovação das medidas da competência da ASAE para o ano de 2017.

Neste âmbito, nos instrumentos de gestão, designadamente o Plano de Atividades e QUAR, foram desenvolvidas atividades de elaboração, monitorização e acompanhamento durante o ano de 2017, como seguidamente elencadas:



Paralelamente, no âmbito da atividade de planeamento e estratégia foram desenvolvidos, preparados, elaborados e monitorizados documentos, com destaque para os seguintes:

- **Medidas da competência** da ASAE para integração no Programa SIMPLEX + 2017;
- Resposta ao **Inquérito do Tribunal de Contas - Conselho de Prevenção da Corrupção** - em matéria de **Conflito de Interesses**.
- **Avaliação da satisfação dos stakeholders** relativa ao ano de 2016.



Atividade de

# Inspeção

## DESTAQUES

44.196

Fiscalizados

Alvos/Operadores

411

Suspensos

1.032

Crime  
(origem ASAE)

Processos

6.731

Contraordenação  
(origem ASAE)

322

Detenções

18%

Taxa de  
incumprimento

Representação na Comissão de Coordenação das Políticas de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e do Financiamento do Terrorismo e na avaliação Mútua de Portugal pelo GAFI na qual obteve classificação positiva relevante

Coordenação da Missão Comunitária – DG (SANTE)/2017-6097 - *Proposed fact-finding mission - internet sales of food Portugal, área prioritária de atuação para 2017 – Ecommerce*

The image shows the logo of the European Commission, featuring the European Union flag and the text 'European Commission'.



**Coorganização do Curso  
CEPOL/EUIPO – Intellectual  
Property Rights and Counterfeiting,  
com a Polícia Nacional Espanhola**



**Operação Centenário,**  
na fiscalização a operadores económicos da  
zona e imediações e  
**Operação Fátima**  
em colaboração com as forças de segurança e  
entidades



**Operação de fiscalização a um  
entrepósito frigorífico**  
no âmbito da segurança alimentar e  
combate à **economia paralela**

**Fiscalização online**  
de Empreendimentos Turísticos,  
Alojamento Local,  
Venda de bilhetes para eventos,  
Tráfico de espécies protegidas e  
Suplementos alimentares



## 4.4 Atividade de inspeção

No âmbito da atuação programada, foram desenvolvidas ações de fiscalização a nível nacional de acordo com o **Plano de Inspeção e Fiscalização 2016-2018 (PIF)**

com vista a assegurar a saúde pública, a defesa dos consumidores e a livre concorrência dos operadores económicos



Fonte: Jornal de Notícias



Fiscalização de segurança alimentar e económica na cidade de Porto



**Papa: ASAE suspende 9 estabelecimentos e abre 6 processos-crime**



A ASAE enquanto órgão de fiscalização e de controlo do mercado, e numa perspetiva horizontal de toda a atividade económica, desenvolve a sua atuação nas seguintes áreas de intervenção:

- Segurança Alimentar e Saúde Pública
- Propriedade Industrial e Práticas Comerciais
- Ambiente e Segurança.

### Resultados operacionais

As Unidades Regionais (serviços desconcentrados) e a Unidade Nacional de informações e Investigação Criminal, no ano de 2017 obtiveram como resultados mais relevantes das suas atividades os que se seguem:

UNIDADE ORGÂNICA	ALVOS FISCALIZADOS	PROCESSOS		DETENÇÕES	SUSPENSÕES
		CR	CO		
URN	13.387	316	1.393	176	66
URC	10.085	102	1.910	3	31
URS	19.568	352	3.300	78	311
UNIIC	1.156	262	128	65	3
<b>TOTAL</b>	<b>44.196</b>	<b>1.032</b>	<b>6.731</b>	<b>322</b>	<b>411</b>

Dos alvos fiscalizados:

47% <>

Área alimentar

53% <>

Área económica

UNIDADE ORGÂNICA	APREENSÕES			
	UNIDADE DE MEDIDA			VALOR (€)
	Unidades	Kg	L	
URN	380.609	151.456	234	5.075.790
URC	28.178	128.126	16.540	840.819
URS	74.474	367.447	340.885	8.598.281
UNIIC	466.700	2.160	11.474	1.949.438
<b>TOTAL</b>	<b>949 961</b>	<b>649 189</b>	<b>369 133</b>	<b>16 464 328</b>

O Balanço dos resultados operacionais apresentados é sustentado pelo planeamento operacional da ASAE nas áreas fundamentais de atuação no terreno, bem como de preparação/elaboração de elementos de apoio às atividades inspetivas.

Importa referenciar o apoio técnico-pericial prestado ao corpo inspetivo, na análise e emissão de pareceres técnicos, na produção de estatísticas e ainda, de acompanhamento/apoio/colaboração de elementos de apoio às atividades inspetivas. Assim, destacam-se ainda as seguintes atividades:



Destaca-se o número assinalável de ações conjuntas em parceria e cooperação interinstitucional PSP, GNR, AT, Autoridade Marítima Nacional, ACT, Segurança Social e SEF,



Importa dar nota de destaque que em 2017 foram também desenvolvidos trabalhos em matérias particularmente sensíveis no que concerne ao **combate à economia paralela, comércio electrónico e à prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo**, bem como na área da formação relativa a **Direitos de Propriedade Intelectual e Falsificação de bens**:



Representação na Comissão de Coordenação das Políticas de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e do Financiamento do Terrorismo, e respetivos órgãos: Comité Executivo e Secretariado Técnico Permanente, bem como nos grupos de trabalho do Registo Beneficiário Efetivo e de Estatísticas. Participação enquanto autoridade de fiscalização na avaliação Mútua de Portugal pelo GAFI/FAFT - Grupo de Ação Financeira Internacional, na qual Portugal obteve a classificação positiva relevante, após 16 avaliações mútuas, em que só Espanha e Itália a tinham atingido.



Coordenação e Preparação dos cursos, *Training Course* e do Curso 10/2017, *Intellectual Property Rights and Counterfeiting*, em conjunto com o **Corpo Nacional de Polícia de Espanha no âmbito da CEPOL e EUIPO**, realizados em setembro (presencial) e novembro (online)

## Operações Emblemáticas



**Operação Centenário**, realizadas no âmbito da deslocação de Sua Santidade o Papa Francisco a Portugal, direcionadas à fiscalização de 900 operadores económicos em Fátima e nas suas imediações. Instaurados cerca de 10 processos-crime, 200 processos de contraordenação, suspensas as atividades de 10 operadores económicos, apreendidos cerca de 350 kg de géneros alimentícios, mais de 1.100 artigos religiosos contrafeitos e instrumentos de pesagem num valor superior 13.000 €.

**Operação Fátima** realizada com as forças de segurança e outras entidades relacionadas com a garantia de segurança de pessoas e bens.

**Operações estradas** a nível nacional, para controlo de mercadorias alimentares e não alimentares que circulam por via rodoviária



**Fiscalização online**, nas áreas de plataformas eletrónicas, quer para prestação de serviços – como Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local, e ainda, a venda de bilhetes para eventos ou de tráfico de espécies protegidas, bem como a colheita de produtos alimentares para análise de rotulagem - suplementos alimentares

**Operação de fiscalização a um entreposto frigorífico** no âmbito da segurança alimentar e combate à economia paralela, suspensão imediata da atividade de armazenagem em instalações não licenciadas para o efeito e apreensão de 42 toneladas de produtos cárneos ultracongelados no valor aproximado de 178.000 €.



No âmbito da Cooperação Policial, a ASAE como representante nacional junto da EUROPOL no Projeto EMPACT do grupo constituído por ASAE, PSP, GNR, PJ e AT para a *Prioridade "Contrafação de bens com impacto na saúde e segurança das pessoas"*, participou em 2017 nas seguintes Operações:



**Operação In Our Sites VIII**, direcionada ao comércio eletrónico de bens contrafeitos, que confiscou 20.520 nomes de domínios

**Operação OPSON**, dirigida a bens alimentares contrafeitos com impacto na saúde pública, em colaboração com a AT

**Operação Tuna**, direcionada a fraude em atum



**Operação ASKLEPIOS**, dirigida a suplementos alimentares contendo substâncias proibidas

**Operação Lake**, *direcionada a Environmental crime; Trade in endangered animal and plant species*



**Operação GAZEL**, dirigida a matadouros ilegais espanhóis e introdução no mercado de carne de cavalo imprópria para consumo humano em países da Europa Central em colaboração com Guardia Civil, de Espanha. Detenção de 25 pessoas.

**Operação RUSTEZE**, direcionada a veículos em fim de vida em colaboração com a GNR em colaboração com a Guardia Civil, de Espanha.

## Outras operações relevantes

Operação  
Cristal



Operação  
Alimento na  
Linha



Operação  
Verão –  
Restauração  
Segura



Produtos de  
Origem  
Animal



Barca Velha  
e Pera  
Manca



Indústria de  
lacticínios



Setor da  
pesca



Entrepasto  
Frigorífico



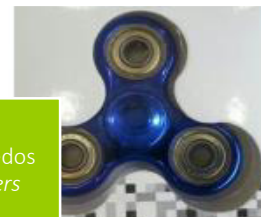
Áreas de  
Serviço



Artigos de  
Cutelaria em  
Operação  
Conjunta -  
Polícia  
Espanhola



Brinquedos  
*Spinners*



Operação  
Abastecimento  
II

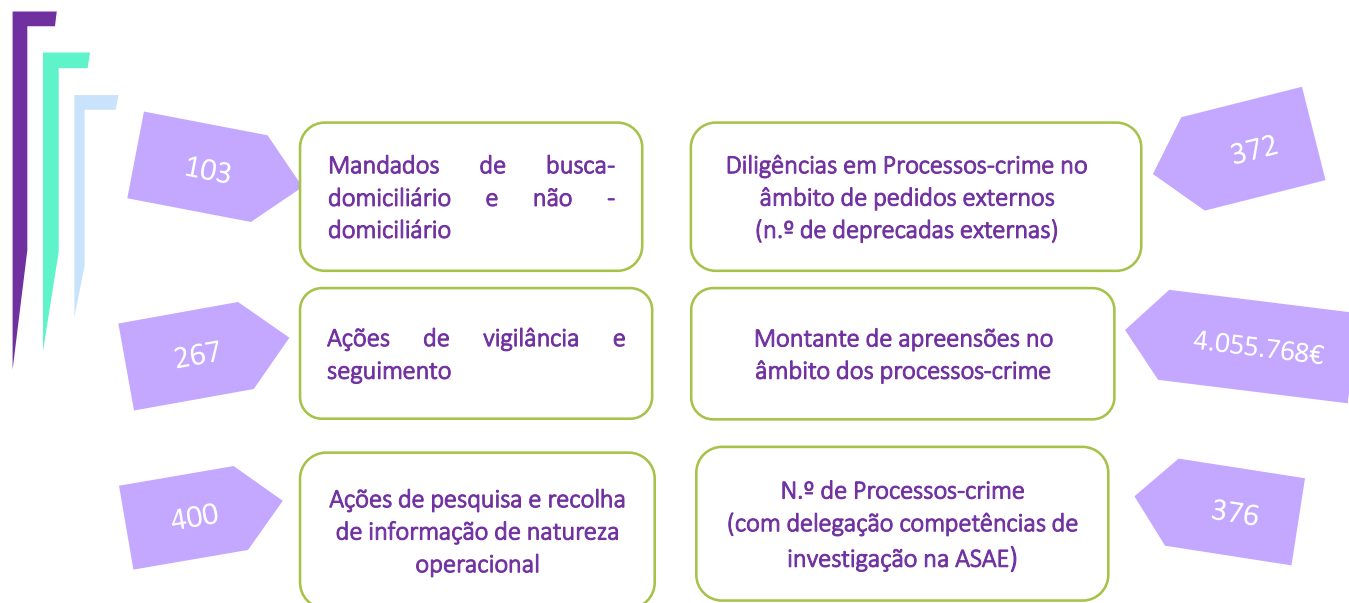




Atividade de

# Investigação criminal

## DESTAQUES



Operação numa indústria de têxteis a produzir artigos contrafeitos



Fonte: asbeiras.pt

322 detidos em 2017, dos quais 48 por Prática ilícita de especulação de bilhetes



## 4.5 Atividade de investigação criminal

No âmbito das competências da ASAE, durante o ano de 2017, foram desenvolvidas ações de investigação na área do *e-commerce* e desenvolvidos esforços em ações de combate à economia paralela, contrafação e usurpação, especulação, jogo ilícito e abate clandestino, destacando-se as seguintes:



Contrafação de material

Operação numa indústria de têxteis a produzir artigos contrafeitos, tendo sido apreendidos 7 rolos de sublimação, com 600 desenhos protegidos de marcas comerciais, 2 impressoras industriais, 2 computadores e 150 bordados de marcas registadas, para artigos desportivos. O valor da apreensão ascendeu aos 122 mil €.



Propriedade industrial



Ações com o *Cuerpo Nacional de Policía* (Espanha) com apreensão de 56.200 artigos no âmbito da propriedade industrial.

Mandados de busca-domiciliário e não-domiciliário

103

Ações de pesquisa e recolha de informação de natureza operacional

400

Ações de vigilância e seguimento

267

Comércio online de espécies



Investigação ao comércio online de espécies protegidas pela convenção CITES, que culminou na apreensão de 3 dentes de marfim e de 2 carapaças de tartaruga raizada e castanha, no valor de 14.000 €.

Especulação de venda de bilhetes



Registo de 322 detidos no ano de 2017, destes 48 pela prática ilícita de especulação de bilhetes, sendo que destes 18 dizem respeito a uma única operação, referente ao jogo SL Benfica vs. V. Guimarães.

Diligências em Processos-crime no âmbito de pedidos externos (N.º de deprecadas externas)

372

Montante de apreensões no âmbito dos processos-crime

4.055.768€

N.º de Processos-crime (com delegação competências de investigação na ASAE)

376

Ressalvam-se ainda as principais áreas de interesse em matéria de investigação criminal como sejam o branqueamento de capitais, o *ecommerce* e especificamente o comércio *online* de espécies protegidas pela convenção CITES bem como a contrafação:

### Branqueamento de capitais

mais concretamente, na área da prevenção do branqueamento de capitais, foram definidas matrizes de risco de sectores e operadores económicos, elaborados planos de inspeção e executadas ações mensais de fiscalização desta temática.

### *e-commerce*

especulação de bilhetes para eventos relevantes, na comercialização de material contrafeito, produtos alimentares falsificados. Áreas oriundas de um permanente acompanhamento das tendências de mercado e das exigências dos consumidores, e que constituíram a base do plano de recolha de informações visando a antecipação de riscos e perigos com resposta atempada, adequada e oportuna aos principais fenómenos perturbadores da economia.

### Convenção CITES

(Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção)  
foram desenvolvidas várias investigações no âmbito do **comércio online de peças** que estão **protegidas** por esta convenção, e igualmente realizadas operações relacionadas com *Anguilla anguilla* (meixão) destacando-se a troca de informações com a Guarda Civil de Espanha, bem como com a Autoridade Tributária.

### Contrafação

foram efetuadas diversas ações neste âmbito, após investigação a diversas industrias têxteis, pretendendo-se assim interromper, logo no início, o circuito de distribuição e comércio de material contrafeito, com o objetivo de combater, de forma mais eficaz, a economia paralela.

Principais áreas  
de interesse  
no ano de 2017



Atividade de

# Análise e tratamento de reclamações e denúncias

## DESTAQUES

**171.183**  
reclamações  
rececionadas



**21.167**  
Denúncias rececionadas

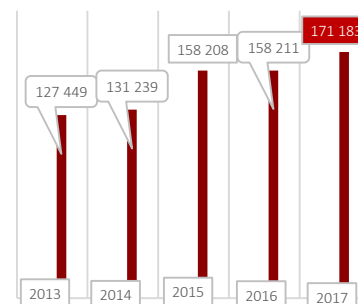
Revisão do regime jurídico do **Livro de reclamações**, a partir de 1 de julho, com destaque para a simplificação e desmaterialização de procedimentos e para a criação do **formato eletrónico do Livro de Reclamações**



## 4.6 Atividade de análise e tratamento de reclamações e denúncias

### Reclamações

No âmbito do Livro de Reclamações foram recebidas na ASAE no quinquénio 2013-2017, um total de **746.290 reclamações**. Destacam-se os aumentos de 21% em 2015 face a 2014 e de 8% em 2017 face ao ano anterior.

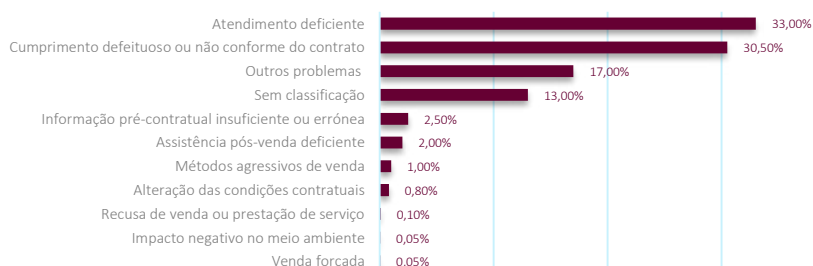


Da análise das reclamações recebidas em 2017, resulta que **13%** apresentam matéria da competência da atuação da ASAE.

Tendo presente o aumento tendencial das reclamações recebidas e no sentido de melhorar a atuação por parte da ASAE na análise e tratamento de reclamações foi efetuado um reforço da equipa destinada a esse fim, com 5 técnicos superiores.

Nesta matéria destaque-se a revisão do regime jurídico do Livro de reclamações, através do Decreto-Lei n.º 74/2017, de 21 de junho, com entrada em vigor após 1 de julho de 2017. A revisão deste regime visa a simplificação e a desmaterialização de procedimentos, o reforço dos direitos dos consumidores no exercício do respetivo direito de queixa e a criação do formato eletrónico do Livro de Reclamações.

### Caracterização das reclamações *versus* motivo da reclamação



A análise das reclamações detetou como Infrações mais frequentes as seguintes Infrações contraordenacionais e Infrações Crime.

#### Infrações contraordenacionais



- Falta de requisitos de higiene em géneros alimentícios
- Vendas de bens de consumo e respetivas garantias
- Práticas de ações enganosas
- Falta de prestação de atendimento prioritário
- Forma de indicação / Falta do preço em bens

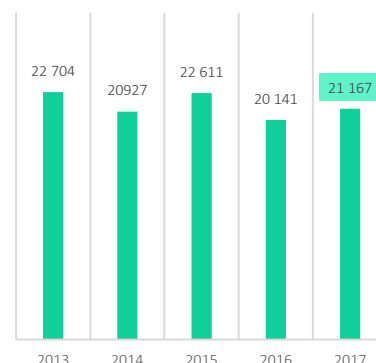
#### Infrações - Crime:



- Especulação
- Géneros alimentícios avariados

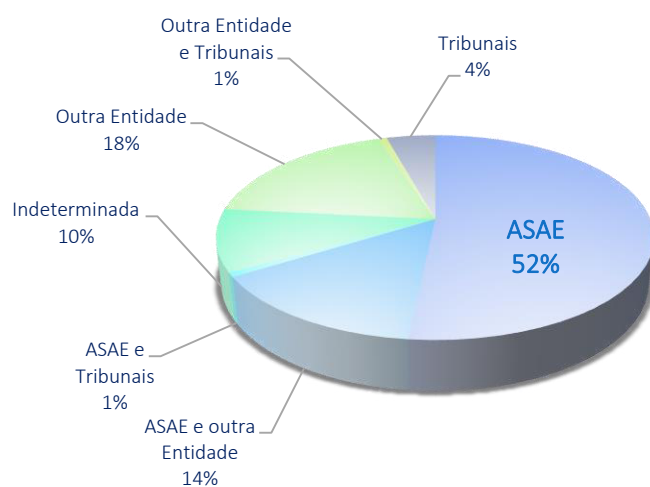
## Denúncias

A receção de denúncias comunicando à ASAE a existência de múltiplas situações contrárias à lei totalizou **107.547 denúncias entre 2013 e 2017** e apresentou uma evolução anual variável, com destaque para os aumentos de 8% em 2015 em relação a 2014 e de 5% em 2017 relativamente a 2016, de acordo com o representado em gráfico.



### Distribuição das denúncias por competência

Da análise das denúncias em 2017 verificou-se a seguinte distribuição quanto à competência de intervenção face à matéria denunciada:



Um total de 13.626 denúncias foi remetido às Unidades Operacionais e serviços de investigação criminal.

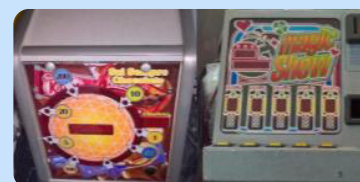
Da análise das denúncias resulta relativamente aquelas que apresentam indícios de infração da competência da ASAE, Infrações contraordenacionais e Infrações -Crime.

#### Infrações contraordenacionais:



- Incumprimento dos requisitos gerais e específicos de higiene
- Falta de mera comunicação prévia
- Incumprimento diverso - Alojamento Local

#### Infrações -Crime:

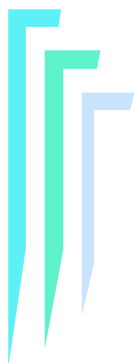


- Contrafação, imitação e uso ilegal de marca
- Jogo ilícito
- Abate clandestino

Atividade de

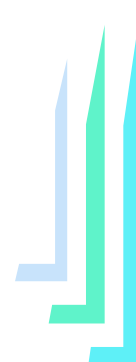
# Instrução e decisão contraordenacional

## DESTAQUES

**Decréscimo de 6%**

do número de processos de contraordenação pendentes para decisão, no final do ano de 2017, face ao período homólogo de 2016.

**Criação das Secções de Investigação Criminal** (com competências exclusivas de investigação e instrução criminal) e **Secções Contraordenacionais** (com competências de instrução e decisão de processos de contraordenação).



## 4.7 Atividades de instrução e decisão contraordenacional

### Decisão contraordenacional

Destaque para:

O decréscimo de 6% do número de processos pendentes para decisão, comparativamente a 2016;

A criação das Secções de Investigação Criminal (com competências exclusivas de investigação e instrução criminal e das Secções Contraordenacionais (com competências de instrução e decisão de processos de contraordenação) nos serviços desconcentrados - Unidades Regionais

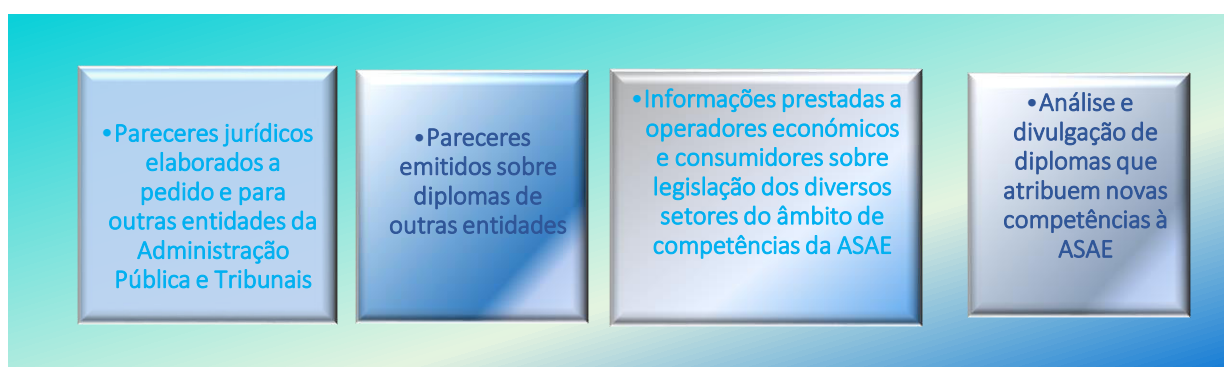
No âmbito da gestão dos processos de contraordenação, tarefa exigente, rigorosa e fortemente condicionada por prazos rígidos, há a realçar um decréscimo de 6% do número de processos pendentes para decisão, comparativamente a 2016, dando-se nota para este período, de que em matéria de prescrições, estas face à pendência total de processos diminuíram de 4,9% para 4,7%.



### Intervenção nos processos de contraordenação

No âmbito dos processos de contraordenação são preparadas decisões condenatórias; são arquivados processos por diversos motivos (Ex: extinção / insolvência / prescrição / legislação revogada/ paradeiro desconhecido) e verificam-se pagamentos voluntários de coimas aplicadas.

### Outras atividades

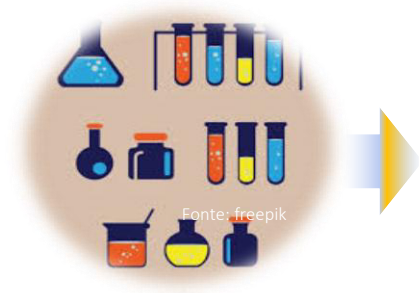




Atividade do

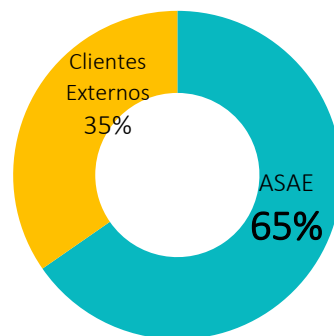
# Laboratório de Segurança Alimentar

## DESTAQUES



**7.699**  
é o número total  
de amostras analisadas

**65%** das amostras  
analisadas no LSA  
têm origem em pedidos na ASAE



**96%**  
é a taxa de cumprimento de  
resultados de ensaios  
Interlaboratoriais

NP EN ISO IEC 17025:2005

## 4.8 Atividade do Laboratório de Segurança Alimentar



Nas áreas específicas de atuação do Laboratório LSA, além das que se consubstanciaram na análise de amostras a diversos clientes e para assegurar o controlo da qualidade, desenvolveram-se ainda atividades relativas a estudo, implementação e validação de métodos analíticos, tal como a seguir se descrevem.

Resultados das análises laboratoriais solicitadas pelos clientes interno e externos

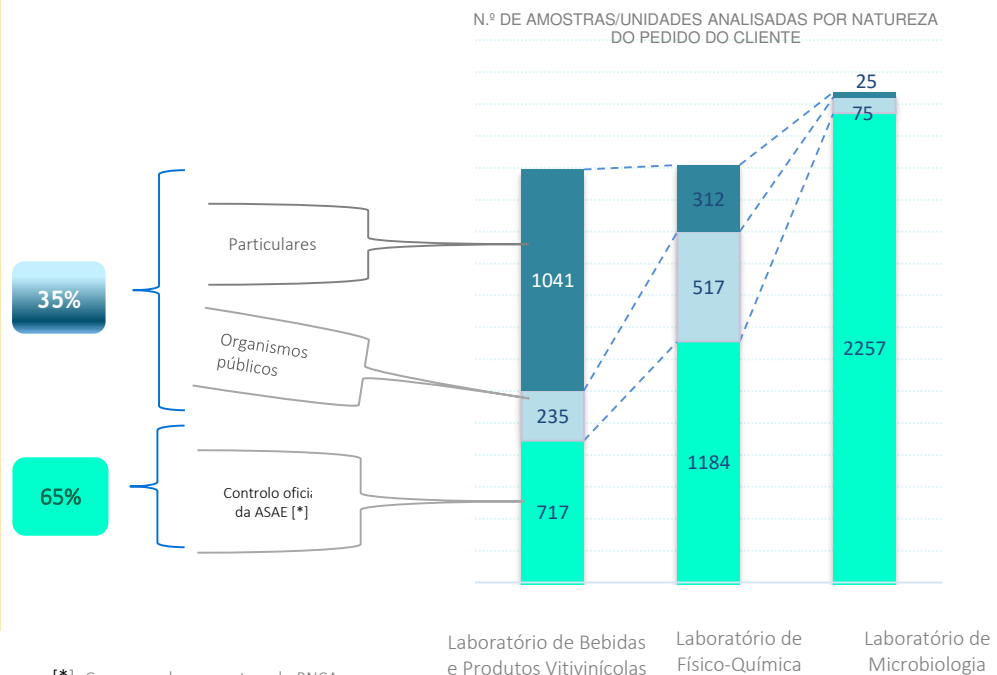
7.699 é o total de amostras analisadas.

33.762 é o total de determinações analíticas, das quais foram analisadas no contexto do controlo da qualidade

1.336 amostras e

3.807 determinações

As amostras analisadas nos 3 laboratórios do LSA correspondem essencialmente, a géneros alimentícios, em função da natureza do pedido do cliente.



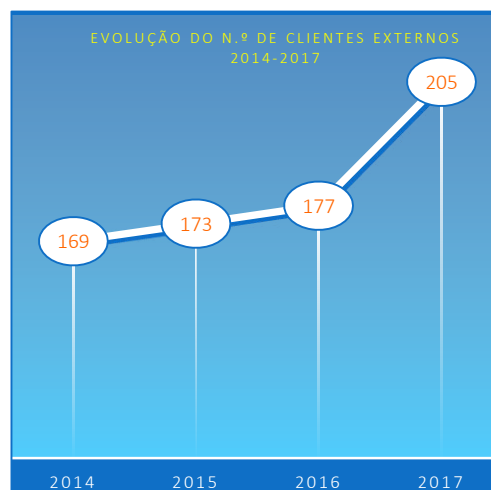
[\*]. Corresponde a amostras de PNCA, Inspeção, BEDI, PVT e Recursos

## Cientes externos

O número de clientes externos do LSA tem vindo a apresentar uma subida tendencial ao longo dos últimos anos (2014 a 2017), destacando-se o ano de 2017 com uma subida acentuada de 16% face a 2016, tal como observável no gráfico ao lado.

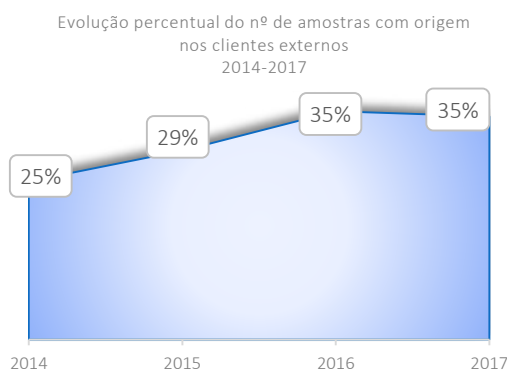
Esta tendência positiva reflete dois aspetos a considerar:

- A satisfação das necessidades dos clientes, através do alargamento das competências analíticas do LSA, quer pela via do aumento do número de ensaios acreditados, quer pela implementação de novas metodologias;
- O contributo para a sustentabilidade financeira dos serviços prestados pelos laboratórios da ASAE.



## Representatividade das Amostras analisadas a clientes externos

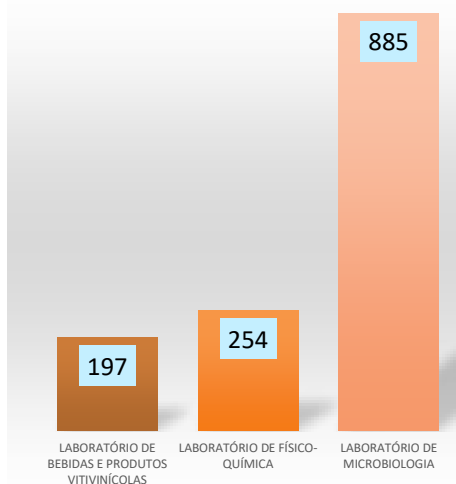
A prestação de serviços laboratoriais a entidades externas entre 2014 e 2017 em termos de representatividade do nº global de amostras analisadas, globalmente tem vindo a apresentar aumentos anuais, destacando-se os anos de 2016 e 2017 cuja representatividade atingiu 35%.



## Execução de análises laboratoriais no âmbito do Controlo da Qualidade

No cumprimento das exigências do estatuto de laboratório acreditado e de modo a **garantir a qualidade** dos resultados analíticos produzidos, a atividade do LSA contempla a análise periódica e programada de amostras de controlo da qualidade, interno e externo, que corresponde a um número significativo de determinações analíticas e de amostras analisadas, num total de **3.807** determinações e de **1.336** amostras.

N.º AMOSTRAS ANALISADAS DO CONTROLO DA QUALIDADE POR LABORATÓRIO



- Ensaio Interlaboratoriais

A participação em ensaios interlaboratoriais tem como objetivo a demonstração da competência técnica dos laboratórios, com **avaliação independente** de forma concreta, através da comparação dos resultados analíticos obtidos nos laboratórios da ASAE com valores considerados de referência.

- Restante Controlo da Qualidade

Para além dos Ensaio Interlaboratoriais, o LSA recorre a outras técnicas e ferramentas de controlo de qualidade interno, como sejam as amostras cegas e os materiais de referência.



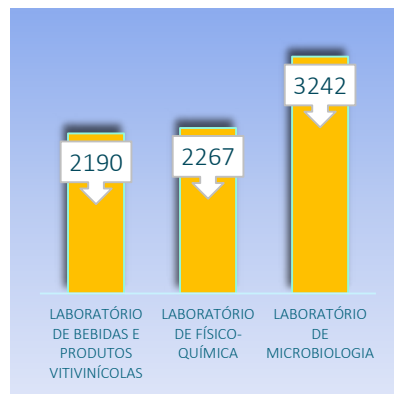
17% é a representatividade do n.º de amostras analisadas no controlo da qualidade relativamente ao total de amostras.

96,2% é a taxa de cumprimento de resultados de ensaios interlaboratoriais no ano de 2017.

Esta atividade implica um esforço financeiro da Instituição e os resultados obtidos evidenciam o bom desempenho dos laboratórios nesta avaliação independente

## Resultados globais das análises laboratoriais

As **7.699** amostras analisadas no LSA em 2017 repartem-se diferenciadamente pelos laboratórios tal como graficamente representado:



## Estudo, implementação e validação de métodos analíticos

Levantamento das potencialidades analíticas do LSA para implementação do **controlo dos parâmetros** legalmente previstos em amostras de **mel** e em **amostras de sal**



Fonte: lev.net



Fonte: like325.pt

Início da implementação da análise de **mel por IRMS**

Continuação da **validação para a determinação de fumonisinas** com vista a futura inclusão no âmbito da acreditação



Fonte: inta.gob.ar



Fonte: freepik.com

Implementação da **deteção de Salmonella spp** pelo método RAPID' Salmonella Agar - AFNOR BRD 07/11-12/05 confirmação de resultados positivos ISO 6579-1:2017 em amostras de géneros alimentícios e alimentos para animais

Conclusão da implementação da **deteção de Campylobacter spp** pelo método ISO 10272-1



Fonte: genengnews.com



Fonte: propofis.com

Análise da nova edição da **Norma ISO 21528-2:2017** para **contagem de Enterobacteriaceae** e Início da sua implementação

Avaliação de possíveis **novos métodos de deteção de organismos** por **PCR em tempo real** para aumentar a oferta de métodos disponíveis aos clientes



Atividade

# Científica e técnica

## DESTAQUES

Fonte: <http://www.cm-castanheiradepera.pt/>



Castanheira  
de Pera

de Pera

Realização de Perícias em produtos alimentares doados ao município de Castanheira de Pera na sequência dos incêndios

Colaboração na comunicação de risco no âmbito do projeto *EUROCIGUA*



Participação no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Participação na revisão das orientações sobre ementas e refeitórios escolares da Direção Geral de Educação



Fonte: [nutrimento.pt](http://nutrimento.pt)

## 4.9 Atividade científica e técnica

### Comunicação dos Riscos

#### Publicações a destacar:

#### 2 Revistas científicas “Riscos e Alimentos”:

- ✓ “Alergénios Alimentares”
- ✓ “Riscos Emergentes”



#### Website da EFSA

14 artigos traduzidos no âmbito de Pareceres científicos; Calls e consultas; Vagas; monitorização dos média

#### Revista TecnoAlimentar

#### 3 artigos publicados:

- ✓ Rotulagem Alimentar;
- ✓ Cereais e Alimentos à base de cereais: A ASAE no controlo de matérias-primas e produto final;
- ✓ Controlo microbiológico de vegetais e frutos frescos prontos para consumo



#### Projetos desenvolvidos a destacar:

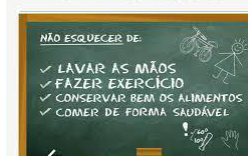
#### Na área da informação de segurança alimentar

#### Projeto ASAE vai à Escola - Mãos Limpas

Visitadas escolas de vários graus de ensino, no sentido de sensibilizar crianças e adolescentes contribuindo para uma melhor compreensão dos cuidados de higiene a ter na manipulação dos alimentos e em outras situações.

Dirigido a 17 Escolas <> 2.864 alunos.

#### ASAE nas Escolas



#### Projeto “Alimento Seguro –público alvo: crianças

Projeto dirigido a 11 Escolas <> 2.127 alunos.



#### Projeto em colaboração com Associação Cultural Audiovisual e de multimédia

Colaboração na difusão junto das camadas jovens da população dos conhecimentos relativos à segurança dos alimentos, no âmbito do desenvolvimento de um projeto a ser divulgado nos meios de comunicação social.

**Projeto Internacional EUROCIGUA** - Produção de material de comunicação através da elaboração de logotipo e flyers em várias línguas (línguas Pt/En/Es/G).apresentados em Las Palmas de Gran Canária/Espanha com difusão internacional.



**EFSA/ EU Insights Infographic - AMR**- Tradução e revisão técnica em língua Portuguesa de AntiMicrobial Resistance.



## Dinamização da Comunidade Científica da Avaliação de Risco e das entidades do art.36º <sup>11</sup>



As ações de dinamização, no âmbito do Catálogo de Ideias na EFSA, levaram a que **Portugal fosse o 3º país da Europa** com maior número de **Projetos de Ideias** apresentados, num **total de 18**, e que do total de 117 projetos apresentados por 23 países, **2 dos 9 considerados de maior interesse tivessem origem nacional**.

## Outras atividades técnicas e científicas desenvolvidas

### Organização de eventos de caráter científico

Data e Título do Evento	Entidades participantes
22-11 <i>Workshop International on “Communication of Emerging Risks”</i>	EREN; EFSA; FAO; AECOSAN (Espanha); FCNA; ARFA (Cabo Verde); MFDS (Coreia do Sul); IGAC (Guiné Bissau); INAE (Moçambique); GDFC (Turquia); INSA; U Évora; CM Lisboa; ISPA; Força Área Portuguesa; Instituto Politécnico de Setúbal; FFUL
22 e 23 -11 <i>Workshop International on “Crisis &amp; Emergency Risk Communication”</i>	CC da ASAE, PT Comunicação dos Riscos; AECOSAN (Espanha); ARFA (Cabo Verde); MFDS (Coreia do Sul); IGAC (Guiné Bissau); INAE (Moçambique); GDFC (Turquia) UÉvora; CM Lisboa; ISPA; Força Área Portuguesa; INIAV; CAP; EPDRA; USP Almada-Seixal; FFUP



Realização de Perícias de conservas de leguminosas doadas, pela população ao município de Castanheira de Pera na sequência dos incêndios, no sentido de apurar da sua conformidade para consumo humano, concluindo-se que as conservas reuniam as características para alimentação animal.

<sup>11</sup> Artigo 36 do Regulamento (CE) n.º 178/2002 de 28 de janeiro de 2002, que determina a criação de redes de organismos que trabalham nos domínios da competência da EFSA, por forma a facilitar um quadro de cooperação científica através da coordenação das atividades, do intercâmbio de informações, da elaboração e da execução de projetos comuns, bem como do intercâmbio de competências e boas práticas nos domínios da competência daquela Autoridade

Participação como entidade pericial no **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas**, de acordo com as tarefas estabelecidas no protocolo celebrado entre o Instituto da Segurança Social e a ASAE.



Participação na revisão das **orientações sobre ementas e refeitórios escolares** da Direção Geral de Educação integrando o Grupo de Trabalho da Circular nº.3/DSEEAS/DGE/2013.



Fonte: Nutrimento.pt

### Perícias/assessorias técnicas de apoio técnico à Inspeção/fiscalização



### Emissão de Pareceres Técnicos



No âmbito do PNCA (Plano Nacional de Colheita de Amostras)  
 No âmbito da Fiscalização da ASAE  
 No âmbito do PNCRP (Plano Nacional de Controlo de Resíduos de Pesticidas)  
 No âmbito dos PVT (Verificação Técnica das Bebidas Espirituosas de Origem Vínica)  
 No âmbito do FEAC (Fundo Europeu de Ajuda aos mais carenciados)  
 Para Entidades Externas (Brigada Fiscal da GNR, Ministério Público, Autoridade Tributária e IGAMAOT).

## Coordenação do Plano Nacional de Colheita de Amostras

O Plano Nacional de Colheita de Amostras tem por objetivo principal verificar se os géneros alimentícios colocados à disposição do consumidor são seguros do ponto de vista microbiológico, químico e nutricional. Este controlo representa, em termos de coordenação, a elaboração de documentos, nomeadamente:

- “Normativo de colheita de Amostra 2017”
- Atualização e reformulação da base de dados específica para o PNCA (informação remetida anualmente à Autoridade Europeia de Segurança Alimentar –EFSA)
- Planeamento do PNCA 2018 tendo em vista a criação de uma base de dados em formato *access* e de ferramentas específicas com vista ao melhor planeamento das colheitas de PNCA, com base no risco.



Atividade de

# cooperação

## DESTAQUES



A ASAE e o Controlo do Comércio de Alimentos *online*, na coordenação e acompanhamento da Missão Comunitária DG (SANTE)/2017-6097 - *internet sales of food- Portugal*, no âmbito da integração no Controlo Oficial dos Géneros Alimentícios do controlo dos alimentos vendidos *on-line (EFood)* (área prioritária de atuação para 2017)

Lançamento do Almanaque de Segurança Alimentar dos Países da CPLP – Edição Especial, em Cabo Verde. Projeto desenvolvido em parceria com a entidade alemã homóloga da ASAE – o Instituto Federal Alemão de Avaliação de Riscos – BfR



Ações concertadas de inspeção em estabelecimentos de restauração e hotelaria no âmbito do FISAAE e operadores económicos nos Aeroportos

ASAE enquanto autoridade nacional de fiscalização do mercado para a disciplina dos equipamentos sob pressão assume a coordenação da 1.ª reunião em Portugal do grupo de cooperação administrativa de fiscalização do mercado, PED-AdCo Group



Fonte: sabemais.pt



Reunião do FERTI AdCo Group, grupo de cooperação administrativa de fiscalização do mercado, *FERTI AdCo Group*, cuja Presidência está atribuída à ASAE, por ser a autoridade nacional de fiscalização do mercado para as matérias fertilizantes



Realização de protocolos com, designadamente:

- Instituto da Vinha e do Vinho, I.P.
- Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos
- Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes



## 4.10 Atividade de cooperação

### Cooperação Internacional

- A nível bilateral

Lançamento da publicação sobre as Instituições de Segurança Alimentar dos Países de Língua Oficial Portuguesa, publicação esta que passou a ser parte integrante do Almanaque sobre as Instituições de Segurança Alimentar dos países europeus, da autoria do BfR;

Assinatura de uma declaração conjunta ASAE-BfR – “[Declaration on Intent on the Cooperation in Food Safety](#)”;

Organização de uma ação de formação/*workshop* para a IGAE e para a ARFA (Cabo Verde) sobre “Produção, Comercialização de Bebidas Espirituosas”, no qual também participou o BfR;

Missão a **Macau**, com deslocação a **Hong Kong** onde foi possível realizar:



Assinatura do Protocolo de Cooperação Bilateral entre a ASAE e a sua homóloga o Serviço Técnico Público de Zhuhai de Plataforma para Importação e Exportação (IETP) da República Popular da China;

1ª Reunião do Grupo de Trabalho entre a ASAE e o IETP;

1ª Reunião do Grupo de Trabalho entre a ASAE e o Instituto dos Assuntos Cívicos e Municipais – Centro de Segurança Alimentar (IACM-CSA);



Encontro com o Cônsul-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong;

Reunião bilateral entre a ASAE e o *Centre for Food Safety of Hong Kong* (CFS);

Visita à Plataforma do Centro de Exposição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa;



Reunião entre a ASAE e a Direção dos Serviços de Economia (DSE);

Reunião da Comissão de Gestão entre a ASAE e o Conselho de Consumidores da Região Administrativa Especial de Macau CC-RAEM);

Uma ação de formação para os técnicos de diversas instituições de Macau.

- A nível bilateral:



Assinatura, em Lisboa, do Protocolo de Cooperação com a Inspeção Geral do Comércio e Artesanato (IGCA) da **Guiné Bissau**



Missão da ASAE a **Moçambique** para a:  
 - Reunião Anual da Comissão de Gestão do Protocolo;  
 - Formação de Inspetores



Reuniões, em Lisboa, com a Autoridade de Inspeção e Fiscalização da Atividade Económica, Sanitária e Alimentar, IP (AIFAESA), de **Timor Leste** e com a Direção de Regulação e Controlo das Atividades Económicas e Alimentares (DCRAE) de **S. Tomé e Príncipe**



Visita a Portugal em missão da **China Food and Drug Administration (CFDA)**



Incremento das relações bilaterais com a **Índia** e com o **Japão**, através dos seus Embaixadores em Portugal



Missão de uma delegação da **Coreia do Sul** para participar no “Workshop on Crisis & Emergency Risk Communication” bem como numa Reunião Bilateral

- A nível multilateral:

<p>Reunião com o Diretor de Cooperação e com o Chefe de Divisão da Representação Permanente de Portugal junto da CPLP, com o intuito de estabelecer uma parceria entre esta entidade e a EFSA</p>	<p>Visita a Portugal e à ASAE de uma delegação do Secretariado Permanente do Fórum de Macau</p>	<p>Realização de uma reunião com a DGAV, com o objetivo de estabelecer uma estratégia do FISAAE em relação à colaboração com a INFOSAN e, em particular, para a criação de uma <i>hub (plataforma informática)</i> com os países de expressão Portuguesa</p>	<p>Ação concertada de inspeção em estabelecimentos económicos de restauração em hotelaria, desenvolvida no âmbito do FISAAE, e nos estabelecimentos/operadores económicos dos Aeroportos com a participação da ARAE Madeira e IRAE Açores</p>

## Outras atividades de cooperação internacional

### Em Grupos de Trabalho:

<p><b>COI</b> <b>Grupo de Trabalho</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise sensorial de Azeite Virgem</li> <li>• Análise Físico-Química de Azeites e óleo de bagaço de azeitona</li> </ul>	<p><b>Comissão Europeia</b> <b>Grupo de Trabalho</b></p> <p>Peritos químicos subgrupo azeites</p>	<p><b>AECOSAN (co-EFSA)</b> <b>Grupo da Comunicação</b></p> <p>EUROCIGUA</p>
---	---	--

### Cimeiras

<p>Participação na <b>cimeira do consumidor</b> sob o tema Dualidade de critérios na qualidade dos alimentos na União Europeia, em representação do Secretário de Estado Adjunto e do Comércio</p>	<p>Participação na <b>XIII Cimeira Luso-Marroquina</b> visando a cooperação bilateral entre a ASAE e a ONSSA, na área da Segurança Alimentar e das Atividades Económicas. Promover a dinamização da componente económica do Diálogo dos 5+5.</p>
<p>Participação na <b>4ª Comissão Mista Portugal-Índia</b> que visa estabelecer parcerias com homólogos na Índia</p>	<p>Participação na <b>4ª Comissão Mista com a Arábia Saudita</b>, em Lisboa, que visa desenvolver primeiramente ações de cooperação e posteriormente enveredar por eventual assinatura de um instrumento bilateral.</p>

### Cooperação policial



As ações com o *Cuerpo Nacional de Policía* (Espanha) com apreensão de 56.200 artigos no âmbito da propriedade industrial

## Cooperação nacional

### Cooperação policial

#### Comercialização de produtos alimentares falsificados



Fiscalização a um entreposto frigorífico que resultou na apreensão de **45 toneladas de cavala** de tamanho inferior ao permitido por lei, no valor de **12.350 €**. Instauração de um processo de contraordenação.

#### Verificação dos requisitos de higiene e segurança alimentar do pescado, a bordo de Navios-fábrica



**Operação "Alto mar"**, em conjunto com a Marinha Portuguesa, para verificação dos requisitos de higiene, segurança alimentar e manuseamento do pescado, a bordo de Navios-fábrica e Navios-congeladores. Instaurados dois autos de contraordenação por falta de higiene, conservação das estruturas, equipamentos e utensílios.

### Protocolos

Foram firmados vários protocolos com entidades diversas, dentre os quais se destacam os seguintes:

#### Instituto da Vinha e do Vinho, I.P. (IVV)



Protocolo que visa a articulação de intervenções e sinergias de forma a promover e defender o setor vitivinícola nacional, fomentado a colaboração, troca e partilha tanto de informação como de recursos, reforçando o combate à fraude e ao crime económico, a garantia da leal concorrência entre operadores e a defesa do consumidor

**Associação de *Diamantiers* de Portugal**

Protocolo de Colaboração com a Associação dos Diamantiers de Portugal (ADTP), no que concerne a ações de formação. Do protocolo já resultou a realização de uma ação de formação designada “Ação de inteligência, informação e sensibilização em diamantes em bruto”



**Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes**



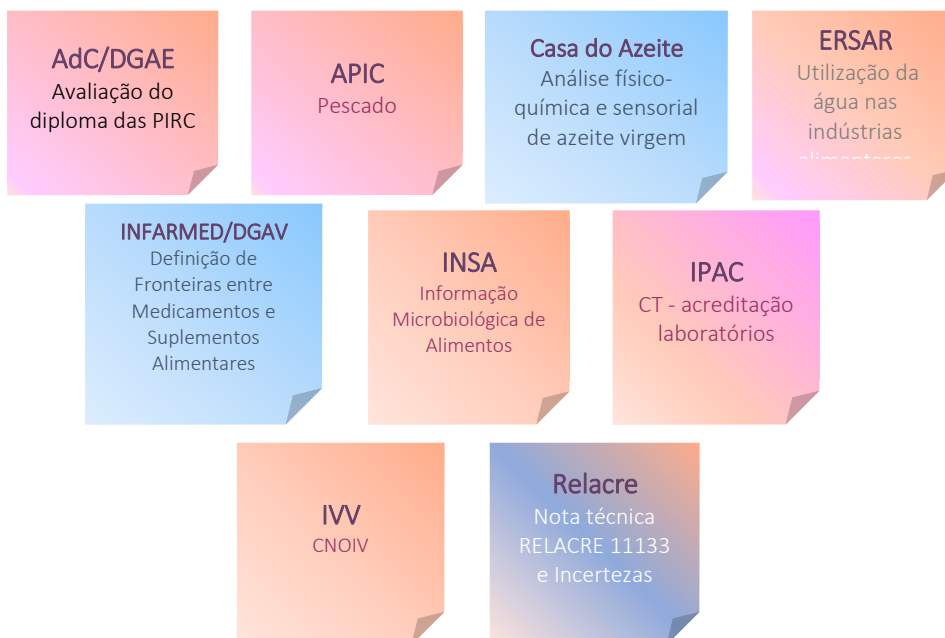
Protocolo com vista à boa articulação entre as entidades, designadamente a organização de encontros de trabalho e estudo relativamente a questões como o combate à fraude e falsificação no setor vitivinícola

**Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos**

Protocolo que visa clarificar as competências de ambas as instituições relativamente à supervisão e à aplicação do regime sancionatório no setor da Energia com vista ao melhor esclarecimento e proteção dos consumidores.



Reuniões de grupos de trabalho e comissões técnicas com outras Autoridades Competentes em várias temáticas:





Atividade

# Formativa e informativa

## DESTAQUES



Atingida a meta na formação do grupo inspetivo, em que 97,5% dos inspetores frequentaram uma ação de formação

Realização do “Workshop on Crisis & Emergency Risk Communication” que contou com a presença de peritos da EFSA; EREN, Turquia, Cabo Verde, Espanha e Portugal



<https://emergency.cdc>

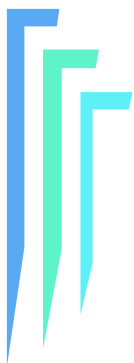
FORMAÇÃO  
E-LEARNING

Lançamento da Plataforma de formação de e-learning, com a primeira ação de formação subordinada ao tema “Princípios Gerais de Inspeção Alimentar e Económica”

Realização de 2 ações de integração e acolhimento de novos/as trabalhadores/as que ingressaram na ASAE



16.413 horas é o volume da formação contínua e de qualificação envolvendo 992 formandos

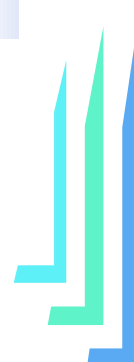
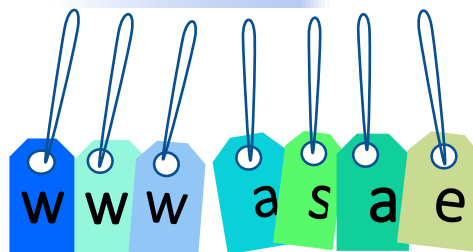


Conclusão do 5.º Curso de acesso à carreira de inspetor/a adjunto/a

Realização da ação de informação do PROSAFE – Plataforma eletrónica de formação (*e-learning*)



492.668  
Acessos ao website



## 4.11 Atividade formativa e informativa

### Resultados globais da Formação

A atividade formativa em 2017 englobou quer a formação contínua quer a Formação inicial de qualificação nomeadamente a vertente prática em contexto de trabalho do 5.º Curso de Acesso à carreira de inspetor/a adjunto/a cujo início foi em 5 de abril de 2016 e término a 4 de abril de 2017. Os respetivos resultados apresentam-se na tabela a seguir.

Tipo	Número Ações	Formandos	Carga Horária (h)	Volume de Formação (h)
Formação Contínua	117	979	1.753	10.316
Formação Inicial – Qualificação *	1	13	469	6.097

**69%** dos formandos pertence à carreira de Inspeção

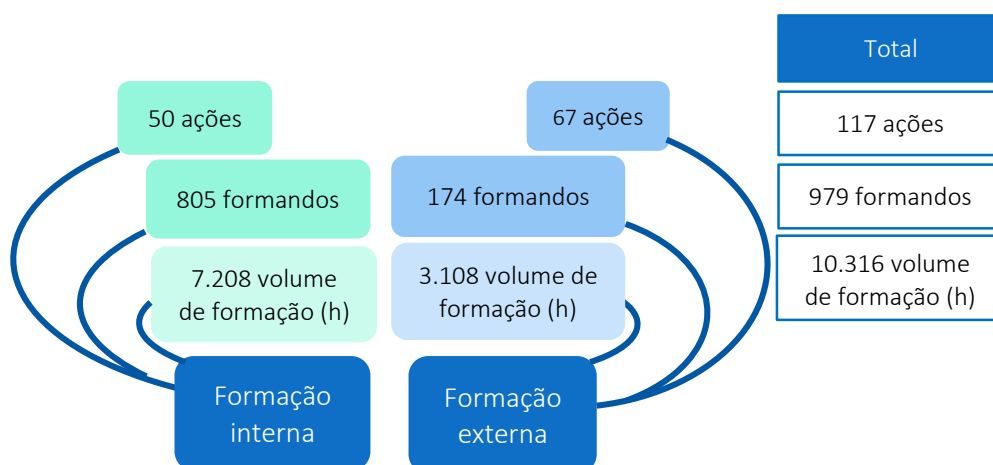
**37%** do volume da formação global corresponde à formação de Prática de Contexto Trabalho do 5.º Curso de Acesso à Carreira de Inspeção de Inspetor/a Adjunto/a

**82%** do total de formandos participou em ações de formação interna

**76%** das ações executadas internamente teve a ASAE como entidade formadora exclusiva

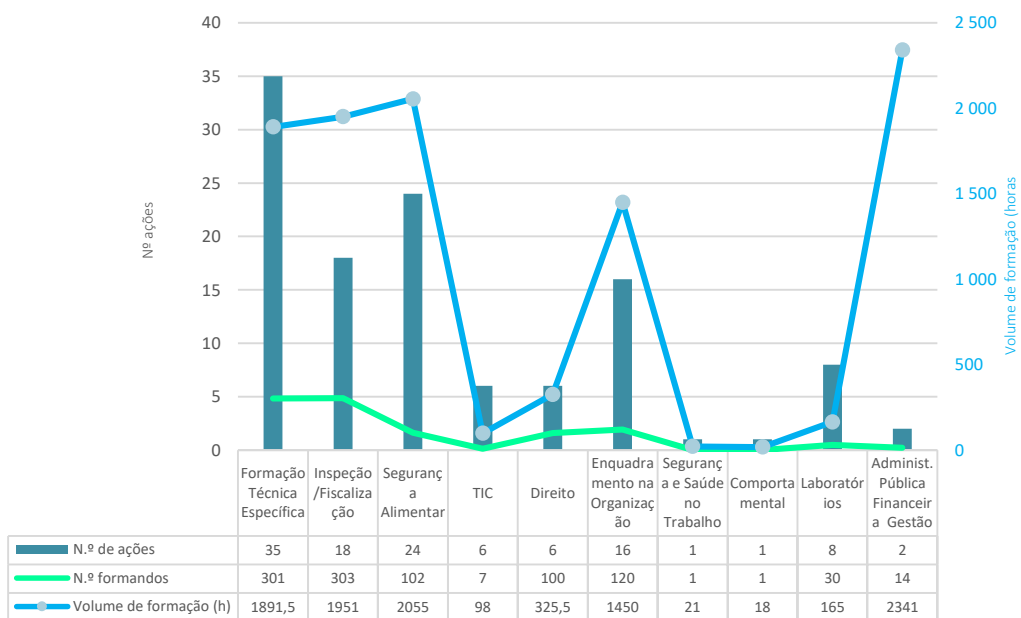
### Resultados da Formação interna e externa

A formação contínua em 2017 incluiu ações de formação internas e externas, consoante a sua tipologia.



## Temas abordados na formação

No que respeita aos temas abordados, as ações de formação acompanhadas pela ASAE em 2017 podem ser enquadradas em 10 áreas de formação conforme gráfico abaixo:



**71%** do total do efetivo esteve envolvido em ações de formação promovidas direta ou indiretamente pela ASAE

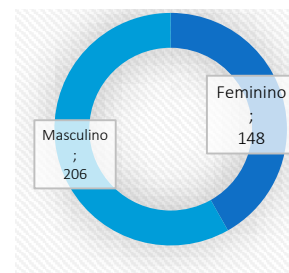
A temática *“Enquadramento na Organização”* engloba a vertente de Prática de Contexto Trabalho do 5.º Curso de Acesso à Carreira de Inspetor/a-Adjunto/a

Relativamente às temáticas de maior incidência, os dados consubstanciam a concretização do objetivo da ASAE relativamente às orientações sobre a atualização e aperfeiçoamento das competências técnicas e específicas dos profissionais da carreira inspetiva.

## Formandos por género

No grupo do género feminino, cerca de 58% teve formação enquanto que no grupo masculino atingiu os 85%. A discrepância deve-se ao facto de a formação ser especialmente dirigida à carreira inspetiva, carreira onde prevalece o género masculino, enquanto que as carreiras gerais são na grande maioria ocupadas por trabalhadores do género feminino.

Relativamente ao universo de pessoas da ASAE, na distribuição por género, predomina o grupo masculino com acesso a formação tal como consta no gráfico.



## Outras atividades

Realizaram-se duas ações de formação “**Acolhimento e integração de novos trabalhadores**”, em junho e em dezembro, na sede da ASAE. Estas ações de formação tiveram o objetivo de dar a conhecer de modo geral, o organismo e a sua atividade, aos/às trabalhadores/as que ingressaram por mobilidade na ASAE. Estas ações abrangeram 61 trabalhadores/as.



### Organização e desenvolvimento de ações de formação ministradas a congéneres da ASAE

No âmbito da organização e desenvolvimento de ações de formação ministradas a organismos congéneres, no âmbito das áreas de intervenção da ASAE, foram realizadas ações, designadamente.

#### Moçambique

Duas ações de formação à Inspeção Nacional das Atividades Económicas (INAE), das quais, uma ação de formação em *Propriedade intelectual* e outra que consistiu numa ação de formação específica.

#### Cabo Verde

Uma ação de formação específica para a Agência de Regulação dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares (ARFA), com a designação “*Noções sobre o Plano Oficial de Higiene dos Estabelecimentos Alimentares e Noções sobre Plano Nacional de Colheita de Amostras*”.

#### Macau

Uma ação de formação com o Instituto de segurança Alimentar, ação específica no âmbito das áreas de intervenção da ASAE (Enquadramento Institucional e Cooperação Internacional, Direito, Atividade Operacional e Segurança Alimentar).

#### Madeira

Uma ação de formação sobre *Propriedade Industrial – Contrafação* à Autoridade Regional das Atividades Económicas (ARAE).

#### Açores

Duas ações de formação na área do Direito à Inspeção Regional das Atividades Económicas (IRAE) uma sobre a Instrução processual de contraordenações e a outra sobre o Regime das infrações económicas, Decreto-Lei n.º 28/84, de 20 de janeiro.



Fonte: africanart.com.br

### Organizadas e desenvolvidas ações destinadas às congéneres:

Moçambique (INAE)  
Cabo Verde (ARFA)  
Macau (ISA)  
Madeira (ARAE)  
Açores (IRAE)

## Estágios

No ano de 2017 deram entrada novos pedidos de estágios, à semelhança do praticado ao longo dos anos em que são recebidos nos serviços da ASAE estagiários de diferentes níveis de escolaridade e de diversos estabelecimentos de ensino, havendo lugar ao planeamento, acompanhamento e avaliação de estágios profissionais curriculares de alunos, como complemento do seu ensino e aprendizagem, e instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico, científico e de relacionamento humano.

Dos 36 estágios, 19 estão concluídos, 10 em curso, 2 aprovados e 5 impossibilitados por não haver capacidade de resposta devido ao elevado número de estagiários.

### Análise por género

Género	Estagiários	Orientadores
Feminino	18	20
Masculino	11	9

Nos 29 estágios desenvolvidos e a decorrer quer os alunos quer os orientadores do género feminino são maioritários (superiores a 60%) relativamente aos do género masculino.

Da correlação de análise da dimensão dos estagiários em relação à dimensão género, destaca-se que o critério base incide sobre o pedido da entidade requerente, não fazendo o género parte dos critérios para aferição de disponibilidade por parte da ASAE.

Complementarmente, em relação aos orientadores de estágio, a tarefa recai maioritariamente no grupo dos dirigentes.

É também estatisticamente interpretável o facto do referencial maior dos orientadores de estágio ser do género feminino, porquanto se trata do grupo de género maioritário, no universo dos dirigentes da ASAE.

## Atividade informativa

### Sessões de formação e informação pública

A atividade informativa consiste em:

Promover a divulgação da atividade da ASAE, a nível interno e externo através :

Sessões de formação e informação pública, Intranet, website, newsletter, contatos com órgãos de comunicação social numa atitude constante de transparência e dever de informação



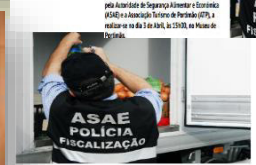
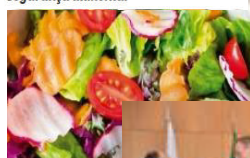
Os diversos pedidos de palestras, sessões de esclarecimento, *workshops* e participação em debates com o objetivo de informar, esclarecer e unificar procedimentos dos vários setores económicos.

77 sessões de formação e informação pública executadas.

Temas de esclarecimento:

- Regulamentação
  - Normativos
- Procedimentos fundamentais relativos à área da Segurança Alimentar, Inspeção e Fiscalização

Município de Palmeira e ASAE parceiros em iniciativa de sensibilização para a segurança alimentar



ASAE promove ação de esclarecimento sobre Segurança Alimentar

Publicado a 29 de Junho de 2017 em: 1000 Notícias  
 1000 Notícias - 1000 Notícias - 1000 Notícias

ASAE promove ação de esclarecimento sobre Segurança Alimentar



Tipologia do Requerente	Nº de solicitações concretizadas
Associações (Empresarias e outras)	34
Estabelecimentos de Ensino	18
Entidades Públicas	13
Autarquias	6
Entidades Privadas	6
<b>Total</b>	<b>77</b>

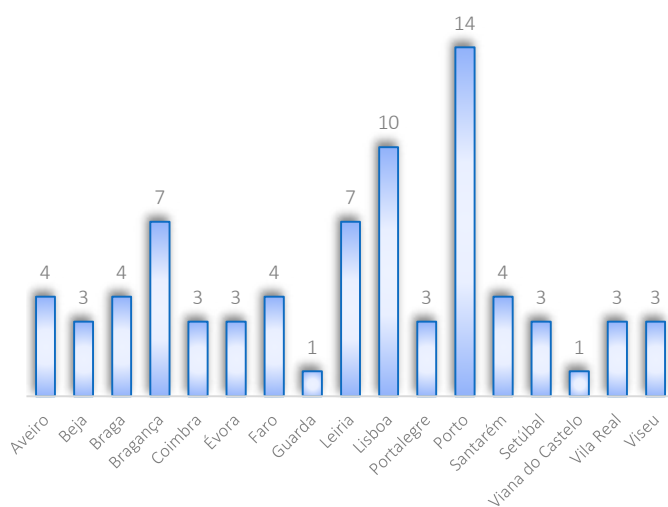
As Associações (Empresarias e outras) foram das várias entidades as que mais solicitaram a ASAE para a realização de seminários e ações de sensibilização, representando cerca de 44 %, seguidas dos Estabelecimentos de Ensino com 23%.

Área	Nº Sessões	%
Segurança Alimentar	45	58%
Inspeção/Fiscalização (Genérico)	23	30%
Direito	6	8%
Missão e Atividade da ASAE	3	4%

Genericamente, a maioria das sessões visou o esclarecimento na área de regulamentação, normativos e procedimentos fundamentais relativos à área da Segurança Alimentar, seguido da área de Inspeção e Fiscalização (Genérico).

#### Execução geográfica por distrito

A incidência de ações ocorreu em cerca de 94% dos distritos, com maior incidência nos distritos de Porto, Lisboa Leiria e Bragança.

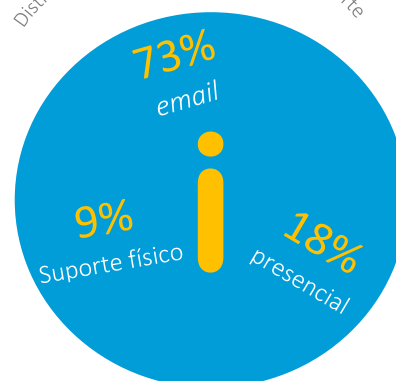


## Pedidos de informação

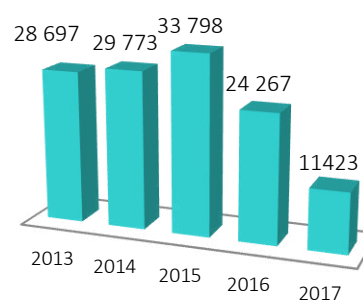
Ao longo de 2017 foram recebidos **11.423** pedidos de informação.

Os pedidos foram rececionados através de suporte físico (carta/fax), correio eletrónico ou atendimento presencial na sede. As principais matérias objeto de pedidos de informação são questões relativas ao Livro de Reclamações, denúncias e informações gerais relativas às matérias da competência da ASAE, existindo ainda uma estreita relação com a informação disponível no *website*.

Distribuição dos pedidos por tipo de suporte



Evolução dos pedidos de informação 2013-2017



## Relacionamento com os diversos *stakeholders* externos



No enquadramento do Plano Estratégico da ASAE para 2013-2018 constituiu um dos objetivos estratégicos - “Fomentar e melhorar a comunicação externa”, acentuando o enfoque no relacionamento com os diversos *stakeholders* externos nos quais se incluem órgãos de comunicação social (OCS).

Foram desenvolvidas atividades que concorrem para a imagem pública e institucional da ASAE, designadamente:

- Acompanhamento de OCS em ações de fiscalização
- Reportagem fotográfica de diversas reuniões/encontros relevantes da ASAE
- Acompanhamento e preparação de entrevistas da direção e dirigentes intermédios
- Elaboração de materiais de divulgação, designadamente Flyer’s e vídeos temáticos destacando-se o vídeo relativo à temática da contrafação realizado no âmbito da participação da ASAE no Grupo Anti-Contrafação em versão inglesa.

## Informação na intranet e *website*

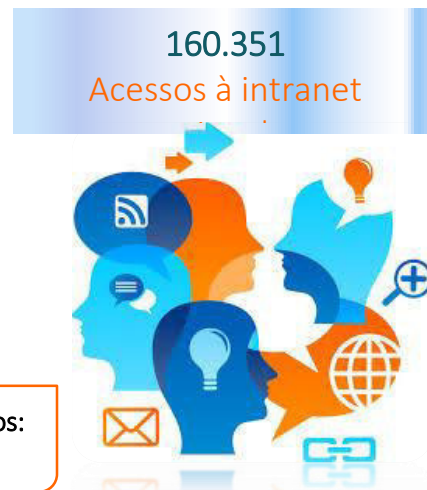
### Informação Interna

Destacam-se as alterações no website:



- Disponibilização de informação sobre **Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo**
- Divulgação de **indicadores de suspeição de risco de branqueamento de capitais (BC) e de financiamento do terrorismo (FT) (\*)**
- Elaboração e divulgação de formulário eletrónico permitindo ao reclamante proceder ao envio da reclamação em formato digital.
- Elaboração e divulgação de formulário eletrónico no âmbito da comunicação das vendas esporádicas.

- Continuação da atualização dos conteúdos na **intranet** da ASAE;
- Publicação de novos conteúdos, p.e. a criação de uma **nova Área Jurídica**.



#### Disponibilização dos seguintes conteúdos:

- Decisões Judiciais de medidas cautelares
- Decisões Judiciais em processos- crime
- Decisões Judiciais de recurso em processos de contraordenação
- Novos Diplomas (já existente)
- Pareceres Jurídicos (já existente)
- Notas Técnico-Jurídicas (já existente)

### Informação Externa

#### Continuação da atualização dos conteúdos:

- Publicação de novos conteúdos
- Reorganização do mapeamento do *website*
- integração dos conteúdos na nova estrutura de *back office* para o novo website da ASAE.

492.668  
Acessos ao website registados



(\*) Para auxiliar as entidades obrigadas não financeiras no âmbito da lei n.º 83/2017 a observarem com maior atenção as relações de negócio e transações ocasionais.

## Subscritores da ASAEnews

Em 2017 procedeu-se à elaboração, conceção e publicação de **7 edições da publicação periódica ASAEnews** e **2 edições da publicação de carácter científico** :“Riscos e Alimentos” com as temáticas , “*Alergénios Alimentares*” e “*Riscos Emergentes*”.



## Redes Sociais



A ASAE passou a disponibilizar a sua página oficial na rede social [Facebook](#), projeto que foi enquadrado no Plano Estratégico da ASAE para 2013-2018 relativo à melhoria da comunicação interna e externa, com enfoque no relacionamento com os colaboradores e *stakeholders* externos (consumidores, operadores económicos, entidades, cidadãos e órgãos de comunicação social) tendo atingindo cerca de **7.384 seguidores oriundos de países de quatro continentes distintos**, representando 4 vezes mais seguidores em relação a 2016, com publicações a alcançarem mais de 16.500 utilizadores.



Atividade de

# Sustentabilidade/ Responsabilidade social

## DESTAQUES

# Solidariedade social



98 doações distribuídas pela totalidade dos distritos

Doados 152 mil euros de produtos, dos quais,  
40 mil euros de produtos alimentares;  
112 mil euros de produtos não-  
alimentares



Doadas 5,8 toneladas e 32 mil  
unidades de produtos alimentares

Doadas 7.700 peças de vestuário e  
complementos, entre outros produtos não-  
alimentares diversos.



Participação da ASAE na 2.ª Edição do INA -  
Showcasing de Boas Práticas de Valorização das  
Pessoas com duas candidaturas –  
“Doação de Bens Apreendidos”, na categoria de  
Responsabilidade Social e “  
Caminhando em conjunto - LSA e área operacional”  
na categoria Cooperação interna e Entre  
organismos

## 4.12 Atividade de sustentabilidade /Responsabilidade social



A ASAE, definiu como um dos objetivos o reforço da componente da responsabilidade social, com destaque para a valorização das pessoas:

Seja na própria instituição, nomeadamente através da **integração dos novos colaboradores** (ações de integração e **revisão do manual de acolhimento**)



Seja através da realização de **doações**.



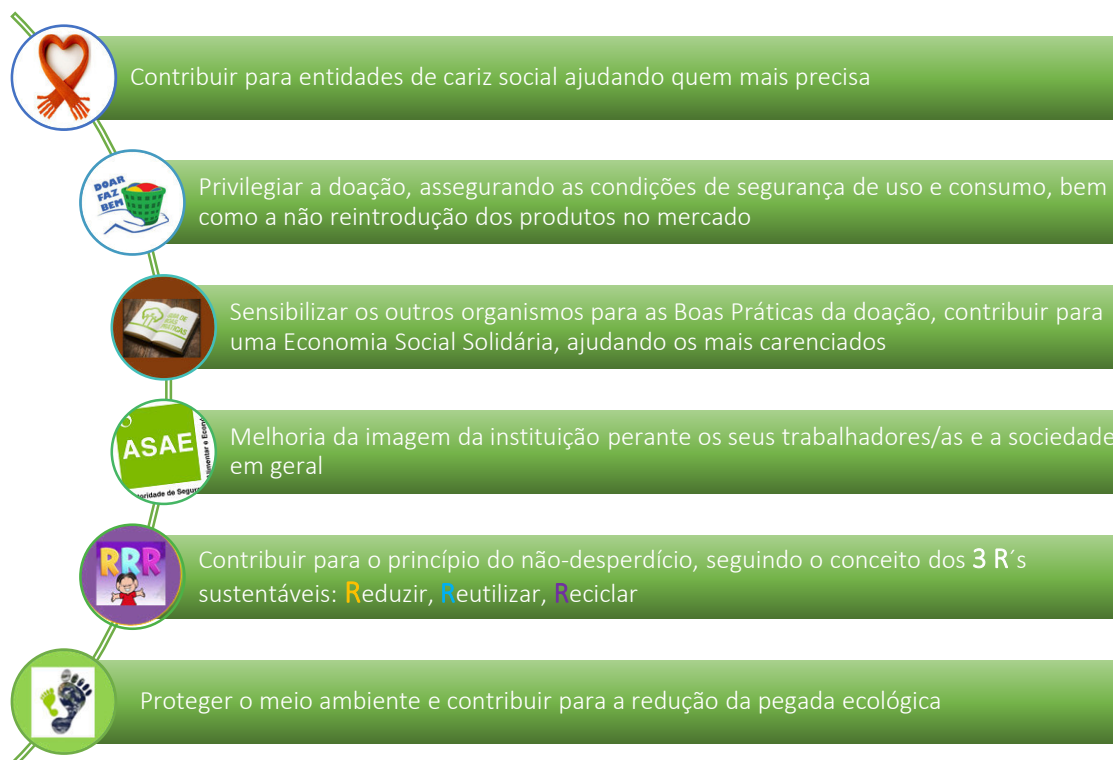
Conscientes do fenómeno da globalização, dos seus efeitos positivos e negativos, das novas preocupações e expectativas dos cidadãos, dos consumidores, das empresas e instituições, novos critérios sociais têm sido progressivamente adotados nas decisões, nomeadamente das autoridades públicas e das instituições.

Neste contexto, a ASAE tem vindo a desenvolver uma política de consciencialização e a adotar medidas no sentido da garantia da sustentabilidade assentes em princípios estabelecidos na **Carta de Responsabilidade Social** designadamente, uma gestão sustentável, a valorização das pessoas, a integridade ética e participação, assim como pela observância dos princípios fundamentais da **Carta Ética da Administração Pública** (serviço público, legalidade, justiça e da imparcialidade, igualdade, proporcionalidade, colaboração e da boa fé, qualidade, lealdade, competência e responsabilidade).

É neste contexto que a ASAE no seu Plano de Atividades de 2017 definiu nos seus objetivos estratégicos a componente **da responsabilidade social**, levada a cabo quer na própria instituição, através, nomeadamente da **integração dos novos colaboradores** (ações de integração e **revisão do manual de acolhimento**), quer fora da ASAE, através da realização de **doações de produtos apreendidos**.

Neste sentido, a ASAE mantém-se empenhada, quer junto dos Tribunais e Ministério Público, quer nas respetivas marcas, no sentido de sensibilizá-los e obter as respetivas autorizações para que, após decisão judicial, os bens alimentares e não-alimentares apreendidos no âmbito da sua atividade fiscalizadora e inspetiva, desde que se encontrem em boas condições de uso e consumo, sejam encaminhados para doação.

Tal prática – **doação**, tem permitido o alcance de mais-valias entre as quais se destacam designadamente as seguintes:



No ano de 2017, a ASAE efetuou **98 doações** no valor global aproximado de **152 mil euros**, em que cerca **40 mil euros**, correspondem a **produtos alimentares** e **112 mil euros**, relativos **produtos não-alimentares**.

#### Doação de produtos alimentares



**5,8** toneladas de géneros alimentícios vários (carne, pescado, crustáceos, moluscos, bivalves e outros géneros alimentícios e cerca de **32.000** unidades géneros alimentícios vários

#### Doação de produtos não-alimentares



Cerca de **7.500** peças de vestuário e complementos, **166** pares de calçado, e aproximadamente **160 produtos** não-alimentares diversos

Numa lógica de distribuição equitativa e justa, os produtos foram doados de Norte a Sul de Portugal Continental, tendo sido abrangidos até final de 2017 os 18 distritos.

Conforme estabelecido, os bens foram distribuídos por entidades de cariz social cuja atividade praticada se enquadra nas seguintes tipologias:



## Desperdício Alimentar

### CNCDA

Comissão Nacional de Combate  
ao Desperdício Alimentar

*Cerca de um terço dos alimentos produzidos  
anualmente para consumo humano no mundo, são  
perdidos ou desperdiçados (estimativas da FAO)*

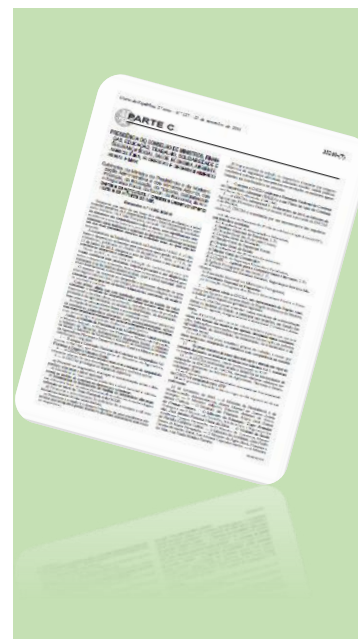


Integrada na CNCDA, a ASAE participou em reuniões e trabalhos com vista à elaboração de uma Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar (ENCCA) e do respetivo Plano de Ação de Combate ao Desperdício Alimentar (PACDA), cujas respetivas apresentações ocorreram em novembro de 2017.

A CNCDA tem ainda competências de no ano de 2018 e seguintes "Monitorizar, avaliar e identificar as necessidades de adaptação da ENCCA e do PACDA.

O Despacho n.º 14202-B/2016, de 25 de novembro, criou a Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar (CNCDA), cuja missão é "promover a redução do desperdício alimentar através de uma abordagem integrada e multidisciplinar".

A ASAE tem, em matéria Desperdício Alimentar, desenvolvido várias ações nomeadamente, participando em reuniões da CNCDA, promovido sessões de esclarecimento através dos seus canais de comunicação abertos aos cidadãos, divulgando e informando sobre a legislação existente e as boas práticas de preservação de recursos, responsabilidade social, ambiental e tem-se empenhado numa maior sensibilização para a reutilização dos bens apreendidos através das doações a entidades de cariz social.



## Participação da ASAE no “*Showcasing de Boas Práticas de Valorização das Pessoas*” do INA



A **Valorização das Pessoas como razão de ser do projeto - *Showcasing de Boas Práticas***, é uma iniciativa pioneira na Administração Pública portuguesa, promovida pela Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas.

O projeto vai na 2ª Edição e visa assinalar e partilhar **iniciativas dos organismos da Administração Pública** relativas à **valorização das pessoas**, nas áreas de liderança, comunicação, cooperação, mudança e responsabilidade social.

Associando-se pela 2ª vez a esta iniciativa, a ASAE candidatou-se a duas categorias, uma referente à **Responsabilidade Social** com a boa prática “**DOAÇÃO DE BENS APREENDIDOS**” e outra referente à **Cooperação interna e Entre organismos** com a boa prática “**CAMINHANDO EM CONJUNTO - LSA E ÁREA OPERACIONAL DA ASAE**”.

A sessão de apresentação da 2ª Edição do Projeto “*Showcasing de Boas Práticas de Valorização em Funções Públicas*”, realizou-se no Auditório dos Serviços Sociais da Câmara de Lisboa em 15 de março de 2017.

Na sessão de lançamento do *Showcasing* foi anunciado um **Roadshow de Boas Práticas de Valorização de Pessoas**, a realizar por todo o país durante o ano de 2017 para dar a conhecer todos os projetos apresentados, no qual a ASAE participou através da apresentação pública das suas candidaturas na Câmara Municipal de Albufeira, no dia 6 de julho de 2017.

Neste contexto, salienta-se a boa prática “**DOAÇÃO DE BENS APREENDIDOS**” apresentada, que consiste na doação de bens alimentares e não-alimentares a entidades de cariz social provindos da atividade fiscalizadora/inspetiva após cumpridos trâmites legais e assegurando as condições de segurança de uso e consumo bem como a reintrodução no mercado.

### A **Boa Prática** da ASAE “**DOAÇÃO DE BENS APREENDIDOS**” visa:

- Contribuir para o **princípio do não desperdício**;
- **Fomentar a sua prática por outros organismos** – Magistratura e Entidades titulares das marcas;
- **Participar na Economia Social e Solidária**, bem como possibilitar em condições de segurança
- **O reaproveitamento**/consumo de bens privilegiando a doação e minorando a destruição.



# 5.

Resultados

# Apreciação dos serviços prestados

## 5. Apreciação dos serviços prestados

### Menções

No âmbito das suas atividades de inspeção/ fiscalização, cooperação e divulgação de informação, a ASAE interage e colabora com inúmeras entidades nacionais e internacionais incluindo cidadãos, tendo como reflexo dessas atividades a receção de menções de agradecimento que são periodicamente publicadas no *website* e intranet. Durante 2017, a ASAE recebeu 71 elogios de entidades, da Administração Pública Central, Regional e Local, privadas e estrangeiras, em agradecimento conferido pela disponibilidade e colaboração prestadas pela ASAE, bem com o reconhecimento do empenho e qualidade dos serviços prestados aos consumidores e à sociedade em geral.

18

#### MENÇÕES ORGANISMOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

- Agência para a Competitividade e Inovação, IP. (IAPMEI) \*
- Alfândega Marítima de Lisboa
- Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT)
- Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV)
- Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP)
- Direção-Geral do Consumidor (DGC)\*
- Entidade Nacional para o Mercado de Combustíveis, E.P.E.
- Escola Nacional de Saúde Pública
- Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação
- Guarda Nacional Republicana (GNR) \*
- Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.
- Instituto Superior de Agronomia (ISA)
- Polícia de Segurança Pública (PSP)
- Polícia Judiciária (PJ)

3

#### MENÇÕES ORGANISMOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

- Câmara Municipal de Lisboa – Comissariado Municipal de Combate ao desperdício Alimentar \*
- Câmara Municipal de Santa Maria da Feira - Gabinete de Vistorias, Divisão de Edificação e Urbanismo da, que em nome da Organização da Viagem Medieval

6

#### MENÇÕES ORGANISMOS DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

- Autoridade Regional das Atividades Económicas da Madeira \*
- Esquadra de Investigação Criminal de Ponta Delgada-Açores
- Inspeção Regional das Atividades Económicas dos Açores \*

16

MENÇÕES  
ENTIDADES INTERNACIONAIS

- Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos Alimentares (ARFA) de Cabo Verde \*
- Bundesinstitut für Risikobewertung (BfR) \*
- Direção de Regulação e Controlo das Atividades Económicas de São Tomé e Príncipe
- Direction Regional de l'Environnement, de l'Aménagement et du Logement (DREAL Borgogne - France
- European Food Safety Authority (EFSA) \*
- Inspeção Geral das Atividades Comerciais de Angola
- Inspeção Geral das Atividades Económicas (IGAE) de Cabo Verde \*
- Inspeção Nacional das Atividades Económicas (INAE) de Moçambique \*
- Serviço Europeu de Polícia (EUROPOL)
- Thuringian State Office for Consumer Protection

28

MENÇÕES  
ENTIDADES PARTICULARES / CIDADÃOS

- AP Comunicação – Jornal das Oficinas
- Associação Comercial de Braga
- Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca (AESL)
- Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal
- Associação de Comércio, Indústria, e Serviços da Região de Leiria (ACILIS)
- Associação de Vinhos e Espirituosas de Portugal (ACIBEV) \*
- Associação Empresarial de Amarante
- Associação Empresarial Serra da Lousã (AESL)
- Associação Nacional de Entidades Certificadoras (ANEC)
- Associação Nacional do Comércio e Valorização do Bem Usado (ANUSA), Associação Portuguesa da Indústria de Ourivesaria (APIO) e da Associação de Comerciantes de Ourivesaria e Relojoaria do Sul (ACORS)
- Banco Alimentar contra a fome
- Bigadvantage- Consultores de Gestão, Lda
- Centro de Apoio Empresarial do Centro, Direção de Proximidade Regional e Licenciamento da Agência para a Competitividade e Inovação, I. P. (IAPMEI)
- Confederação Empresarial de Portugal (CIP) e da Associação Empresarial da Região de Lisboa (AERLIS)
- Confederação Portuguesa do Yoga
- Fórum dos Serviços e da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP),
- Grupo de Ação Financeira (GAFI) do Banco de Portugal
- Grupo José Avillez
- Ordem dos Engenheiros
- Professora da Universidade de Lisboa, Presidente do Conselho Científico da ASAE
- Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real
- Restaurante indiano Costa do Malabar
- Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado
- União das Mutualidades Portuguesas (UMP)
- União de marcas \*

\* Entidades que apresentaram uma ou mais menções de agradecimento

## Inquérito aos stakeholders externos

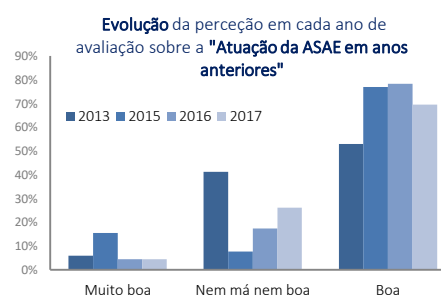
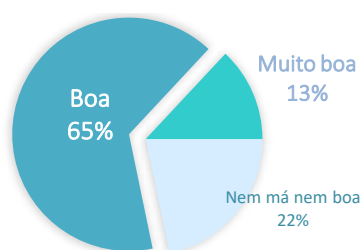
### FICHA TÉCNICA

- **Amostra:** 114 *stakeholders* externos (operadores económicos clientes de estampilhas fiscais de bebidas espirituosas/aguardentes, Entidades da Administração Pública Central, Local e Regional, Entidades beneficiárias de doações com relevo de bens apreendidos perdidos a favor do Estado efetuadas pela ASAE em 2017 e entidades congéneres internacionais).
- **Período de recolha de respostas:** 08 a 16 de março de 2018.
- **Suporte do questionário:** [inqueritofacil.com/](http://inqueritofacil.com/) e envio por correio eletrónico com "link" de acesso. Registo de 41 acessos ao questionário *online*, com 23 respostas obtidas (56% de taxa de resposta), representando 27% de respostas face ao total de convites remetidos.
- **Questionário:** composto por 6 questões, todas com respostas de carácter obrigatório
- **Tipo de questões:** 6 questões fechadas
- **Escala de medida:** questões 3, 4 e 6 escala de *Likert* (variável de má a muito boa), indiferenciada para as restantes questões
- **Natureza do questionário:** anónimo

### Resultados

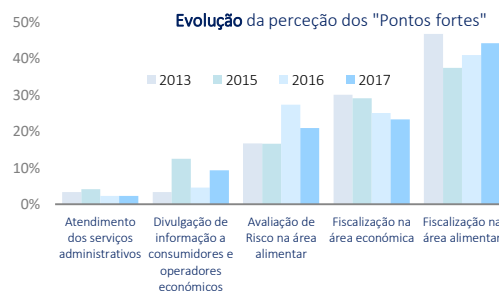
Do inquérito de avaliação que incidiu nas várias questões apresentadas, os aspetos a comentar são os seguintes:

#### Atuação da ASAE em 2017 e relativamente a anos anteriores a 2017



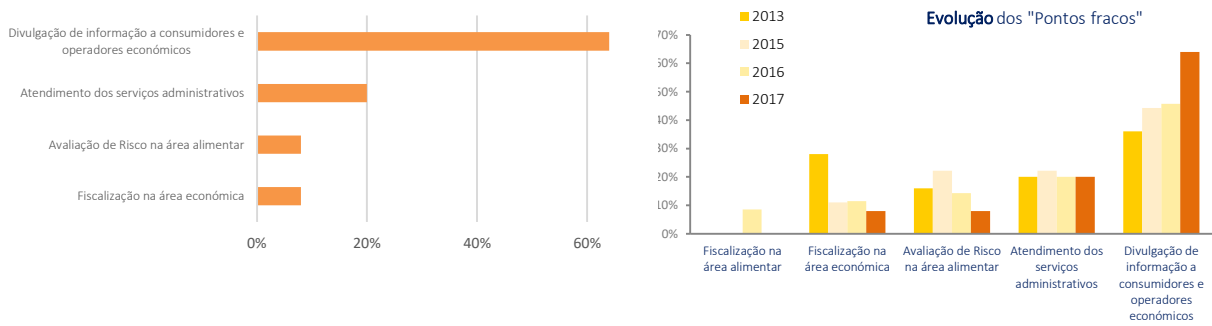
A atuação da ASAE em 2017 é considerada por 78% dos inquiridos como **Boa a Muito Boa**. Desde 2013 que a avaliação da atuação da ASAE em cada ano é tida, em média por 70% dos inquiridos, como notoriamente positiva.

#### Pontos fortes



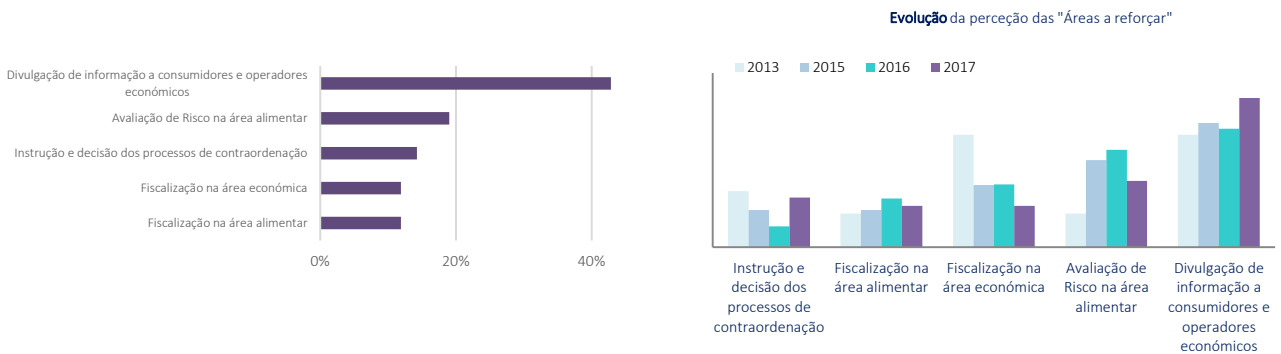
Em 2017, cerca de 70% dos inquiridos considera a **área core da ASAE, "fiscalização na área alimentar e fiscalização na área económica"**, como ponto mais forte, percepção mantida ao longo do tempo desde 2013.

### Pontos fracos



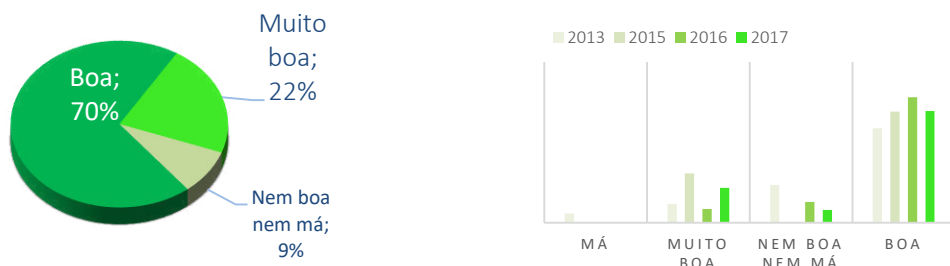
A “divulgação de informação aos consumidores e operadores económicos” em 2017, e à semelhança dos anos anteriores, é considerada pela maioria dos inquiridos (em média 46%) como um dos pontos mais fracos.

### Áreas a reforçar



A maioria das respostas obtidas tanto em 2017 como em anos anteriores, indicam coerência quanto à **área predominantemente a reforçar** que é a “divulgação de informação aos consumidores e operadores económicos” uma vez que é a área considerada como ponto mais fraco.

### Imagem da ASAE



A “**imagem da ASAE**” tem-se mantido com uma avaliação muito favorável desde 2013 até 2017 perceção apresentada pela média de 90% dos inquiridos.

## Inquérito aos clientes externos do LSA

### FICHA TÉCNICA

- **Amostra:** 106 clientes internos e externos que solicitaram ensaios às unidades laboratoriais do LSA durante os anos de 2015 e 2016 e para os quais eram conhecidos os respetivos endereços eletrónicos
- **Período de recolha de respostas:** 23 de março a 23 de abril de 2017.
- **Suporte do questionário:** <https://docs.google.com/forms/> e envio por correio eletrónico com “link” de acesso.
- Registo de 102 acessos ao questionário *online*, com 27 respostas obtidas (26% de taxa de resposta), representando 25% de respostas face ao total de convites remetidos.
- **Questionário:** composto por 7 questões, das quais 6 com respostas de carácter obrigatório
- **Tipo de questões:** 4 questões fechadas e de resposta única; 1 questão de resposta múltipla; 1 questão aberta e a última questão relativa à identificação (facultativa) do inquirido
- **Escala de medida:** questões 1 a 4 escala de *Likert* (variável de má a muito boa), indiferenciada para as restantes questões
- **Natureza do questionário:** anónimo mas com possibilidade de identificação

### Resultados

De forma genérica, da análise dos resultados verifica-se um índice de satisfação elevado para todas as questões, variando entre 78% e 100% em função das questões colocadas, tal como a seguir indicado:

Questões	Avaliação positiva <sup>(1)</sup>	Avaliação negativa <sup>(2)</sup>	Não sabe/Não responde
1. Atendimento/Apoio ao cliente	96,3%	0%	3,7%
2. Informação no site da ASAE	77,8%	3,7%	18,5%
3. Prestação de serviços analíticos	100,0%	0%	0%
4. Apreciação global dos serviços	96,3%	0%	3,7%

<sup>(1)</sup> - Soma das % de respostas “Muito Bom” “Bom” e “Suficiente”

<sup>(2)</sup> - % de respostas “Insuficiente”

Questão	Ensaios acreditados	Várias áreas analíticas disponíveis	Qualidade /confiança dos serviços prestados
5. Motivos para a escolha do Laboratório da ASAE	96,3%	44,4%	40,7%

### Questão 6- Comentários e sugestões de melhoria

- “Apenas a lamentar o facto de não haver disponibilidade para desenvolvimento de ensaios propostos, tendo sido indicado que o LBPV não apresenta disponibilidade de execução e não se prevê que o apresente a curto prazo”. - Resposta 7
- “Lista de análises com tempos de resposta (envio de resultados); lista de preços convertida em euros. “- Resposta 12 – inquirido identificado
- “Por vezes os prazos de resposta são muito longos. Torna-se difícil, enquanto indústria, aguardar muito tempo por resultados”. - Resposta 18 – inquirido identificado
- “O modelo de pedido de análises poderia ser preenchido em modo digital”. - Resposta 19 – inquirido identificado

O “Atendimento/Apoio ao cliente” apresenta a grande maioria das respostas entre “Bom” e “Muito Bom”.

Pode-se concluir que o serviço Atendimento/Apoio ao cliente é adequado às necessidades dos clientes

Tal como em anos anteriores a “Informação no site da ASAE” é a questão que apresenta menor satisfação.

Esta é também a questão com maior percentagem de “não responde/não sabe”.

Presumivelmente, os inquiridos não tiveram necessidade de consultar o site

É relevante destacar a “**Prestação de serviços analíticos**” como a questão com o maior grau de satisfação (100%), com a totalidade das respostas com cotação igual ou superior a “Bom” (51,9% de respostas “Bom” e 48,1% de “Muito Bom”).

Estes resultados refletem o **reconhecimento dos clientes da qualidade dos resultados analíticos** obtidos nas unidades laboratoriais do LSA e revela ainda elevada satisfação dos clientes com o “core business” do LSA.

Dos inquiridos, 33% (9 em 27) estão identificados.

Este facto pode ser interpretado como uma **relação aberta e de confiança entre o LSA e os seus clientes**

A satisfação com a “**Apreciação global dos Serviços**” manteve-se constante (97%) relativamente ao inquérito anterior (2014), contudo, contrariamente ao observado para esse ano não há respostas de “Insuficiente”.

Este facto reflete o **empenho na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados** por parte dos LSA

A questão “**Motivos para a escolha do Laboratório da ASAE**” apresenta como grande escolha o facto de os ensaios serem acreditados, sendo uma tendência que aumentou relativamente a anos anteriores.

Para a maioria dos clientes, a **acreditação é um fator de elevada ponderação** na escolha do Laboratório para a execução dos ensaios bem como garantia da qualidade dos serviços e/ou devido à exigência do mercado

#### Analizando as causas dos comentários/sugestões constata-se que:

- Para a resposta 18: a empresa em questão mandou analisar em 2016 e 2017, 15 amostras de azeite e azeite virgem. O tempo médio de resposta do Laboratório foi de 4,4 dias, o que se encontra dentro dos prazos de resposta praticados pelo Laboratório, não sendo assim o comentário do cliente procedente;
- Para a resposta 7: há a dizer que o mesmo incide sobre um tipo de análise sensorial de bebidas espirituosas mais específico que só será possível equacionar depois da reinstalação da Câmara de Provas (já em curso).
- Relativamente à sugestão da resposta 12, ela não é implementável, por imperativos legais.

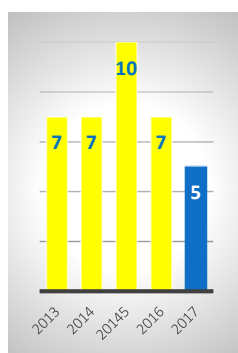
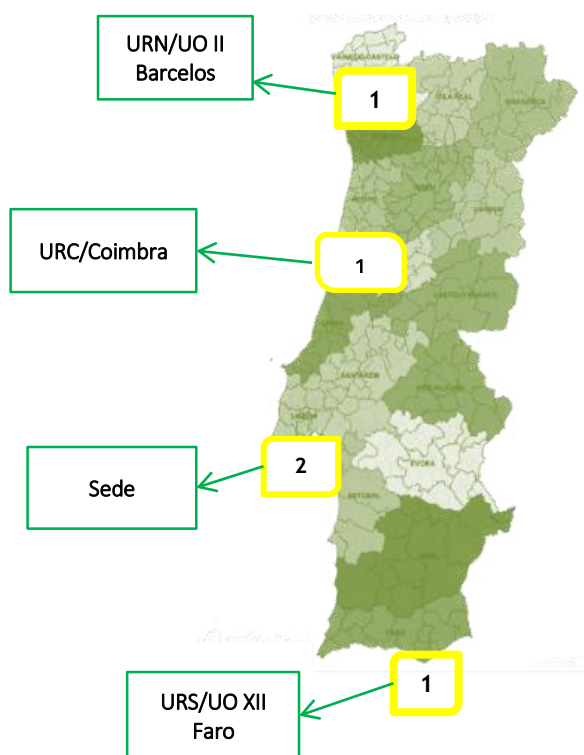
**Em termos globais verifica-se, pois, uma elevada satisfação pelo que a estratégia definida pelo Laboratório para a satisfação dos seus clientes parece ser a correta e deverá continuar no futuro sempre atenta às mesmas.**

#### Ações decorrentes:

1. No seguimento das respostas e das sugestões dos clientes:
  - Diligenciar o desenvolvimento do preenchimento da Requisição para análise laboratorial *online* (resposta 19).
  - Informar a DIP dos resultados relativos à informação contida no *site*.
2. Atualizar os dados de satisfação do cliente com novo inquérito em início de 2019.

## Reclamações do Livro Amarelo

Em 2017 foram rececionadas **5 reclamações** no Livro Amarelo da ASAE, cuja distribuição se apresenta:



Entre 2013 e 2017 foram registadas e tratadas no Livro Amarelo um total de 36 de reclamações, das quais se destaca 2017 por ser o ano em que registou o menor de situações de manifestação de insatisfação relativamente aos serviços praticados pela ASAE.

2017 é o ano com menor número de reclamações registadas no Livro Amarelo no quinquénio 2013-2017

### Resultado

A grande maioria (4) reclamações tratadas em sede de Livro Amarelo em 2017 teve **como conclusão a sua improcedência, à exceção de 1 reclamação** que incidiu sobre o atendimento telefónico da ASAE, que foi considerada como procedente, e, consequentemente foi tida como uma oportunidade de melhoria do serviço.



Fonte: highskill.com.pt

# 6.

Atividade de

# Sistema de controlo interno

## DESTAQUES

**5 ações de controlo inspetivo interno (CIDI)**

com oportunidades de melhoria e outras constatações no âmbito procedimento disciplinar, participação criminal ao MP e arquivamento

**13 Processos de Inquérito**

de **Acidentes de Viação** cujos resultados são de âmbito de procedimento disciplinar e arquivamento



**10 avaliações internas nos âmbitos laboratorial e utilização das viaturas** com resultados que são oportunidades e melhoria e não - conformidades menores

**5 avaliações externas** no âmbito da **acreditação do LSA, utilização das viaturas, dados estatísticos inerentes à atividade operacional, alegada Lista VIP da ASAE, dados estatísticos inerentes à atividade operacional e desempenho no GAFI**, com resultados de oportunidades de melhoria, não conformidades menores e recomendações



## 6. Sistema de controlo interno

### Ações de Controlo Interno de Desempenho Inspetivo (CIDI)

As ações CIDI incidiram na atuação inspetiva, aplicação do código de conduta e ética e no âmbito da corrupção e infrações conexas.

Apresentam como resultados:

Oportunidades de melhoria dos serviços e constatações no âmbito de procedimento disciplinar, participação criminal ao MP e arquivamento

#### janeiro

Ação de controlo à Unidade Regional do Norte -UO I;

Âmbito: Atuação Inspetiva/Conduta e Ética/Corrupção e Infrações Conexas

#### fevereiro

Ação de controlo à Unidade Regional do Norte -UO II;

Âmbito: Atuação Inspetiva/Conduta e Ética/Corrupção e Infrações Conexas

#### março

Ação de controlo à Unidade Regional do Centro -UO VI;

Âmbito: Atuação Inspetiva/ Conduta e Ética

#### setembro

Ação de controlo à Unidade Regional do Norte -UO II;

Âmbito: Atuação Inspetiva/ Conduta e Ética/Corrupção e Infrações Conexas.

#### setembro

Ação de controlo à Unidade Regional do Norte UO I;

Âmbito: Atuação Inspetiva/ Conduta e Ética



### Resultados das ações CIDI

Identificaram-se algumas **oportunidades de melhoria dos serviços** nomeadamente, a introdução de soluções tecnologicamente mais modernas (ex: soluções telemáticas) no Sistema de Informação da ASAE, no âmbito do sistema de Registo de deslocações.

A referir que de 1 processo foram **extraídas certidões para 2 procedimentos disciplinares e 1 participação criminal junto do MP**, sendo que dos restantes se propuseram o seu arquivamento, tendo havido ainda uma **recomendação de natureza operacional** para maior acuidade na análise administrativa dos certificados de inspeção do gás.

## Processos de Inquérito de Acidentes de Viação

Dos 13 Processos de Inquérito de Acidentes de Viação, foi proposta a **instauração de procedimento disciplinar** a 2 Processos, tendo os restantes sido **arquivados**.

## Avaliações Internas

### Auditoria Interna à utilização das viaturas da ASAE

Realizou-se 1 Auditoria Interna à utilização das viaturas da ASAE, referente ao período de 1 de abril de 2015 a 31 de março de 2016.

Como **oportunidades de melhoria** destacam-se a recomendação de cumprimento das obrigações previstas no Despacho n.º19/2015, bem como a necessidade das Unidades Orgânicas promoverem uma maior sensibilização dos condutores para verificarem a conformidade dos cartões de pagamento de combustível em cada deslocação.



### Auditorias laboratoriais

- Nos meses de março, abril e maio realizaram-se **as Avaliações internas aos Laboratórios do LSA com recurso a avaliadores externos**, cujas constatações são as da tabela infra:

Área avaliada	Não Conformidade Maior	Não Conformidade Menor	Oportunidade de Melhoria
Sistema de Gestão	0	1	11
Laboratórios do LSA	0	3	14

De forma a dar cumprimento às obrigações na qualidade de laboratórios acreditados, foram auditadas, por 6 auditores externos, todas as suas áreas analíticas e ainda as propostas de extensão do âmbito de acreditação.

Desta vasta atividade de auditoria interna resultaram as constatações que foram todas não-conformidades menores e oportunidades de melhoria e existência de um sistema de controlo da qualidade eficaz e robusto.

As avaliações internas tiveram como constatações:

Não -conformidades menores e Oportunidades de melhoria o que evidencia um sistema de controlo de qualidade robusto e eficaz

- O LSA deu continuidade a uma ação implementada e iniciada em 2016 que visa **auditar cruzadamente as várias Unidades Laboratoriais** entre si. Nesta conformidade, realizaram-se **5 avaliações internas**, cujas constatações já se encontram devidamente tratadas.



## Avaliações Externas

Auditorias realizadas pela Secretaria Geral do Ministério da Economia (SGME)

- No âmbito da ação inspetiva realizada na sequência de um relatório interno da Polícia Judiciária e do acompanhamento das recomendações do processo n.º 15331/2015, referente à **utilização das viaturas da frota da ASAE**, concluiu-se que:  
*A ASAE deu, ou está a dar, cumprimento integral às recomendações formuladas no inquérito.*

A auditoria de avaliação *follow up* sobre a alegada “lista VIP da ASAE” concluiu:

*“Tendo presente a avaliação efetuada das medidas adotadas, considera-se que a ASAE deu cumprimento integral às recomendações formuladas no âmbito do inquérito n.º 16141/2015/SGME”*

- **Auditoria de avaliação do grau de implementação (*follow-up*) das recomendações** formuladas no inquérito do processo n.º 16141/2015/SGME, na sequência da denúncia apresentada pela ASF (Associação Sindical dos Funcionários da ASAE) relativa à **existência de uma “lista VIP”** com o Processo n.º18601/DSACI/2016/SG, o qual concluiu como não provada a existência da Lista VIP da ASAE:

*“Tendo presente a avaliação efetuada das medidas adotadas, considera-se que a ASAE deu cumprimento integral às recomendações formuladas no âmbito do inquérito n.16141/2015/SGME”*

A auditoria de avaliação aos dados estatísticos operacionais publicitados no *website* teve como resultados:

*“A ASAE diligenciou nos anos de 2014 a 2016, no sentido da diminuição das divergências entre a “GestASAE” e a sua publicitação no website”*

O processo inspetivo n.º17912/ 2016 SGME instaurado com origem no Despacho n.º 26/XXI/ME/2016, de 8 de abril, de Sua Exa.ª o Ministro da Economia, com o objetivo de analisar e apreciar o modo de apuramento dos **dados estatísticos inerentes à atividade operacional**, publicamente divulgados pela ASAE, desde 2011 até à atualidade, teve como conclusão:

*“Do ato inspetivo resulta que não obstante tenha sido constada inexactidão de dados estatísticos publicados pela ASAE, dada a divergência entre os valores apresentados no website e aqueles registados na base de dados “GestASAE”, plataforma que sustenta essa publicação, ficou reconhecido como provado, contudo que a ASAE diligenciou nos anos de 2014 a 2016, no sentido da diminuição das divergências entre a “GestASAE” e a sua publicitação no website, com o intuito de prestar informação estatística fidedigna e credível.”*

## Avaliação internacional da ASAE por parte do Grupo de Ação Financeira – GAFI

A ASAE, em particular os serviços de investigação criminal, na qualidade de entidade supervisora não-financeira foi sujeita a avaliação no âmbito do **branqueamento de capitais**, no que respeita aos resultados e à metodologia usada. A avaliação foi concluída em outubro.



## Avaliação externa aos Laboratórios do LSA pelo IPAC

O LSA foi **auditado em maio pela Entidade nacional responsável pela avaliação externa** no âmbito da **acreditação de ensaios (NP EN ISO/IEC 17025)** daí resultando as constatações segundo a tabela infra o alargamento do leque de ensaios acreditados mediante a aceitação por parte do IPAC das propostas apresentadas quer do n.º de ensaios a acreditar quer de alterações normativas.

### Constatações

Área avaliada	Não Conformidade Maior	Não Conformidade Menor	Oportunidade de Melhoria
Sistema de Gestão	0	0	0
Laboratórios do LSA	0	8	5

### Extensão do âmbito de acreditação a novos ensaios

Determinações de **Dioxinas, PCB's e PAH's**. no âmbito da **acreditação flexível global** por matriz e por composto, já em âmbito da acreditação flexível intermédia

**Pesquisa de *Salmonella spp*** pelo método **RAPID'Salmonella Agar - AFNOR BRD 07/11-12/05** confirmação de resultados positivos ISO 6579-1:2017 em amostras de géneros alimentícios e alimentos para animais.

### Concessão de alterações normativas

**Pesquisa de *Salmonella spp* pelo método ISO 6579-1:2017** em amostras de géneros alimentícios e alimentos para animais.

**Pesquisa de *Salmonella spp* pelo método iQ-Check *Salmonella II* - AFNOR BRD 07/06-07/04**, confirmação de resultados positivos ISO 6579-1:2017 em amostras de géneros alimentícios e alimentos para animais.

**Pesquisa de *Salmonella spp.* pelo método ISO 18593:2004 Ponto 8 e 9; iQ-Check *Salmonella II* - AFNOR BRD 07/06-07/04**, confirmação de resultados positivos ISO 6579-1:2017 em amostras de esfregaços de superfícies.

**Contagem de *Listeria monocytogenes* pelo método ISO 11290-2:2017** em amostras de géneros alimentícios e alimentos para animais.

Avaliação anual do LSA pela entidade nacional de acreditação (IPAC) teve como resultados:

A renovação do certificado de acreditação com aumento do n.º de ensaios acreditados

O cumprimento na generalidade dos requisitos da norma de acreditação NP EN ISO/IEC 17025, guias e legislação aplicável

e a Conclusão de desempenho excelente face à complexidade do sistema de gestão



# 7.

Resultados

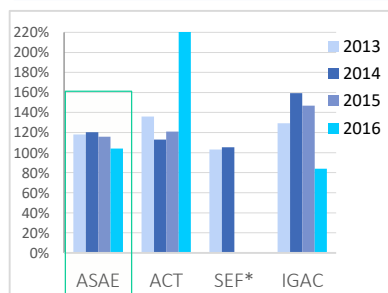
Comparação com  
o desempenho  
de serviços  
idênticos

## 7. Comparação com o desempenho de serviços idênticos

Considerando a natureza particular da ASAE, ser autoridade de fiscalização e inspeção alimentar e não-alimentar, órgão de polícia criminal, proceder à instrução e decisão sancionatória ao nível das contraordenações, avaliação e comunicação de riscos e deter a componente laboratorial, constata-se que quer a nível nacional quer a nível europeu se torna particularmente difícil uma análise comparada que não seja em termos de indicadores generalistas e comuns a qualquer entidade de natureza pública, como sejam o Desempenho na execução do QUAR, Recursos Humanos, Formação, Taxa de absentismo e Financiamento. Nesta perspetiva, a comparação apresentada tem como paralelo outras entidades de fiscalização, nomeadamente a ACT e a IGAC e por último o serviço de segurança, o SEF.

Duas notas de ressalva, a primeira, quanto aos dados comparados que reportam até 2016 dada a não publicitação pública de resultados relativos ao ano 2017 e a segunda, diz respeito à dimensão e natureza distintas apresentadas pelas entidades alvo de comparação com a ASAE.

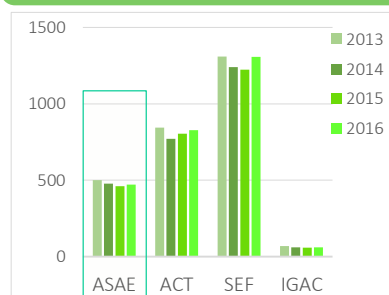
### Desempenho global – QUAR



A ASAE é entidade que apresenta mais estabilidade ao longo do tempo (2013 a 2016) no desempenho global da ao nível da execução do QUAR comparativamente às demais entidades observadas.

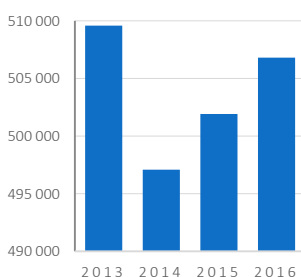
Nota: dados do SEF não publicitados nos anos 2015 e 2016

### Recursos Humanos



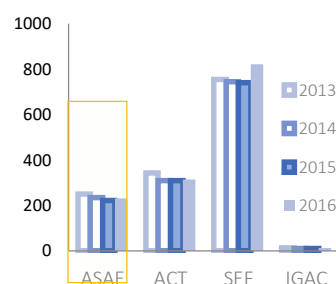
O n.º total de Recursos Humanos, de forma geral, na ASAE e restantes entidades comparadas, apresenta diminuição entre 2013 e 2015, com ligeira retoma em 2016.

### Recursos Humanos da Administração Central



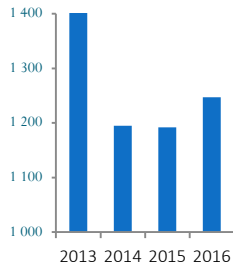
Na Administração Pública Central, a totalidade dos recursos humanos sofreu diminuição entre 2013 e 2014, invertendo a tendência a partir de 2015 mas encontrando-se ainda em nível inferior ao de 2013.

### Recursos Humanos fiscalização/inspeção/investigação

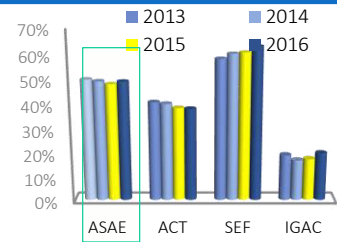


Na ASAE, e diferindo um pouco com as restantes entidades, a variação do n.º de efetivos do corpo inspetivo acompanha proporcionalmente a variação do n.º total de Recursos Humanos.

Recursos Humanos da inspeção da Administração Central

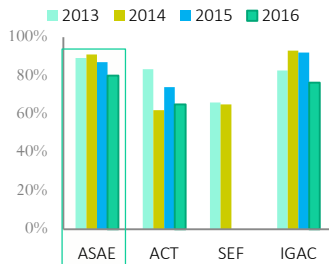


Representatividade do corpo de inspeção relativamente ao total de RH



A ASAE tem sido desde 2013 até 2016 a entidade que apresenta a 2ª maior representatividade do corpo inspetivo

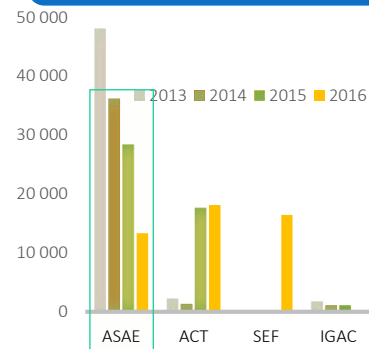
% de RH com formação



A ASAE é a entidade com variação percentual mais constante e em conjunto com a IGAC são as entidades que apresentam uma média (87%) superior às restantes quanto à taxa de efetivos que recebe formação desde 2013.

Nota: dados não disponíveis do SEF para os anos de 2015 e 2016

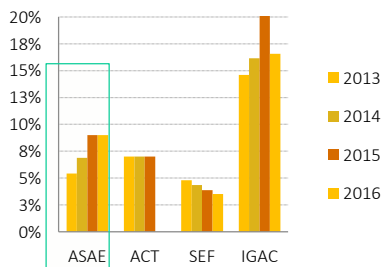
Volume de horas de formação



A ASAE desde 2013 de forma geral, excetuando 2016, diferenciou-se entre como a entidade que mais volume de formação proporcionou.

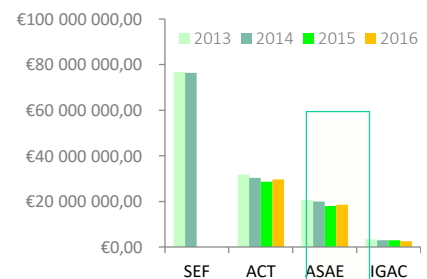
Nota: dados não disponíveis, do SEF para os anos de 2013, 2014 e 2015 e no caso da IGAC para 2016.

Taxa de absentismo



A ASAE pese embora o aumento da taxa de absentismo em 2015 relativamente aos anos anteriores, situação que manteve em 2016, contudo, com uma situação bem menos preocupante relativamente à IGAC.

Execução do financiamento



A ASAE no período em comparação mantém-se em segundo lugar com financiamento mais baixo.

Nota: dados não disponíveis do SEF para 2015 e 2016.

## 8. Medidas para reforço do desempenho positivo

### Análise SWOT

Previamente à descrição das ações de melhoria implementadas em 2017 importa apresentar uma análise SWOT, identificando-se os pontos fortes e fracos da organização, bem como as oportunidades e ameaças existentes no meio envolvente.

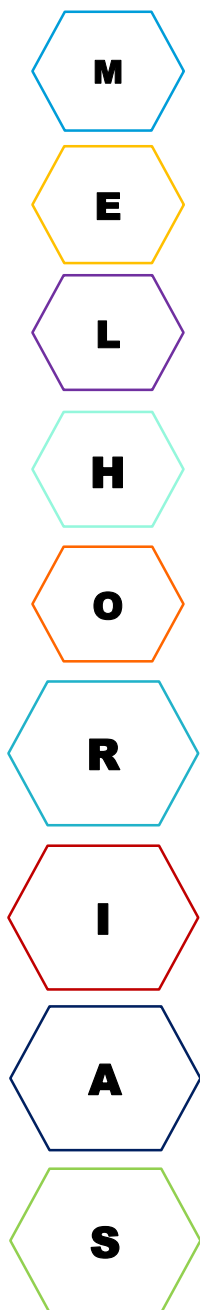
A análise SWOT permitiu aferir sobre o ambiente interno e externo à organização, identificando as forças e fraquezas internas e, assim, estabelecer relações com as ameaças e as oportunidades identificadas em matéria de envolvente externa.



## Ações de melhoria implementadas em 2017

De entre as melhorias implementadas na ASAE, importa destacar as ações nas áreas “core”, instrução e decisão processual, técnico laboratorial, avaliação de riscos, entre outras.

	AÇÕES IMPLEMENTADAS	OBJETIVO/RESULTADO
<b>M</b>	<b>ÁREA OPERACIONAL</b>	
<b>E</b>	SIMPLEX+ Medida 204 (início) Fiscalização de uma só vez	Visa harmonizar a atuação dos vários organismos fiscalizadores e promover ações de fiscalização conjuntas dos agentes económicos.
<b>L</b>	SIMPLEX+ Medida 197 Eventos fiscalizados uma só vez	Instituir um interlocutor único na Administração Pública que garanta, na realização de eventos, a articulação prévia entre os organismos fiscalizadores. Pretende-se que o interlocutor único interaja com os promotores, sirva de ponto de contacto e elo de ligação com as demais entidades fiscalizadores, evitando que o agente económico tenha de contactar inúmeros organismos aquando da preparação dos eventos
<b>H</b>	Monitorização permanente dos resultados das operações e acompanhamento, no terreno das principais operações	Reforço do desempenho das UR
<b>O</b>	Maior abrangência, e harmonização de procedimentos dos operadores económicos fiscalizados	
<b>R</b>	Promoção de operações regionais com a intervenção de brigadas de várias UO, bem como o seu acompanhamento pelos dirigentes e chefes de equipa multidisciplinar	Medida de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas
<b>I</b>	Implementação da intervenção das UO em ações de fiscalização em área geográfica diferente daquela que lhes está afeta, e em respeito pelo referido plano	Fornecer aos inspetores as coordenadas de localização com maior precisão, o que permitiu uma maior eficiência das brigadas e aumento do número de alvos inspecionados diariamente
<b>A</b>	Reconhecimento antecipado dos alvos (operadores económicos) a inspecionar	Agilizar as operações/ações de inspeção
<b>S</b>	Alteração no número de Brigadas de competência genérica de vertente alimentar e económica e brigadas regionais de competência especializada, nomeadamente as brigadas de Vinhos e Vitivinícolas (BVV) e de Segurança dos Produtos (BSP)	Maior abrangência territorial de atuação e de especialização nas matérias/áreas a fiscalizar e ainda a necessidade de reorganizar do n.º de concelhos da Unidade Regional do Sul face às características do universo de operadores económicos abrangidos



AÇÕES IMPLEMENTADAS	OBJETIVO/RESULTADO
INSTRUÇÃO E DECISÃO PROCESSUAL	
Reorganização dos funcionários afetos à instrução e à decisão	<p>Tem por objetivo incrementar e aumentar a produtividade</p> <p>Criar num ponto único de acesso <i>online</i> a informação sistematizada respeitante às contraordenações económicas e correspondentes coimas, que se encontram dispersas por diversos diplomas legais, facilitando o seu acesso aos agentes económicos. Esta sistematização permitirá avaliar a necessidade de aprovação de um regime jurídico para as contraordenações económicas, que estabeleça um procedimento geral e garanta a uniformização das molduras sancionatórias aplicáveis entre organismos fiscalizadores.</p>
Levantamento exaustivo dos processos de contraordenação, em instrução, suscetíveis de apensação por conexão	
SIMPLEX+ Medida 194 Informação contraordenacional económica + acessível	
AÇÕES IMPLEMENTADAS	OBJETIVO/RESULTADO
COMUNICAÇÃO INTERNA	
Implementação e início de 1 nova atividade no LSA, que diz respeito a visitas periódicas dos colaboradores das diversas Unidades laboratoriais às restantes	<p>Com vista a reforçar o conhecimento das atividades técnicas desenvolvidas</p>
AÇÕES IMPLEMENTADAS	OBJETIVO/RESULTADO
SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DO LABORATÓRIO	<p>Implementados 4 novos métodos na área microbiológica (diversos géneros alimentícios) e 2 na área química (análise de azeite) e possíveis novos métodos na área da biologia molecular (vide CAPÍTULO 4.8)</p>
Melhoria do nível de prestação de serviços aos clientes do LSA através do alargamento do leque de ensaios de natureza química a disponibilizar	
Avaliação de novos métodos analíticos no âmbito da biologia molecular face à parceria com a empresa BPMR com vista ao alargamento de métodos ao cliente	

## AÇÕES IMPLEMENTADAS

## ÁREA TÉCNICO LABORATORIAL

Reformulação do Controlo da Qualidade em prática nas áreas da microbiologia convencional e biologia molecular

Atualização do histórico de valores na área físico-química

Validação de métodos

Melhorias na aplicação informática laboratorial Labway e em colaboração com a Ambidata

Início da reformulação do cálculo de incertezas

## OBJETIVO/RESULTADO

Tem em vista adequar o Controlo da Qualidade às necessidades e práticas e permitir a otimização de recursos.

Início da reformulação do Controlo da Eficácia dos Meios de Cultura em prática e adequação aos requisitos na norma ISO 11133:2014,

- Micotoxinas em Géneros alimentícios e alimentação

- Título Alcoométrico Volúmico e início da validação para o método massa volúmica, em bebidas aromatizadas

- Inclusão de 20 novos parâmetros de novas determinações, perfil de triglicéridos (18) e 1,3 e 1,2 diglicerídeos (2)
- Conclusão da integração automática dos resultados das corridas de PCR em tempo real dos ensaios de autenticidade alimentar em colaboração com a Ambidata
- Início da configuração dos campos adicionais do Labway, relativos aos registos dos lotes de consumíveis, nos métodos analíticos

- Por forma a adequá-lo aos requisitos na norma ISO/TS 19036 e Amed 1 e em ensaios microbiológicos de alimentos

## AÇÕES IMPLEMENTADAS

FORMAÇÃO EM *e-learning*

Implementação do Curso de formação por *e-learning* através da Plataforma criada para esse efeito

## OBJETIVO/RESULTADO

Visa chegar mais facilmente a todas as homólogas da ASAE e dos PALOP  
Facilidade de acesso e Disponibilidade permanente  
Abrangidos 4 países e 10 formandos

## AÇÕES IMPLEMENTADAS

## SISTEMA DOCUMENTAL

Imputação de custos referentes a prestação de serviços analíticos, relativos a solicitações dos Tribunais, de acordo com o previsto em Procedimento Interno

Revisão e edição de documentos no âmbito dos requisitos da norma de acreditação, Sistema de Gestão e área Técnica laboratorial

Atualização de bases de dados

## OBJETIVO/RESULTADO

Elaborado o Procedimento

Manual da Qualidade, Procedimentos e modelos  
Declaração de Política da Qualidade dos laboratórios da ASAE  
Declaração de conflito de interesses dos laboratórios da ASAE  
Declaração de princípios dos laboratórios da ASAE  
Listas de ensaios no âmbito da acreditação flexível intermédia e global do LSA

Para controlo de existências de reagentes, material de vidro, aquisições e controlo documental (incluindo listas de controlo documental e listas de ensaios em âmbito de acreditação flexível intermédia e global

## 9. Audição dos dirigentes na autoavaliação

O Sistema de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), concretiza uma conceção integrada e coerente dos sistemas de avaliação do desempenho, a saber:

- dos serviços da Administração Pública (SIADAP 1);
- dos dirigentes da Administração Pública (SIADAP 2);
- dos trabalhadores da Administração Pública (SIADAP 3),

subsistemas estes que visam assegurar a integração e a coerência entre os diversos objetivos fixados para o ciclo de gestão do serviço, a nível do:

- do planeamento estratégico;
- da carta de missão dos dirigentes superiores;
- dos dirigentes intermédios;
- dos trabalhadores.

Refira-se que o ciclo de gestão inclui quatro ações distintas, contudo ligadas entre si – o Planeamento, a Implementação/Execução, o Controlo/Acompanhamento/Monitorização e a Reformulação/Ajustamento.

Neste contexto, o Sistema de Gestão e Avaliação do Desempenho da ASAE exige a participação ativa dos dirigentes, desde a fase:

- do Planeamento, com a elaboração do **Plano de Atividades e do Quadro de avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2017**;
- do Controlo/Acompanhamento/Monitorização, através da **monitorização semestral e anual dos objetivos do PA e do QUAR de 2017, onde há lugar à elaboração dos correspondentes relatórios de atividades semestral e anual de autoavaliação**;
- da Reformulação/Ajustamento, através da **alteração do QUAR de 2017**.

A elaboração dos referidos instrumentos de gestão são resultado dos contributos diretos solicitados às unidades orgânicas, centrais e desconcentradas, que através de planos e relatórios parcelares, envolvendo os respetivos colaboradores, reportam a informação relevante referente ao planeamento e à execução de atividades planeadas e não planeadas, bem como, a informação referente a eventuais reformulações de atividades que requeiram correções ou ajustamentos face ao planeamento e com vista ao cumprimento das metas.

Por outro lado, fora do âmbito do SIADAP a ASAE disponibiliza, na Intranet, a todos os colaboradores, uma **caixa de sugestões**, direcionada para auscultação e recolha de críticas, “queixas”, e sugestões para temas da **ASAENews** e demais informações úteis e interessantes profissionalmente e para a ASAE.

# 10.

Atividade de

# Afetação real e prevista dos recursos

## DESTAQUES

Ingresso de 72 novos/as trabalhadores/as na ASAE levou ao aumento em 5% na globalidade de RH e 4% na carreira de inspeção.



### 12.º Aniversário da ASAE inauguração das novas instalações

da delegação operacional, extensão da UO-V em **Tondela** e do espaço 'Memorial da mobilidade transfronteiriça, contrabando e fiscalização' em **Vimioso**

Abertura de 3 procedimentos concursais de dirigentes intermédios de grau 1 e de grau 2.  
Conclusão de 10 procedimentos concursais para dirigentes intermédios



### Renovação da frota automóvel da ASAE

2 novas viaturas (aquisição)  
28 viaturas (prorrogação do contrato AOV)  
30 viaturas no regime AOV (procedimento a decorrer)

Mudança da URS para novas instalações dentro da cidade de Lisboa



### Medidas gestionárias levaram à poupança de 52.000€

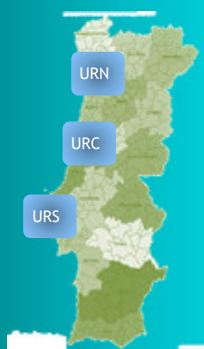
nomeadamente, na gestão de contratos dos serviços de limpeza, rendas e outros encargos da URS, protocolos com autarquias com cedência de instalações a título gratuito (Tondela e Vimioso)

# 10. Afetação real e prevista dos recursos

## Recursos Humanos da ASAE

497 pessoas no final de 2017 constituíam o n.º de efetivos da ASAE com relação jurídica de emprego público.

As três unidades regionais absorvem mais de metade dos recursos humanos, cerca 59% do total de efetivos.

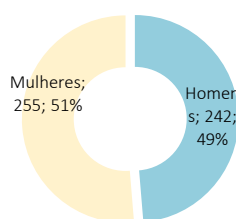


O regime de nomeação prevalece na ASAE justificável pela existência de 240 inspetores, cuja relação jurídica de emprego é a nomeação.

Na ASAE coexistem trabalhadores com relação jurídica de emprego público vinculados por nomeação (nas carreiras de inspeção e um cabo da GNR), por contrato de trabalho em funções públicas CTFPTI (nas carreiras de técnico superior, assistente técnico, informática, assistente operacional e oficial de justiça) e comissão de serviço (dirigentes superiores e intermédios, onde se inclui os designados em regime de substituição).

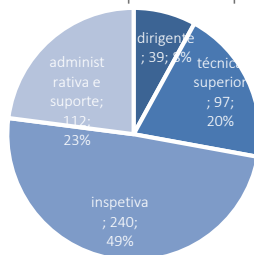
### Distribuição por carreira e por género

Efetivos por género



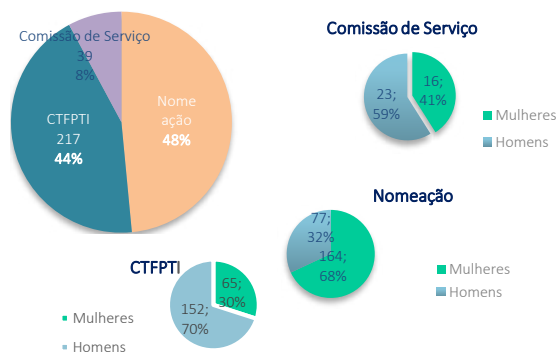
Grupos de Pessoal	Masculino	Feminino	Total
Dirigente Superior	2	1	3
Dirigente Intermédio	14	22	36
Técnico/a Superior	30	67	97
Assistente Técnico/a	21	77	98
Assistente Operacional	5	4	9
Informático	5	4	9
Inspetor/a	163	77	240
Oficial de Justiça	1	3	4
Cabo GNR	1	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>242</b>	<b>255</b>	<b>497</b>

Efetivos por carreira profissional



O género feminino prevalece na maior parte dos grupos profissionais. Uma das grandes exceções é o pessoal de inspeção no qual o género masculino representa 68%.

### Relação jurídica de emprego por género



61% dos cargos dirigentes é ocupado por mulheres

## Distribuição por escalão etário e por género

No que diz respeito à estrutura etária, os efetivos da ASAE têm idades compreendidas entre os 30 e os 69 anos. Os escalões etários onde se concentram mais efetivos são os compreendidos entre os 40 e os 59 anos.

Analisando por género, o escalão etário com mais homens é o dos 40-44 anos, sendo que, dos 50 efetivos deste escalão, 78% são inspetores. O escalão etário com mais mulheres é o dos 55-59 anos. Até aos 44 anos predominam os homens. Acima desta idade predominam as mulheres. Podemos concluir que os trabalhadores da ASAE são, no geral, mais novos do que as trabalhadoras.

## Recrutamento e seleção de trabalhadores/as

INSPETORES/AS	TÉCNICOS/AS SUPERIORES	OUTROS/AS COLABORADORES/AS	DIRIGENTES INTERMÉDIOS GRAU 1 e 2
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Conclusão do 5.º Curso de Acesso à Carreira de Inspetor/a-Adjunto/a</b>, decorrente de concurso aberto em 2014, para preenchimento de <b>14</b> lugares na categoria de inspetor-adjunto</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Término do procedimento</b> concursal de 2016 para provimento de <b>8</b> técnicos superiores com respetiva nomeação em maio e junho</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Entrada de 72</b> colaboradores/as dos quais 54 em regime de mobilidade na categoria ou intercarrreiras</li><li>• Respetivo <b>acolhimento através de ações</b> respetivas. Permitiu contribuir para colmatar diversas necessidades em várias unidades orgânicas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Abertura: 3</b> concursos</li><li>• <b>Em curso: 6</b> concursos</li><li>• <b>Conclusão: 10</b> concursos abertos no ano de 2016 e publicação em DR das respetivas nomeações</li></ul>

## Regulamento de Horário de Trabalho da ASAE

Publicação do novo Regulamento de Horário de Trabalho<sup>12</sup> face à necessidade de atualização do regime de horário de trabalho decorrente da Lei do Trabalho em Funções Públicas de 2014 e do restabelecimento das 35 horas de trabalho semanal, em 2016.

## Balanço Social

No cumprimento da Lei e, dentro do prazo estabelecido, foi elaborado e divulgado o Balanço Social, referente ao ano 2017 fazendo parte deste relatório em anexo.

<sup>12</sup> em Anexo ao Despacho n.º 1495/2017, de 2 de fevereiro, DR n.º 32, 2ª série, de 14 de fevereiro,

## Recursos financeiros

Decorrente de constrangimentos orçamentais do Orçamento de Estado 2017, a ASAE iniciou a sua atividade de 2017 com um orçamento disponível de baixo valor, traduzindo-se no principal fator limitador da atividade financeira o que na prática impõe uma gestão de elevado rigor e poupança dos recursos financeiros disponíveis, por forma a manter os exigentes níveis de operacionalidade resultantes da atividade desta Autoridade.

Por força da integração financeira na estrutura Gestão Administrativa e Financeira do Ministério da Economia (GAFME), a análise por centro de custos referentes ao ano de 2017, passou a ser apresentada na matriz usada em anos anteriores com a introdução de nova nomenclatura numérica.

### Despesa

O quadro infra reflete a execução financeira/orçamental do período em apreço por grandes grupos económicos:

Descrição	Orçamento Corrigido	Despesa Paga		Grau de Execução
		Valor	%	
Despesas com pessoal	14.912.885,00 €	14.907.523,97 €	80,08%	99,96%
Aquisição de bens e serviços	3.767.457,00 €	3.410.679,57 €	18,32%	90,53%
Juros e outros encargos	12,00 €	11,63 €	0,00%	96,92%
Transferências correntes	2.330,00 €	1.915,01 €	0,01%	82,19%
Outras despesas correntes	80.663,00 €	79.050,99 €	0,42%	98,00%
Aquisição de bens de capital	289.730,00 €	216.351,98 €	1,16%	74,67%
<b>Total Despesas de Funcionamento</b>	<b>19.053.077,00 €</b>	<b>18.615.533,15 €</b>	<b>100%</b>	<b>97,70%</b>

Decorrente de constrangimentos orçamentais do Orçamento de Estado 2017, a ASAE iniciou a sua atividade de 2017 com um orçamento disponível de baixo valor, traduzindo-se no principal fator limitador da atividade financeira o que na prática impõe uma gestão de elevado rigor e poupança dos recursos financeiros disponíveis.

As despesas com pessoal continuam a ser o agrupamento económico que maior peso tem na dotação disponível do orçamento, representando no ano em apreço cerca de 78% da dotação disponível total, valor percentualmente idêntico ao do ano transato. Importa, no entanto, identificar os **três fatores** que contribuíram fortemente para esta elevada percentagem, aliás como vem acontecendo nos anos transatos:



A **redução das tarefas realizadas por 'Outsourcing'**, colmatada marginalmente pelos recursos internos pertencentes ao mapa de pessoal desta Autoridade, nomeadamente no reforço da equipa de tratamento de denúncias e das reclamações recebidas no âmbito do livro de reclamações



A aposta no **reforço da carreira inspetiva**



O **reforço da carreira de técnicos/as superiores**, por forma a que se verifique uma célere instrução dos processos de contraordenação



Da despesa total executada, 18% estão afetos à aquisição de bens e serviços, designadamente as despesas abaixo elencadas:



Encargos com as instalações (arrendamentos, eletricidade, água, serviços de limpeza, serviços de vigilância, entre outros)



Gastos com a frota automóvel (combustíveis, custos da manutenção dos veículos)

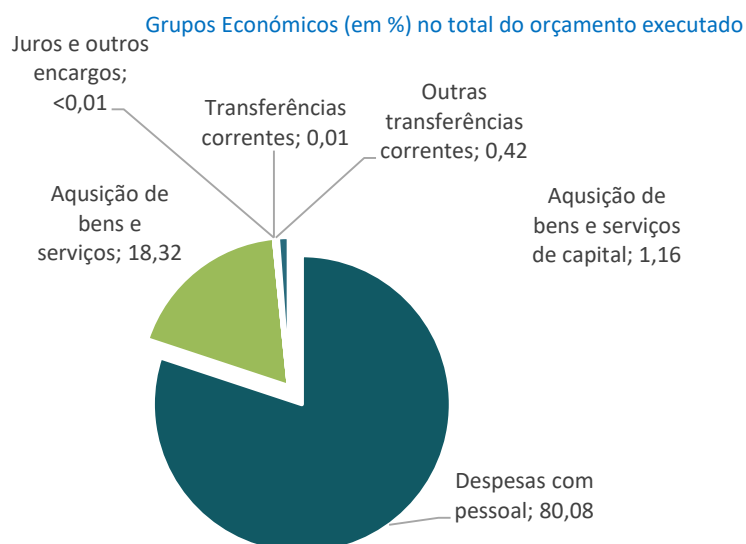


Aquisição de estampilhas fiscais a apor em bebidas espirituosas

Face ao exposto poderemos concluir que o valor remanescente para fazer face às despesas correntes e incertas, mas imprescindíveis para o normal funcionamento da organização, é diminuto.

## Execução orçamental

O gráfico seguinte evidencia a representatividade dos grandes grupos económicos da despesa face ao orçamento global, executado da ASAE.



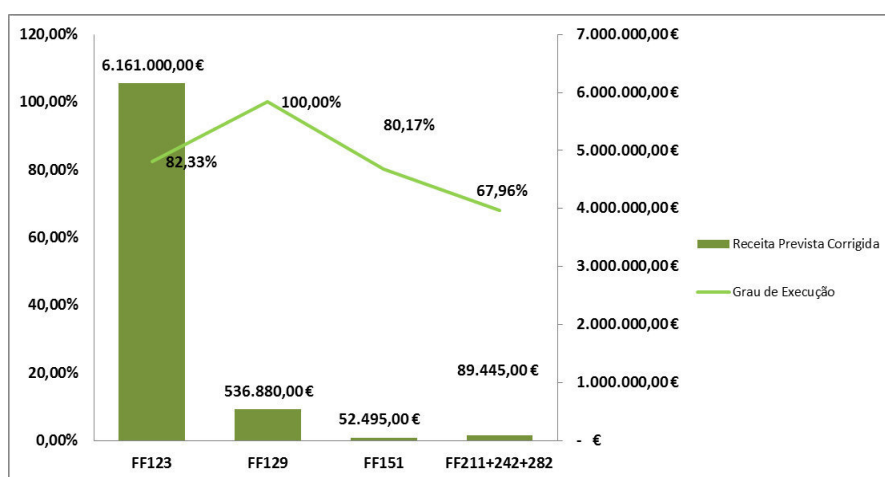
## Receita

Relativamente à receita, importa também dar a conhecer o resultado da cobrança de receitas próprias desta Autoridade, tal como demonstrado no quadro infra:

Descrição	Receita Orçamentada	Receita Cobrada		Grau de Execução
		Valor	%	
Taxas diversas - Estampilhas	3.493.000,00 €	3.087.821,22 €	54,06%	88,40%
Coimas	2.388.000,00 €	1.750.504,62 €	30,64%	73,30%
Prestação de serviços	255.000,00 €	206.896,56 €	3,62%	81,14%
Outras receitas correntes	25.000,00 €	27.333,00 €	0,48%	109,33%
Transferências Correntes	536.880,00 €	536.880,00 €	9,40%	100,00%
Capital	52.495,00 €	42.085,85 €	0,74%	80,17%
FF 211+FF242+FF282	89.445,00 €	60.790,88 €	1,06%	67,96%
<b>Total das Receitas Próprias</b>	<b>6.839.820,00 €</b>	<b>5.712.312,13 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>83,52%</b>

## Receita cobrada e sua execução

O gráfico infra demonstra, por grandes grupos de financiamento, a receita cobrada e a sua execução em termos percentuais face ao valor orçamentado:



## Recursos patrimoniais

### Gestão de material apreendido

Os movimentos de material apreendido durante 2017 nos armazéns de Castelo Branco e Barcelos registaram **6.883 volumes**.

A entrada de volumes superou em **12%** as saídas i.e., mais 867 unidades depositadas

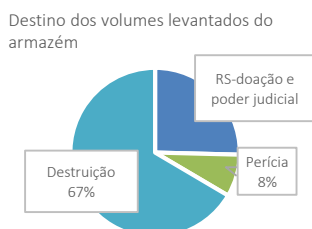
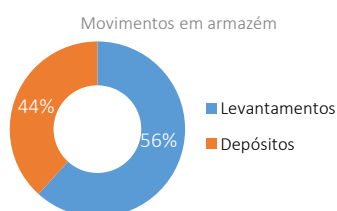
Em comparação com o período homólogo de 2016, foram acomodados **menos 16%** e saíram **menos 23%** volumes.

A ASAE, na sequência das ações de fiscalização e enquanto decorrem os respetivos processos judiciais assegura a guarda do material apreendido, atividade de grande responsabilidade e exigência dos recursos humanos existentes que têm que dar resposta aos serviços diários de entrega/destruição desse material, conforme são emitidos os despachos judiciais.

Atendendo à localização dos espaços de armazém, um no centro e outro no norte do país, a atividade de guarda de material apreendido implica uma dinâmica associada do material apreendido ao transporte, interno e externo, o qual carece de um agendamento criterioso de modo a que os custos associados prossigam critérios de eficácia (quantidade de material a transportar) e eficiência (mais transporte com menos custos).

A ocupação de espaço em armazém ronda os 94%, pelo que devem ser revisitados processos com tempos de acomodação longos de modo a suscitar a decisão judicial dos mesmos, para assim libertar espaço de acomodação.

No final de 2017 encontram-se acomodados 23.230 volumes, aos quais acrescem, aproximadamente, 4.500 volumes de um mega - processo apreendido e registado



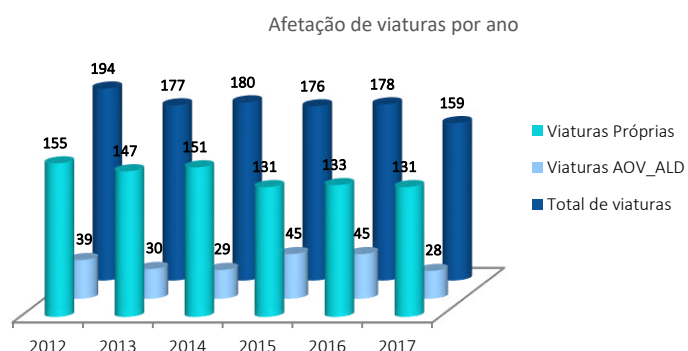
O reconhecimento do saber fazer acumulado em termos de gestão de material apreendido, tem sido evidenciado como exemplo de **boa prática**, não só a nível nacional, mas também por entidades externas, como aconteceu **com as delegações da Turquia, Timor e Moçambique**.

A dinâmica de armazém, acarreta outras atividades, como sejam, facultar consultas de processos, separar material para realização de perícias ou outras determinações judiciais, obtenção de fotografias de material, preparar material para doação. Para suporte de todos estes atos é produzida a respetiva documentação que atesta toda a rastreabilidade dos processos.

## Gestão de viaturas

A ASAE é uma entidade vinculada ao Sistema de Gestão do Parque de Veículos do Estado (SGPVE), sendo-lhe vedada a contratação/aquisição de viaturas autonomamente e não obstante ser um Órgão de Polícia Criminal, não goza de qualquer prerrogativa no que à contratação de viatura diz respeito. Ou seja, rege-se pela legislação comum, havendo a necessidade de, por cada contratação de uma viatura, também em AOV, ter que devolver duas em fim de vida.

No gráfico seguinte, pode analisar-se a evolução do número de viaturas ao serviço desta Autoridade desde o ano 2012.

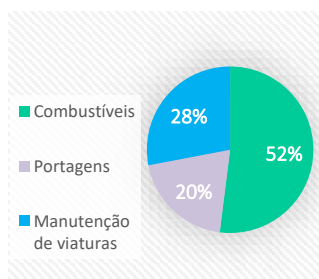


Em 2017, foram devolvidas por término do contrato que as suportava, 17 viaturas de AOV e retiradas de circulação 2 viaturas próprias, por não apresentarem condições de circulação. Note-se que cerca de 82% da frota da ASAE é constituída por viaturas “próprias”, provindas da ESPAP, por cedência definitiva.

- Entre 2012 e 2017 o número total de viaturas ao serviço desta Autoridade sofreu uma diminuição de 18%.
- Esforço constante para a renovação da frota automóvel da ASAE resultou em:
  - **Atribuição de 2 viaturas pela ESPAP** (em fase de legalização);
  - **Renegociação do contrato AOV de 28 viaturas por mais 1 ano;**
  - **Contratação de 30 viaturas** no regime AOV (procedimento a decorrer pela Secretaria Geral da Economia.)

## Custos

O custo global com viaturas atingiu em 2017 o valor de 519.068€ repartido pelas rubricas apresentadas no gráfico:



Em comparação com o período homólogo de 2016, regista-se um aumento dos custos operacionais com viaturas, na ordem dos 3%. Este aumento deve-se a dois fatores:

- Ao aumento de 2% do valor pago em combustíveis, essencialmente em gasolina
- Ao aumento do custo em 8% com a manutenção de viaturas “próprias”.

É fundamental que se continue a renovar a frota automóvel da ASAE, apostando em viaturas com tecnologias mais evoluídas que proporcionam menores consumos e elevada rentabilidade operacional

## Gestão de imóveis

A ASAE pelo facto de não possuir imóveis próprios, na prática, traduz-se num encargo financeiro considerável, uma vez que a grande fatia do esforço financeiro se focaliza no arrendamento, tal como representado no gráfico infra:

### Encargos

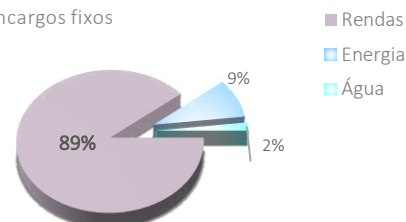
IMÓVEL	RENDAS E OUTROS ENCARGOS
Sede da ASAE	512.872,39 €
URN - Porto (UO I)	119.914,78 €
URN - Barcelos (UO II)	1.755,96 €
URN - Mirandela (UO III)	3.000,00 €
URC - Coimbra (UO IV; UO V)	- €
URC - Castelo Branco (UO VI)	5.732,86 €
URS - Lisboa (UO VII; VIII; IX)-Av. Duque d'Ávila (1)	120.546,03 €
URS - Lisboa (UO VII; VIII; IX)-Av. Almirante Reis (2)	53.208,77 €
URS - Santarém (UO X)	3.682,66 €
URS - Évora ( UO XI-ALE)	41.457,86 €
URS -Faro (UO XII-ALG)	54.459,36 €
DRAL (Lumiar)	96.740,76 €
Armazém - Castelo Branco	7.338,57 €
Armazém - Barcelos	1.251,15 €
URC - Tondela (Pólo da OU V)	- €
URN - Vimioso	- €
Parque viaturas-Porto (Gar. David & Filhos, Lda.)	11.991,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.033.952,15 €</b>

(1) Contrato cessado a 31 de julho de 2017

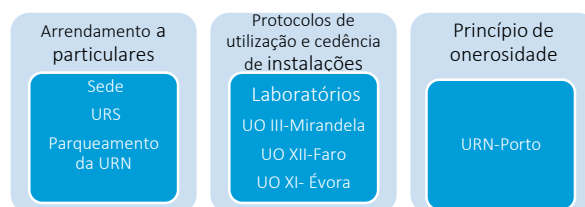
(2) Contrato iniciado a 1 de agosto de 2017

- A **reinstalação da URS** levou a uma **poupança** entre agosto e final 2017 de aproximadamente **33.000€** na renda do imóvel e outros encargos.
- **Dois parcerias firmadas**, - com a autarquia de **Tondela**, permitiu a abertura do Pólo da UO-V para os inspetores da zona - com a autarquia de **Vimioso**, com a criação do “Memorial da Mobilidade Transfronteiriça” seguindo a política de alargamento territorial da ASAE

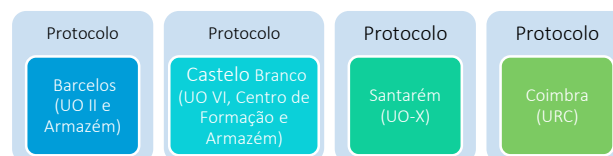
Encargos fixos



Discriminando as instalações com encargos, tem-se:



De forma a minorar os encargos foi possível firmar alguns protocolos não onerosos nomeadamente:



### Novas instalações e novas Parcerias com autarquias

Importa salientar que em agosto de 2017, foi possível concluir o processo iniciado no ano de 2015, da **reinstalação da URS** em local condigno com um serviço público e que possibilite o bem-estar dos/as trabalhadores/as. Acresce como **mais-valia financeira a poupança de aproximadamente 4.700€ mensais na renda do imóvel** e a redução bastante significativa dos encargos relativos ao consumo de água, por redução de contadores e respetivas taxas (16 unidades no imóvel da Duque d'Ávila) para os 2 existentes no novo imóvel ocupado pela URS.

A **parceria com a autarquia local de Tondela** possibilitou a abertura do Pólo da UO-V em Tondela, traduzindo-se no exercício do trabalho em proximidade da ASAE com os cidadãos/contribuintes do distrito de Viseu, bem como os inspetores para ali deslocados trabalhavam em instalações de outras entidades, e proporcionar aos trabalhadores ali afetos condições de trabalho excelentes.

Também, no concelho do Vimioso, foi possível vincar a presença da ASAE, numa **parceria com autarquia local, com a criação do Memorial da Mobilidade Transfronteiriça**, espaço museu que dá nota do histórico do contrabando e ação fiscalizadora das diversas entidades que sucederam a ASAE até aos nossos dias. Este espaço, acordado por protocolo, não representa qualquer encargo financeiro para a ASAE, mas, acredita-se, que possa valer acentuado proveito de credibilidade institucional.



## Gestão de material de laboratório e de economato

Na gestão do material chamado de uso corrente, de escritório, de limpeza, de laboratório e de apoio à atividade inspetiva, tem-se introduzido critérios de eficiência e de eficácia, quer na racionalização e gestão de materiais, quer nos meios de entrega dos mesmos, quer ainda, no reaproveitamento/revalorização de alguns artigos.



## Outros serviços

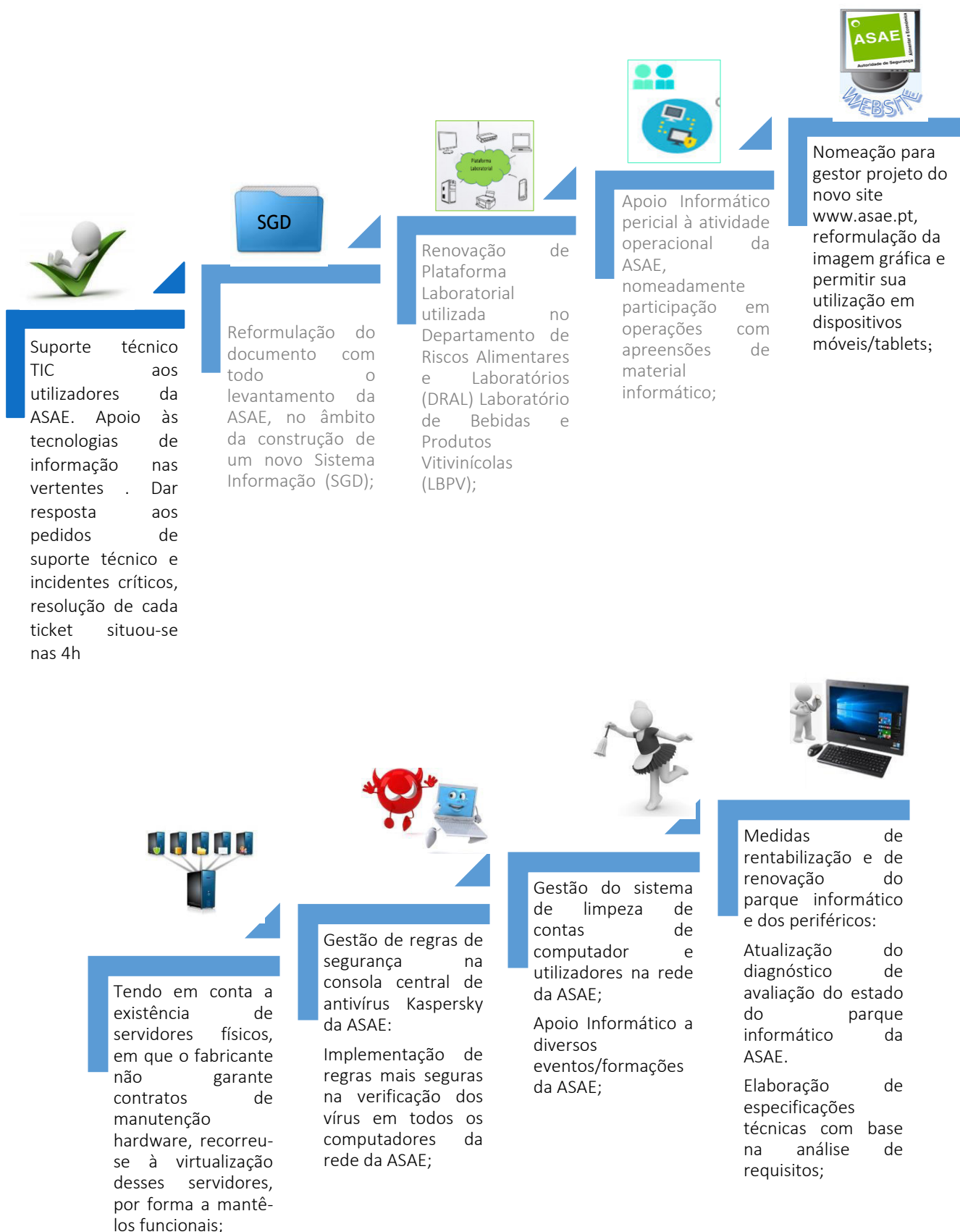
- ✚ **Gestão de contratos**, dando-se como exemplo a prestação do contrato de limpeza, sendo que no princípio do ano, foram aferidas as horas de realização contratadas e as necessidades reais, resultando assim, no reajustamento do contrato, no que resultou numa poupança de aproximadamente 10.000 euros;
- ✚ **Apoio à atividade operacional**, com meios humanos e mecânicos;
- ✚ **Cedência de viaturas** para colmatar necessidades de transporte de técnicos ou para suprir necessidades de diferentes unidades operacionais, o que requer alguma preocupação gestionária de viaturas, pois algumas cedências alongam-se por vários dias;
- ✚ **Recolhas de material apreendido** nas diferentes Unidades Regionais/Unidades Operacionais para posterior transporte para armazém e entregas/recolhas de material apreendido em diversas entidades externas, como sejam, Tribunais e outras Autoridades.
- ✚ **Apoio à realização de eventos**, entendam-se: colóquios, conferências, *workshops*, visitas de delegações estrangeiras. Estes eventos requerem afetação de recursos humanos e de viaturas, em permanência para além de uma coordenação eficaz para cumprimento de horários, por exemplo, de voos aéreos ou de reuniões.
- ✚ Sempre que necessário são prestados serviços de transportes de pessoas, de bens, de equipamentos, de documentos e de amostras laboratoriais.

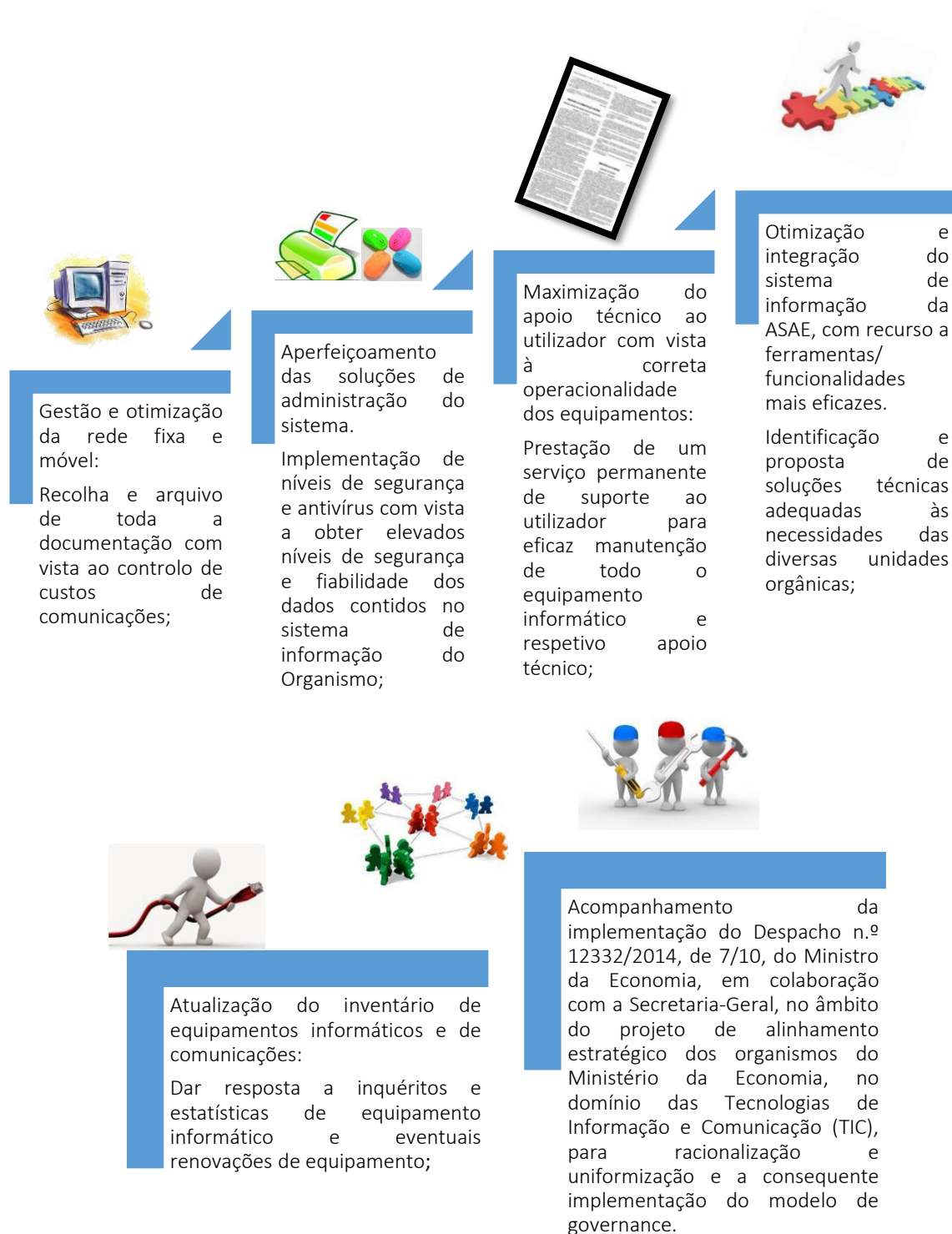
Poupança de  
aproximadamente  
10.000€ com a  
prestação dos  
serviços de limpeza

Em conclusão,  
destacam-se as  
seguintes medidas  
gestionárias:

- O uso criterioso de viaturas;
- O encontro de soluções para novas afetações de imóveis a custo zero ou muito reduzido;
- A reutilização de materiais.

## Tecnologias de informação e comunicação (TIC)





A área TIC participou ativamente nos novos modelos de funcionamento adaptados às condições difíceis de racionalização de meios, mostrando empenho e zelo pela resolução de problemas, fazendo parte das soluções, contribuindo para a evolução da Organização, destacando-se o apoio à atividade operacional no âmbito de perícias informáticas e participação em operações com recursos a meios informáticos.

Toda a infraestrutura tecnológica da ASAE, Servidores e Sistema de Firewall foram migrados para a SGE, tendo existido algumas horas de paragens que inviabilizaram a atividade operacional. Estes constrangimentos, foram previamente levantados por memorando elaborado durante o ano de 2016 e reforçado no início de 2017.



# 11.

# Avaliação dos principais desafios

## 11. Avaliação dos principais desafios

No Plano de Atividades de 2017, [sob a orientação do Plano Estratégico 2013-2018](#), foram delineados objetivos, bem como previstas algumas ações com vista à viabilização dos [desafios](#) então lançados, pelo que importa destacar as atividades/ações desenvolvidas neste âmbito:

### 1. Programa SIMPLEX +

No Plano de Atividades de 2017, sob a orientação do Plano Estratégico 2013-2018, foram delineados objetivos, bem como previstas algumas ações com vista à viabilização dos desafios então lançados, pelo que importa destacar as atividades/ações desenvolvidas neste âmbito.

#### Conclusão da participação nos trabalhos de 2 medidas do SIMPLEX+ 2016:

**Medida 120** - Elaboração e divulgação *on line* das fichas técnicas de fiscalização normalizadas para as atividades da restauração e bebidas e do alojamento local;

**Medida 133** - Informação ao consumidor + simples, que visa a simplificação e harmonização das obrigações ao consumidor que devem estar afixadas nos estabelecimentos comerciais de bens e/ou prestação de serviços, cuja implementação culminou com a publicação pelo Decreto-Lei nº 102/2017, de 23 de agosto.

Ainda na esfera do **SIMPLEX +**, a intervenção da ASAE, muito embora não prevista no Plano de Atividades de 2017, deu-se através da participação nas seguintes medidas:

- **Informação contraordenacional económica + acessível**, que consiste em criar num ponto único de acesso *online* a informação sistematizada respeitante às contraordenações económicas e correspondentes coimas, que se encontram dispersas por diversos diplomas legais, facilitando o seu acesso aos agentes económicos. Tendo neste âmbito a ASAE efetuado esta **sistematização de informação**;

- **+ Fichas Técnicas de Fiscalização**, que consiste em elaborar e disponibilizar *online* fichas técnicas de fiscalização normalizadas para as áreas dos empreendimentos turísticos, da indústria de pastelaria e da panificação, dos talhos e das oficinas, de modo a uniformizar os critérios inspetivos e torná-los transparentes para o público-alvo. Tendo a ASAE, neste âmbito, elaborado e disponibilizado no seu *website* as **Fichas Técnicas de Fiscalização das áreas acima indicadas**.



Paralelamente e no âmbito da **modernização e simplificação administrativa**, a ASAE desenvolveu as seguintes ações:

- Colaboração na definição de procedimentos numa ótica de modernização e simplificação administrativa em conjunto com a AMA, para implementar o formulário eletrónico - comunicação Vendas Esporádicas a disponibilizar no Balcão do Empreendedor;
- Divulgação nas FAQ, do *website* da ASAE, do Guia- Abrir um restaurante no balcão do Empreendedor.

## 2. Ao nível da investigação criminal

Mantém-se a intenção de promover a **consolidação da investigação criminal** na ASAE através da centralização de todos os inquéritos-crime, estando prevista a criação, durante o 1º trimestre de 2018, da Unidade Central de Investigação e Intervenção para prestar o apoio informático à atividade inspetiva, no âmbito de investigações e fiscalizações em ambiente digital, bem como para a realização de exames técnico-periciais nesta Unidade.



## 3. Relações/cooperação nacional e internacional

Como reflexo da Presidência assumida pela ASAE para o Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e Atividades Económicas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (FISAAE) enunciam-se as atividades realizadas:



Lançamento do Almanaque de Segurança Alimentar dos Países da CPLP – Edição Especial, em Cabo Verde. Este projeto foi desenvolvido em parceria com a entidade alemã homóloga da ASAE – o Instituto Federal Alemão de Avaliação de Riscos – BfR;

Realização de duas Ações Concertadas ao nível da fiscalização e a organização do Workshop EFSA-Países Observadores da CPLP - “Princípios Gerais de Análise e Avaliação de Risco”, tendo ainda sido iniciados este ano, a elaboração dos Estatuto dos Estados Observadores e a inclusão desses Estados, no FISAAE.

## 4. Responsabilidade Social

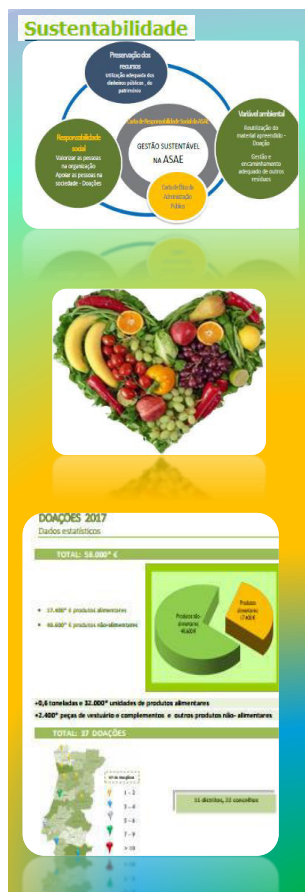
A ASAE deu continuidade à sua **política de responsabilidade social** através da realização de ações de caráter interno e externo.

A **nível interno**, torna-se essencial e mesmo imperioso, entre os recursos humanos, a realização de ações que conduzam e estimulem designadamente, a partilhar de conhecimentos, o envolvimento nos projetos, assim como a promoção da comunicação interna, neste contexto, destaque-se particularmente a **realização da ação de integração dos novos colaboradores**.

A **nível externo**, a atuação da ASAE sob o papel de entidade de inspeção e de investigação permitiu a apreensão de bens perdidos a favor do Estado, onde promoveu a **doação**, sempre que possível, em detrimento da sua destruição. Nesta perspetiva, os bens doados são reaproveitados e reencaminhados para os mais necessitados através, essencialmente de instituições de cariz social.

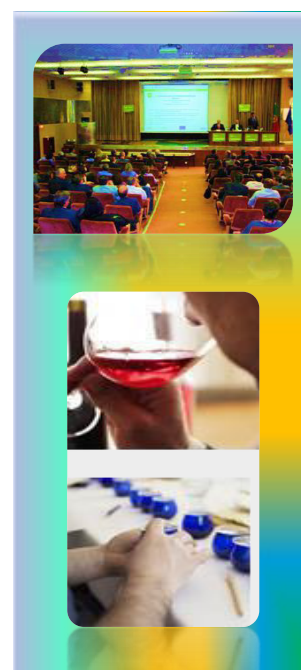
Ainda num contexto de responsabilidade social, esta Autoridade como resposta a desafio traçado no Plano de Atividades de 2017, realizou nomeadamente as seguintes ações:

- Integração e colaboração com a **Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar**, com vista à elaboração da Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar (ENCDA) e do Plano de Ação de Combate ao Desperdício Alimentar (PACDA);
- Disponibilização de informação no âmbito de segurança alimentar, especificamente a dirigida à doação de géneros alimentícios, no que se refere nomeadamente, às regras mínimas de higiene que deverão ser observadas pelas entidades envolvidas em ações de cariz social, visando assim o cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis à atividade económica e alimentar, de modo a prevenir a ocorrência de eventuais situações de incumprimento com consequências legais.



## 5. Ao nível do conhecimento técnico-científico

Reorganização de espaços no LSA de modo a permitir a instalação **de condições ambientais adequadas à atividade especializada** de duas Câmaras de Prova (azeites e bebidas) condição indispensável para que a **curto prazo seja possível iniciar o processo de acreditação da Câmara de provas de bebidas de modo a melhor servir as necessidades quer de clientes externos**, pelo potencial desenvolvimento de novos tipos de prova, **quer de clientes internos**, para fundamentação dos processos em sede de julgamento judicial.



## 6. Ao nível administrativo/logístico

- Com o objetivo de aumentar a eficiência e eficácia dos serviços prestados, o reforço dos recursos humanos foi uma das prioridades da ASAE, o que resultou na entrada de 72 trabalhadores, dos quais 54 em regime de mobilidade na categoria ou intercarreiras.
- Conclusão do 5.º Curso de Acesso à Carreira de Inspetor/a-Adjunto com a integração dos novos inspetores na estrutura orgânica desta Autoridade.
- Para o ano de 2017 foi traçado um outro desafio no âmbito da diminuição da despesa, tendo este sido alcançado com a mudança das instalações da URS para um imóvel com um custo inferior, registando-se assim uma diminuição no valor dos arrendamentos.



**12.**

**Avaliação  
final**

## 12. Avaliação Final

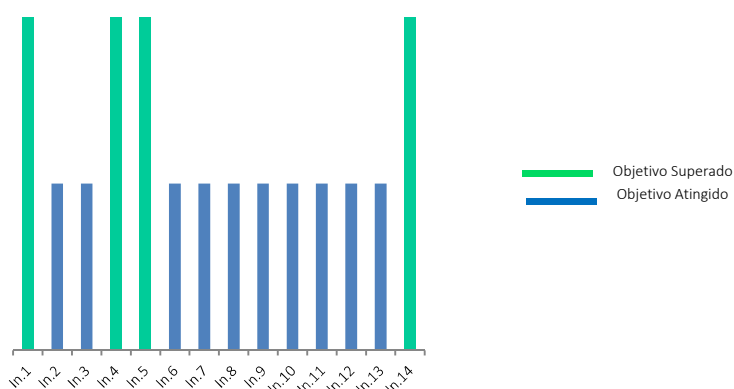
### Grau de realização das atividades correntes

As 46 atividades da ASAE, em sede de Plano de Atividades 2017, foram maioritariamente (96%) cumpridas de forma transversal e enquadradas em todas as áreas organizacionais desta Autoridade, à exceção da atividade relativa à criação de bases de dados decorrente de dificuldades associadas à promoção da análise diária de denúncias criminais ou contraordenacionais de maior complexidade na área organizacional de gestão de informação criminal e, da atividade associada ao inventário de equipamento em desuso para efeitos de promoção de doações de equipamento para países de Língua Portuguesa da área organizacional doações de equipamento.

### Grau de realização dos outros objetivos operacionais

Os resultados obtidos na execução de Outros objetivos operacionais traçados no Plano de Atividades de 2017, além QUAR, são positivos havendo a destacar que todos os 14 objetivos foram atingidos e destes, 4 foram superados o que traduz um grau de superação de 29%.

A superação fez-se notar ao nível da execução de ações/operações regionais dentro das respetivas especificidades, da qualidade das peças processuais, da cooperação interinstitucional com entidades externas e na área da responsabilidade social nomeadamente, a abrangência territorial de doações de produtos apreendidos.



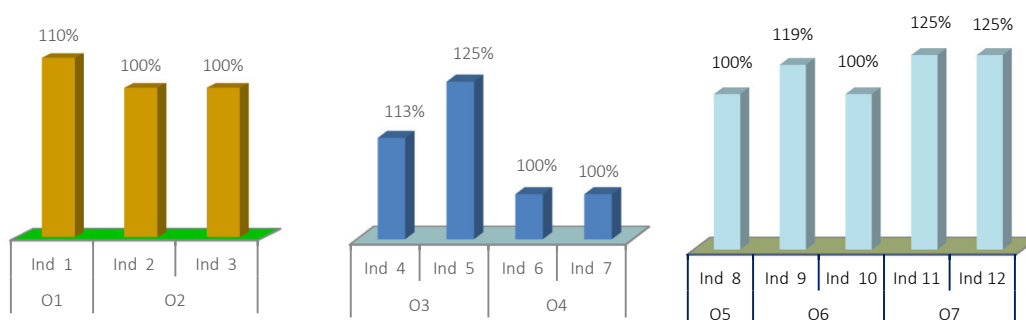
Cumprimento global  
dos objetivos

Grau de superação de  
29% dos  
objetivos/indicadores

## Grau de realização dos objetivos operacionais do QUAR

O desempenho da ASAE em 2017 ao nível do Sistema de Avaliação Integrado da AP (SIADAP1) é, uma vez mais, positivo. A constatar este mérito tem-se a **Avaliação final da execução do QUAR de 107%**, resultante da avaliação obtida nos parâmetros de realização Eficácia, Eficiência e Qualidade, tal como infra apresentado.

Realização dos Parâmetros			AVALIAÇÃO FINAL
Eficácia	Eficiência	Qualidade	
42,94%	31,69%	32,86%	107,49%



Verifica-se assim o **efetivo cumprimento** de todos os **7 objetivos e 12 indicadores** definidos no QUAR, na medida em foram atingidas as metas e algumas até ultrapassadas.

Analisando em concreto a superação referida, há a comentar:

Cumprimento global dos objetivos.

Grau de superação de 57%.

- A **superação de 4 dos 7 objetivos operacionais** incide no âmbito da inspeção e fiscalização dos operadores económicos nas vertentes alimentar e não-alimentar (objetivo O1), da eficiência da investigação criminal (objetivo O3), da formação do corpo inspetivo (objetivo O6) e no reforço da cooperação da ASAE com os países membros da CPLP (objetivo O7).
- A **superação de metade dos 12 indicadores**, revela-se na fiscalização de operadores económicos, alargando-se ainda em específico ao nível do branqueamento de capitais e demais matérias de natureza criminal (Ind. 1, 4 e 5); na qualificação/formação dos RH do grupo inspetivo (Ind. 9) e na realização de eventos internacionais no âmbito das competências da ASAE (Ind.11 e 12).

O balanço do ano 2017 é francamente positivo, na medida em que a realização das atividades previstas no Plano Anual de Atividades 2017 levou à concretização dos objetivos traçados tanto ao nível do SIADAP 1- QUAR como ao nível de outros objetivos operacionais, resultante no bom desempenho.

## Menção proposta de Autoavaliação

A ASAE, nos termos do disposto no art.º 18.º da Lei do SIADAP, e mediante os resultados alcançados nomeadamente, em sede de QUAR 2017, por ter atingido integralmente os objetivos e superado alguns, com especial destaque para a área *core*, ao nível da inspeção/fiscalização e investigação criminal, encontra-se **qualitativamente classificada** com a nota de **Desempenho Bom**.

## Conclusões prospetivas -Plano de ações de melhoria para 2018

investigação criminal	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apostar na <b>profundidade e complexidade das investigações</b>, com recurso a todos os meios de obtenção de prova processualmente admissíveis;</li> <li>● Apostar na formação de uma base doutrinária sobre metodologia e técnico-processual da investigação criminal.</li> </ul>	<b>Responsável</b> Serviços de informações e investigação criminal
área das informações	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Consolidar os <b>métodos</b> de informações criminais, através da análise de inquéritos -crime da ASAE;</li> <li>● Criar o gabinete de <b>perícias forenses</b> (incluindo as digitais);</li> <li>● Continuação da intenção de <b>centralizar</b> os inquéritos-crime;</li> <li>● Continuação/<b>incremento de cooperação com outras inspeções e Órgãos Polícia Criminal</b>, tanto a nível nacional como internacional.</li> </ul>	<b>Responsável</b>  Serviços informações e investigação criminal
atuação inspetiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Melhoria da <b>qualidade dos atos inspetivos</b>, com um acompanhamento no terreno, das principais operações, pelos CEM e IC;</li> <li>● Reforço da fiscalização do <b>e-commerce</b>, com estabilização e melhor divulgação dos procedimentos já instituídos;</li> <li>● <b>Monitorização individual</b> da atividade instrutória, com periodicidade <b>semanal</b>;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Intensificar a atuação</b> em áreas estratégicas de Fiscalização, tais como:               <ul style="list-style-type: none"> <li>◆ Reforço das ações no âmbito do AL e ET vs. oferta <i>on line</i> (englobando o Direito Real a Habitação Periódica);</li> <li>◆ Intensificar as ações aos EJR (face ao elevado incumprimento);</li> <li>◆ Práticas Comerciais Desleais (vertente investigação);</li> <li>◆ Manter a incidência de atuação na área alimentar e paralelamente apostar nas estratégias adotadas pela URS com recurso a “arruadas”;</li> <li>◆ Manter o foco na calendarização das ações <i>follow up</i> (área alimentar);</li> <li>◆ Priorizar a atuação no âmbito do álcool a menores, bem como a instrução dos processos, de forma a que tal corresponda a uma verdadeira penalização do infrator;</li> <li>◆ Manter/reforçar as ações conjuntas com as entidades parceiras.</li> </ul> </li> </ul>	<b>Responsável</b>  Serviços regionais:  do Norte   do Sul

<p><b>Controlo oficial</b> de géneros alimentícios e outros</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Implementação do <b>PNCA on line</b> no âmbito das transações de bens alimentares online para colheita de amostras de forma a potenciar a ferramenta de análise de avaliação da exposição do consumidor ao risco alimentar;</li> <li>● Criação de uma base de dados nova para o <b>PNCA</b>, utilizando os dados dos registos das amostras presentes nas aplicações informáticas, GestASAE e Labway (resultados analíticos/métodos de ensaio) prevenindo-se ter os dados de todas as colheitas efetuadas do ano de 2017 numa base Access, mais facilmente trabalhada estatisticamente, com menor número de erros e com possibilidade de geolocalização das amostras colhidas;</li> <li>● Atualização das bases de dados dos resultados relativos aos planos, PNCRP, VTBE OV (PVT) e BEDI;</li> <li>● Planeamento do <b>PNCA 2019</b> com recurso aos dados de consumo nacional presentes no Inquérito Alimentar Nacional, em colaboração com a FCNAUP.</li> </ul>	<p>Responsável</p> <p>Serviços científicos</p>
<p><b>avaliação de riscos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Produzir conhecimento científico que reforce a vertente preventiva da atuação da ASAE, com a realização de 2 estudos científicos na área da avaliação de riscos que possa trazer mais conhecimento sobre matérias relevantes de segurança alimentar.</li> </ul>	<p>Responsável</p> <p>Serviços científicos</p>
<p><b>formação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reforçar valências técnicas nos domínios: Código Penal e CPP aos “novos” inspetores (mobilidade); GestASAE – vertente do utilizador; Fiscalização on line Espaços de Jogo e Recreio (EJR) – obrigatoriedade de fiscalização anual; Pedreiras;</li> <li>● Apostar no <b>training</b> em <i>intelligence</i>;</li> <li>● Dar continuidade ao sistema de formação por <b>e-learning</b>, para as instituições homólogas da ASAE, nos países da CPLP iniciado em 2017;</li> <li>● <b>Modernização da Plataforma de Formação</b> da ASAE, através da criação de uma base de dados temática de conteúdos de formação e inclusão de material suporte, no sentido da simplificação de procedimentos e no aperfeiçoamento dos métodos de trabalho. A plataforma permitirá ministrar formação online aos recursos humanos da ASAE, que se encontram em diversos pontos do país, bem como às homólogas da ASAE, membros do Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e Atividades Económicas (FISAAE) dos Países da CPLP. Esta plataforma permitirá disponibilizar diversos tipos de material pedagógico de suporte à formação (e-books, manuais, sessões em <i>powerpoint</i>, multimédia, entre outros);</li> <li>● Apostar na formação dos recursos humanos;</li> <li>● Efetivação de 3 sessões temáticas dirigidas ao corpo inspetivo, versando temas do sector vitivinícola;</li> <li>● Realização de 3 sessões de informação técnicas internas e/ou externas sobre temáticas de segurança alimentar relevantes de forma a promover a visibilidade da vertente científica da ASAE.</li> </ul>	<p>Responsável</p> <p>Serviços regionais do Sul</p> <p>Serviços informações e investigação criminal</p> <p>Serviços relações internacionais</p> <p>Serviços jurídicos</p> <p>Serviços laboratoriais e científicos</p>
<p><b>organização do trabalho</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apostar na melhoria do <b>Registo de processos</b> de entidades externas e elaboração de notificações de audição e defesa de arguido, permitindo a prolação de decisão nos processos nos quais não seja apresentada defesa ou a conclusão daqueles em que seja requerido o pagamento voluntário;</li> <li>● Introdução das <b>Fichas de Fiscalização na aplicação GestASAE por um assistente técnico</b>, de modo a libertar os inspetores desta tarefa, permitindo que os mesmos passem a ter maior disponibilidade, quer para desenvolver ações de inspeção, quer para a elaboração dos autos de notícia;</li> <li>● Apostar na melhoria da diminuição da pendência processual.</li> </ul>	<p>Responsável</p> <p>Serviços regionais do Norte</p> <p>Serviços jurídicos</p>

<p>Uniformização de procedimentos/ modelos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar a FOF - Ficha de Fiscalização de Brigada para Ato Único, às valências do módulo Fiscalização face às inúmeras alterações/atualizações da GestASAE importa;</li> </ul>	<p>Responsável</p> <p>Serviços regionais do Sul</p>
<p>Sensibilização interna</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilização interna <b>junto dos serviços operacionais</b>, com vista a melhoria de desempenho tanto em sede de controlo interno como em sede de eventual auditoria externa da FVO, quanto ao <b>conhecimento das responsabilidades e enquadramento da ASAE no âmbito do Controlo Oficial dos Géneros Alimentícios</b>, nas temáticas: <ul style="list-style-type: none"> <li>-Divulgação das obrigações previstas no Regulamento (CE) nº 882/2004 e em particular a necessidade prevista no referido Regulamento de se efetuarem auditorias internas aos procedimentos de fiscalização da ASAE;</li> <li>-Permitir dar a conhecer aos interlocutores da área operacional, o léxico utilizado, os procedimentos adotados em sede de controlo interno e a forma de como é suposto os serviços auditados responderem e se relacionarem durante uma ação de controlo interno.</li> </ul> </li> <li>• Implementação de <b>rotinas de comunicação interna</b> para que o GCAAI seja destinatário da informação relevante e sensível inerente à inspeção, de forma a poder ser efetuado um verdadeiro controlo interno.</li> </ul>	<p>Responsável</p> <p>Serviços de controlo interno inspetivo</p>
<p>satisfação dos clientes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Validação em cervejas dos ensaios</b> acidez volátil, acidez total e massa volúmica com vista a submissão a acreditação em 2019.</li> <li>• <b>Validação e acreditação em 2018 dos ensaios</b> densidade e título alcoométrico volúmico em potência e total em matrizes selecionadas.</li> <li>• <b>Implementação de 1 método</b> ELISA para determinação de Lisozima em vinhos.</li> <li>• <b>Início do processo de validação</b> da determinação dos ésteres etílicos em azeites com vista a submissão a acreditação em 2019.</li> <li>• <b>Implementação de contagem de <i>Enterobacteriaceae</i></b> pela ISO 21528-2:2017.</li> <li>• <b>Implementação de 2 novos métodos</b> de deteção de organismos por PCR em tempo real.</li> <li>• <b>Estudo</b> para possível implementação de conservação de estirpes microbianas por ultracongelamento.</li> <li>• <b>Reorganização de espaços</b> no LSA de modo a permitir a instalação adequada de duas Câmaras de Prova (azeites e bebidas).</li> </ul>	<p>Responsável</p> <p>Serviços laboratoriais</p>
<p>+Serviço público</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação e replicação de <b>postos presenciais de atendimento ao Público para registo de denúncias online/entrega de amostras para análise em vários pontos geográficos</b>, nomeadamente nas instalações dos serviços desconcentrados, Unidades Regionais, e do Departamento de Riscos Alimentares e Laboratórios.</li> </ul>	<p>Responsável</p> <p>Serviços: regionais, planeamento operacional e laboratoriais</p>

Dando continuidade à promoção da melhoria contínua para o ano 2018, apresentamos como **essencial reforçar áreas determinantes de atuação da ASAE**, como sejam, a área *core* inspetiva/fiscalizadora e investigação criminal, o controlo oficial na área alimentar e a avaliação de riscos. Outras áreas igualmente importantes são aquelas direcionadas à formação dos RH, à organização do trabalho, à satisfação dos clientes externos dos laboratórios e ao serviço público mais acessível no domínio das queixas e ou entrega de amostras para análise por parte dos consumidores/cidadãos. Desta forma poderemos almejar um nível de desempenho meritório cujo propósito primeiro e último será o do cumprimento da nossa Missão.

**13.**

**Siglas e  
abreviaturas**

## 13. Siglas e abreviaturas

ACIBEV	Associação de Vinhos e Espirituosas de Portugal
ACILIS	Associação de Comércio, Indústria, e Serviços da Região de Leiria
ACORS	Associação de Comerciantes de Ourivesaria e Relojoaria do Sul
ACT	Autoridade para as Condições do Trabalho
ADC	Autoridade da Concorrência
ADTP	Associação dos Diamantiers de Portugal
AECOSAN	Agência Espanhola de Consumo, Segurança Alimentar e Nutrição
AERLIS	Associação Empresarial da Região de Lisboa
AESL	Associação Empresarial Serra da Lousã
AFNOR	Association Française de Normalisation
AIFAESA	Autoridade de Inspeção e Fiscalização da Atividade Económica Sanitária e Alimentar, de Timor
AL	Alojamento Local
ALD	Aluguer de Longa Duração
AMA	Agência para a Modernização Administrativa
ANEC	Associação Nacional de Entidades Certificadoras
ANUSA	Associação Nacional do Comércio e Valorização do Bem Usado
AOV	Aluguer Operacional de Viaturas
AP	Administração Pública
APIC	Associação Portuguesa dos Industriais de Carnes
APIO	Associação Portuguesa da Indústria de Ourivesaria
ARAE	Autoridade Regional das Atividades Económicas da Madeira
ARFA	Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos, de Cabo Verde
ASAE	Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
ASF	Associação Sindical dos Funcionários da ASAE
AT	Autoridade Tributária
BC	Branqueamento de Capitais
BEDI	Banco de Dados Isotópicos
BfR	Federal Institute for Risk Assessment, da Alemanha
BIFI	Brigadas de Inspeção e Fiscalização de Industrias de produtos de Origem Animal
BSP	Brigada de Segurança dos Produtos
BVV	Brigadas de Vinhos e Vitivinícolas
CCRAEM	Conselho de Consumidores da Região Administrativa Especial de Macau
CEAGP	Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública
CEM	Chefe de Equipa Multidisciplinar
CEPOL/EUIPO	European Union Agency for Law Enforcement Training /European Union Intellectual Property Office
CFDA	China Food and Drug Administration
CFS	Food Safety of Hong Kong
CFS	Centre for Food Safty of Hong Kong
CIDI	Controlo Interno do Desempenho Inspetivo
CIP	Confederação Empresarial de Portugal
CITES	Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de
CM	Câmara Municipal
CNCDA	Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar
CNOIV	Comissão Nacional da Organização Internacional da Vinha e do Vinho
CO	Contraordenação
COI	Conselho Oleícola Internacional
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPP	Confederação do Comércio de Portugal
CR	Crime
CTFPTI	Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado
CTFPTI	Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado
CVRVV	Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes
DCRAE	Direção de Regulação e Controlo das Atividades Económicas E Alimentares de S. Tomé e Príncipe
DGAE	Direção-Geral das Atividades Económicas
DGAV	Direção Geral de Alimentação e Veterinária

DGC	Direção Geral do Consumidor
DGRSP	Direção Geral de Reinserção Social dos Serviços Prisionais
DGSANTE	Direção Geral de Saúde e Segurança Alimentar (EU)
DIP	Divisão de Informação Pública
DO	Denominação de Origem
DRAL	Departamento de riscos Alimentares e Laboratórios
DRCAE	Direção de Regulação e Controlo das Atividades Económicas e Alimentares (DCRAE) de S. Tomé e Príncipe
DSE	Direção dos Serviços de Economia
EFSA	Autoridade de Segurança Alimentar Europeia / European Food Safety Authority
EJR	Espaços, Jogos e Recreios
EN	European norm
ENCDA	Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar
ERSAR	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
ESPAP	Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública
ET	Empreendimentos Turísticos
Facebook	Rede Social
FAO	Organização para a Alimentação e Agricultura / Food and Agriculture Organization
FAQ	Perguntas Frequentes
FDA	Food and Drug Administration
FEAC	Fundo Europeu de Ajuda aos mais Carenciados
FERTI AdCo Group	Grupo de Trabalho Administrativo de Cooperação (da União Europeia) para as matérias fertilizantes
FISAAE	Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e Atividades Económicas
FOF	Fichas de Operador Fiscalizado
FT	Financiamento ao terrorismo
GAFI/FAFT	Grupo de Ação Financeira / Financial Action Task Force
GAFME	Gestão Administrativa e Financeira do Ministério da Economia
GCAAI	Gabinete de Coordenação e Avaliação da Atividade Inspetiva
GDFC	General Directorate of Food and Control (Turquia)
GestASAE	Sistema de informação da Holos para suporte informático da gestão documental e processual da ASAE
GNR	Guarda Nacional Republicana
GPVE	Sistema de Gestão do Parque de Veículos do Estado
IACM-CSA	Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais - Centro de Segurança Alimentar de Macau
IAPMEI	Agência para a Competitividade e Inovação
IC	Inspetor Chefe
IETP	Serviço Técnico Público de Zhuhai de Plataforma para Importação e Exportação
IG	Indicação geográfica
IGAC	Inspeção Geral das Atividades Culturais
IGAE	Inspeção-geral das Atividades Económicas
IGAMAOT	Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
IGCA	Inspeção Geral do Comércio e Artesanato (IGCA) da Guiné Bissau
INA	Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas
INAE	Inspeção Nacional das Atividades Económicas de Moçambique
INFARMED	Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde
INFOSAN	International Network of Food Safety Authorities
INSA	Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
IPAC	Instituto Português de Acreditação
IRAE Açores	Inspeção Regional das Atividades Económicas dos Açores
IRMS	Espectrometria de massa de razões isotópicas/ <i>Isotope-ratio mass spectrometry</i>
ISA	Instituto de Segurança Alimentar de Macau
ISO	International Organization for Standardization
ISPA	Instituto Superior de Psicologia Aplicada
IVV	Instituto da Vinha e do Vinho
L	Litro
LBPV	Laboratório de Bebidas e Produtos Vitivinícolas
LSA	Laboratório de Segurança Alimentar
ME	Ministério da Economia
MFDS	Ministry Of Food And Drug Safety (Coreia do Sul)
MP	Ministério Público
O/OP	Objetivo Operacional
OCS	Órgãos de Comunicação social
OE	Objetivo Estratégico
ONSSA	Office National de Sécurité Sanitaire des Produits Alimentaires
PA	Plano de Atividades
PACDA	Plano de Ação de Combate ao Desperdício Alimentar
PAH's	Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos

PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PCB's	Policlorobifenilos
PCR	<i>Polymerase Chain Reaction</i>
PED AdCo Group	Grupo de Trabalho Administrativo de Cooperação (da União Europeia) na área dos equipamentos sob pressão
PERDA	Projeto de Estudo e Reflexão sobre o Desperdício Alimentar
PIF	Plano de Inspeção e Fiscalização
PIRC	Práticas Individuais Restritivas do Comércio
PJ	Polícia Judiciária
PNCA	Plano Nacional de Colheita de Amostras
PNCRP	Plano Nacional de Controlo de Resíduos de Pesticidas
PROSAFE	Fórum Europeu de Segurança do Produto
PSP	Polícia de Segurança Pública
PVT	Pedido de Verificação Técnica das Bebidas Espirituosas de Origem Vínica
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RE	Unidade Orgânica responsável pela execução
Relacre	Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal
RH	Recursos Humanos
RI	Unidade Orgânica responsável pelo reporte da informação
SEAC	Secretário de Estado Adjunto e do Comércio
SEF	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
SG /SGME	Secretaria Geral do Ministério da Economia
SIADAP 1	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
SIMPLEX	Programa de Modernização e Simplificação Administrativa da Administração Pública
SWOT	Strengths, weakness, Oportunities, Threats
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UMP	União das Misericórdias Portuguesas
UNIIC	Unidade Nacional de Informações e Investigação Criminal
UNO	Unidade nacional de Operações
UO	Unidade Orgânica
UR	Unidade(s) Regional(ais)
URC	Unidade Regional do Centro
URN	Unidade Regional do Norte
URS	Unidade Regional do Sul

---

## 14. Anexos

---

- QUAR 2017 reformulado
- Grelha do sistema de Controlo Interno
- Grau de realização das atividades correntes
- Balanço Social

página em branco

AUTORIDADE DE SEGURANÇA ALIMENTAR E ECONÓMICA



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E AUTOAVALIAÇÃO

**2017**